



FACULDADE SANTA MARIA
CURSOS DE BACHARELADO
ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
ENGENHARIA CIVIL
FISIOTERAPIA
FARMÁCIA
MEDICINA
NUTRIÇÃO
ODONTOLOGIA
PSICOLOGIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2019

CAJAZEIRAS - PB
MARÇO DE 2020

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|-------------------|--|----|
| GRÁFICO 1 | Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Discentes, FSM, 2019. | 20 |
| GRÁFICO 2 | Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Discentes, FSM, 2019. | 20 |
| GRÁFICO 3 | Tenho conhecimento da missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Discentes, FSM, 2019. | 21 |
| GRÁFICO 4 | Tenho conhecimento de que a FSM oferece bolsas de estudo do ProUni, FIES, Pravalor, Educamais, Discentes, FSM, 2019. | 21 |
| GRÁFICO 5 | Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM, Discentes, FSM, 2019. | 21 |
| GRÁFICO 6 | A Faculdade oferta vagas para monitoria, Discentes, FSM, 2019. | 22 |
| GRÁFICO 7 | A Faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no Programa de Monitoria; Discentes, FSM, 2019. | 22 |
| GRÁFICO 8 | Há representação discente no colegiado de curso, discentes, FSM, 2019. | 22 |
| GRÁFICO 9 | Conheço a matriz curricular do curso, discentes, FSM, 2019. | 23 |
| GRÁFICO 10 | Conheço as ementas e o plano de ensino das unidades curriculares do curso, discentes, FSM, 2019. | 23 |
| GRÁFICO 11 | O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade; discentes, FSM, 2019. | 23 |
| GRÁFICO 12 | O curso utiliza práticas que estimulam processos participativos de construção do conhecimento, discentes, FSM, 2019. | 24 |
| GRÁFICO 13 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, discentes, FSM, 2019. | 24 |
| GRÁFICO 14 | A Faculdade oferta Projetos de Pesquisa e Extensão, discentes, FSM, 2019. | 24 |
| GRÁFICO 15 | A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos, discentes, FSM, 2019. | 25 |
| GRÁFICO 16 | Os conteúdos abordados nas unidades curriculares do curso são importantes para o seu futuro profissional, discentes, FSM, 2019. | 25 |
| GRÁFICO 17 | As metodologias de ensino utilizadas no curso são atualizadas e facilitadoras do seu aprendizado, discentes, FSM, 2019. | 25 |

| | | |
|-------------------|--|----|
| GRÁFICO 18 | A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível, discentes, FSM, 2019. | 26 |
| GRÁFICO 19 | A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos, discentes, FSM, 2019. | 26 |
| GRÁFICO 20 | Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM, discentes, FSM, 2019. | 26 |
| GRÁFICO 21 | Os colaboradores da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, discentes, FSM, 2019. | 27 |
| GRÁFICO 22 | Os colaboradores da Tesouraria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, Discentes, FSM, 2019. | 27 |
| GRÁFICO 23 | Os funcionários da Biblioteca atendem com cordialidade e competência, , Discentes, FSM, 2019. | 27 |
| GRÁFICO 24 | A direção é acessível, discentes, FSM, 2019. | 28 |
| GRÁFICO 25 | A tutoria disponibiliza o plano de ensino da unidade curricular no início do semestre, discentes, FSM, 2019. | 28 |
| GRÁFICO 26 | A tutoria domina o conteúdo da unidade curricular, discentes, FSM, 2019. | 28 |
| GRÁFICO 27 | A didática da tutoria contribui para a construção de sua aprendizagem, discentes, FSM, 2019. | 29 |
| GRÁFICO 28 | A tutoria é disponível para o esclarecimento de dúvidas de maneira virtual e presencial, Discentes, FSM, 2019. | 29 |
| GRÁFICO 29 | A tutoria analisa os resultados das avaliações com os estudantes, Discentes, FSM, 2019. | 29 |
| GRÁFICO 30 | O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso, FSM, 2019. | 30 |
| GRÁFICO 31 | O coordenador do curso se relaciona bem com os estudantes, Discentes, FSM, 2019. | 30 |
| GRÁFICO 32 | O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo Discentes, FSM, 2019. | 30 |
| GRÁFICO 33 | O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação, Discentes, FSM, 2019. | 31 |
| GRÁFICO 34 | A plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é de fácil acesso, Discentes, FSM, 2019. | 31 |
| GRÁFICO 35 | As unidades curriculares do curso disponibilizadas no AVA são atualizadas e de fácil acesso, Discentes, FSM, 2019. | 31 |
| GRÁFICO 36 | A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Discentes, FSM, 2019. | 32 |

| | | |
|-------------------|--|----|
| GRÁFICO 37 | A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, FSM, 2019. | 32 |
| GRÁFICO 38 | Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Discentes, FSM, 2019. | 32 |
| GRÁFICO 39 | As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Discentes, FSM, 2019. | 33 |
| GRÁFICO 40 | O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica, Discentes, FSM, 2019. | 33 |
| GRÁFICO 41 | O estacionamento atende as necessidades dos discentes , FSM, 2019. | 33 |
| GRÁFICO 42 | O auditório atende as necessidades dos discentes, Discentes, FSM, 2019. | 34 |
| GRÁFICO 43 | O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Discentes, FSM, 2019. | 34 |
| GRÁFICO 44 | A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos discentes, Discentes, FSM, 2019. | 34 |
| GRÁFICO 45 | A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Discentes, FSM, 2019. | 35 |
| GRÁFICO 46 | Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Docentes, FSM, 2019. | 35 |
| GRÁFICO 47 | Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Docentes, FSM, 2019. | 36 |
| GRÁFICO 48 | Tenho conhecimento da Missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Docentes, FSM, 2019. | 36 |
| GRÁFICO 49 | A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários. Docentes, FSM, 2019. | 36 |
| GRÁFICO 50 | O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Docentes, FSM, 2019. | 37 |
| GRÁFICO 51 | O auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019. | 37 |
| GRÁFICO 52 | O estacionamento atende as necessidades da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019. | 37 |
| GRÁFICO 53 | A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Docentes, FSM, 2019. | 38 |
| GRÁFICO 54 | A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Docentes, FSM, 2019. | 38 |
| GRÁFICO 55 | A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, Docentes, FSM, 2019. | 38 |
| GRÁFICO 56 | Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Docentes, FSM, 2019. | 39 |

| | | |
|-------------------|---|----|
| GRÁFICO 57 | Os equipamentos audiovisuais estão disponíveis e com manutenção periódica, Docentes, FSM, 2019. | 39 |
| GRÁFICO 58 | As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Docentes, FSM, 2019. | 39 |
| GRÁFICO 59 | A plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é de fácil acesso, Docentes, FSM, 2019. | 40 |
| GRÁFICO 60 | O sistema acadêmico atende as necessidades Docentes, FSM, 2019. | 40 |
| GRÁFICO 61 | O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação, Docentes, FSM, 2019. | 40 |
| GRÁFICO 62 | As ofertas de qualificação para uso do AVA são constantes, Docentes, FSM, 2019. | 41 |
| GRÁFICO 63 | O acesso da internet atende aos anseios da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019. | 41 |
| GRÁFICO 64 | O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo, Docentes, FSM, 2019. | 41 |
| GRÁFICO 65 | O Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) é acessível e resolutivo, Docentes, FSM, 2019. | 42 |
| GRÁFICO 66 | Gráfico 66- A direção é acessível, Docentes, FSM, 2019. | 42 |
| GRÁFICO 67 | O suporte técnico para uso do AVA é acessível e resolutivo, Docentes, FSM, 2019. | 42 |
| GRÁFICO 68 | O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso, Docentes, FSM, 2019. | 43 |
| GRÁFICO 69 | O coordenador do curso se relaciona bem com os Docentes, Docentes, FSM, 2019. | 43 |
| GRÁFICO 70 | Os funcionários da Gestão de Pessoas atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019. | 43 |
| GRÁFICO 71 | Os funcionários da Biblioteca atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019. | 44 |
| GRÁFICO 72 | Os secretários de curso atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019. | 44 |
| GRÁFICO 73 | Os funcionários da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019. | 44 |
| GRÁFICO 74 | Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM, Docentes, FSM, 2019. | 45 |
| GRÁFICO 75 | Existem ações de responsabilidade social, Docentes, FSM, 2019. | 45 |
| GRÁFICO 76 | O Núcleo Docente Estruturante é atuante, Docentes, FSM, 2019. | 45 |

| | | |
|-------------------|---|----|
| GRÁFICO 77 | O colegiado de curso é representativo e funcionante, Docentes, FSM, 2019. | 46 |
| GRÁFICO 78 | A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível, Docentes, FSM, 2019. | 46 |
| GRÁFICO 79 | A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos, Docentes, FSM, 2019. | 46 |
| GRÁFICO 80 | Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM, Docentes, FSM, 2019. | 47 |
| GRÁFICO 81 | A FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais, Docentes, FSM, 2019. | 47 |
| GRÁFICO 82 | A FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação Docente, Docentes, FSM, 2019. | 47 |
| GRÁFICO 83 | A FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado, Docentes, FSM, 2019. | 48 |
| GRÁFICO 84 | A FSM dispõe de CIPA e ações voltadas para a saúde do colaborador, Docentes, FSM, 2019. | 48 |
| GRÁFICO 85 | A Faculdade incentiva a realização de Projetos de Pesquisa e Extensão, Docentes, FSM, 2019. | 48 |
| GRÁFICO 86 | A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos, Docentes, FSM, 2019. | 49 |
| GRÁFICO 87 | O Projeto Pedagógico do Curso é amplamente divulgado e discutido, Docentes, FSM, 2019. | 49 |
| GRÁFICO 88 | O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade, Docentes, FSM, 2019. | 49 |
| GRÁFICO 89 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, Docentes, FSM, 2019. | 50 |
| GRÁFICO 90 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a incorporação de novas tecnologias de ensino e avaliação, Docentes, FSM, 2019. | 50 |
| GRÁFICO 91 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam processos participativos de construção do conhecimento, Docentes, FSM, 2019. | 50 |
| GRÁFICO 92 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a atualização da elaboração de planos de ensino, Docentes, FSM, 2019. | 51 |
| GRÁFICO 93 | O curso utiliza práticas institucionais que estimulam o planejamento pedagógico participativo, Docentes, FSM, 2019. | 51 |
| GRÁFICO 94 | A Faculdade estimula as práticas de monitoria, Docentes, FSM, 2019. | 51 |

| | | |
|--------------------|--|----|
| GRÁFICO 95 | Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 52 |
| GRÁFICO 96 | Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 52 |
| GRÁFICO 97 | Tenho conhecimento da Missão, Objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 52 |
| GRÁFICO 98 | A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 53 |
| GRÁFICO 99 | A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 53 |
| GRÁFICO 100 | Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 53 |
| GRÁFICO 101 | As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 54 |
| GRÁFICO 102 | O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 54 |
| GRÁFICO 103 | A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 54 |
| GRÁFICO 104 | O acesso da internet atende aos anseios da comunidade acadêmica, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 55 |
| GRÁFICO 105 | O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 55 |
| GRÁFICO 106 | O auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica, Técnicos- administrativos, FSM, 2019. | 55 |
| GRÁFICO 107 | O estacionamento atende as necessidades da comunidade acadêmica, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 56 |
| GRÁFICO 108 | A direção é acessível, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 56 |
| GRÁFICO 109 | A FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação do técnico administrativo, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 56 |
| GRÁFICO 110 | A FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 57 |
| GRÁFICO 111 | A FSM dispõe de CIPA e ações voltadas para a saúde do colaborador, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 57 |
| GRÁFICO 112 | Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM | 57 |

| | | |
|--------------------|--|----|
| GRÁFICO 113 | Existem ações de responsabilidade social, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 58 |
| GRÁFICO 114 | A FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais, Técnicos Administrativos, FSM, 2019. | 58 |

LISTA DE QUADROS

| | | |
|------------------|--|----|
| QUADRO 1 | Composição da Comissão Própria de Avaliação, Faculdade Santa Maria, 2019 | 15 |
| QUADRO 2 | Distribuição de discentes respondentes ao instrumento de avaliação institucional, 2019. | 19 |
| QUADRO 3 | Distribuição de atendimentos e número de pessoas atendidas na Policlínica da FSM, 2019. | 62 |
| QUADRO 4 | Projetos de Responsabilidade Social, FSM, 2019. | 62 |
| QUADRO 5 | Projetos de Iniciação Científica, FSM, 2019. | 66 |
| QUADRO 6 | Projetos de Extensão, FSM, 2019. | 67 |
| QUADRO 7 | Investimentos em Infraestrutura, FSM, 2019. | 76 |
| QUADRO 8 | Levantamento de demandas trazidas por discentes do curso de Enfermagem, FSM, 2019. | 80 |
| QUADRO 9 | Atividades de Integração com a comunidade do curso de Fisioterapia, FSM, 2019. | 80 |
| QUADRO 10 | Levantamento de demandas trazidas por discentes do curso de Fisioterapia, FSM, 2019. | 81 |
| QUADRO 11 | Plano de ação do curso de Farmácia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 83 |
| QUADRO 12 | Plano de ação do curso de Biomedicina com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 84 |
| QUADRO 13 | Plano de ação do curso de Psicologia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 87 |
| QUADRO 14 | Plano de ação do curso de Administração com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 89 |
| QUADRO 15 | Plano de ação do curso de Medicina com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 91 |
| QUADRO 16 | Plano de ação do curso de Nutrição com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 94 |
| QUADRO 17 | Plano de ação do curso de Engenharia Civil com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 96 |
| QUADRO 18 | Plano de ação do curso de Arquitetura e Urbanismo com os | 98 |

principais problemas e estratégias de enfrentamento.

| | | |
|------------------|---|-----|
| QUADRO 19 | Plano de ação do curso de Odontologia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento. | 100 |
|------------------|---|-----|

| | | |
|------------------|---|-----|
| QUADRO 20 | Plano de ação de melhorias institucionais, FSM, 2018. | 102 |
|------------------|---|-----|

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|-----------------|--|----|
| FIGURA 1 | Banner de divulgação da Semana de Avaliação Institucional, 2019. | 18 |
| FIGURA 2 | Selo CPA FSM, 2019 | 18 |

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|---|-----------|
| 1. | INTRODUÇÃO | 14 |
| 1.1. | Dados da Instituição | 15 |
| 2. | METODOLOGIA | 16 |
| 3. | DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS | 19 |
| 3.1 | Apresentação dos dados coletados | 19 |
| 3.2 | Planejamento e Avaliação Institucional | 58 |
| 3.3. | Desenvolvimento Institucional | 59 |
| 3.3.1. | Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional | 59 |
| 3.3.2. | Responsabilidade Social da FSM | 60 |
| 3.4. | Políticas Acadêmicas | 63 |
| 3.4.1. | Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão | 63 |
| 3.4.2. | Programa Institucional de Monitoria | 64 |
| 3.4.3. | Extensão e Pesquisa | 65 |
| 3.4.4. | Pós-Graduação | 67 |
| 3.4.5. | Comitê de Ética em Pesquisa | 70 |
| 3.5. | Comunicação e a Sociedade | 70 |
| 3.6 | Políticas de Atendimento ao Discente | 72 |
| 3.7 | Políticas de Gestão | 74 |
| 3.7.1. | Políticas de Pessoal | 74 |
| 3.7.2 | Organização e Gestão da Instituição | 75 |
| 3.7.3. | Sustentabilidade Financeira | 75 |
| 3.8 | Infraestrutura Física | 75 |
| 4. | CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO | 79 |
| 4.1. | Curso de Bacharelado em Enfermagem | 79 |
| 4.2. | Curso de Bacharelado em Fisioterapia | 80 |
| 4.3. | Curso de Bacharelado em Farmácia | 82 |
| 4.4. | Curso de Bacharelado em Biomedicina | 83 |
| 4.5. | Curso de Bacharelado em Psicologia | 85 |
| 4.6. | Curso de Bacharelado em Administração | 88 |
| 4.7. | Curso de Bacharelado em Medicina | 89 |
| 4.8. | Curso de Bacharelado em Nutrição | 92 |

| | | |
|-----------|---|-----|
| 4.9. | Curso de Bacharelado em Engenharia Civil | 94 |
| 4.10. | Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | 97 |
| 4.11. | Curso de Bacharelado em Odontologia | 98 |
| 5. | PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS | 102 |
| 6. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 103 |
| | REFERÊNCIAS | 104 |
| | ANEXOS | 105 |
| | ANEXO 1 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES | 106 |
| | ANEXO 2 - ARTIGO PUBLICADO NOS ANAIS DO 4º SIMPÓSIO DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA REALIZADO EM 10 E 11 DE OUTUBRO DE 2019 | 107 |
| | ANEXO 3 - RESUMOS APROVADOS E APRESENTADOS NO ENCONTRO ACADÊMICO DA FACULDADE SANTA MARIA- 2019 | 116 |
| | APÊNDICES | 118 |
| | APÊNDICE A - INSTRUMENTO AVALIATIVO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 119 |
| | APÊNDICE B - INSTRUMENTO AVALIATIVO DOCENTE | 121 |
| | APÊNDICE C -INSTRUMENTO AVALIATIVO DISCENTE | 124 |

1. INTRODUÇÃO

Considerando as diretrizes apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, apresentamos o relatório parcial referente ao ano de 2019, 1º ano do triênio 2019-2021, com as atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) conforme planejamento e execução de cada etapa, resultando no plano de ações para melhorias da Faculdade Santa Maria (FSM).

Dessa maneira, o Projeto de Avaliação Institucional da FSM norteou as ações da CPA, que foi realizada considerando os eixos: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – desenvolvimento institucional, contemplando a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e a responsabilidade social da instituição; Eixo 3 – Políticas acadêmicas, abrangendo as políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, a comunicação com a sociedade e Políticas de atendimento aos discentes; Eixo 4 – Políticas de gestão, compreendendo as Políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira; Eixo 5 – Infraestrutura, abrangendo a infraestrutura física.

O Projeto de Avaliação Institucional da FSM atualizado em 2018 está organizado em etapas: Etapa 1 – Planejamento; Etapa 2 – Divulgação/Sensibilização; Etapa 3 – Aplicação dos Questionários; Etapa 4 – Coleta e análise dos dados; Etapa 5 – Apresentação dos Resultados; Etapa 6 – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias; Etapa 7 – Divulgação dos principais resultados com a comunidade acadêmica e Etapa 8 – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Cabe ressaltar que durante o ano de 2019, importantes inovações aconteceram na CPA da FSM, a participação da Coordenação da Comissão no 4º Simpósio de Avaliação Educação Superior realizado na Universidade Federal da Bahia em outubro de 2019, e participação da Coordenadora da CPA FSM no Curso de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento e Desenvolvimento de boas práticas da CPA ofertado pelo INEP na modalidade EAD provocou através de novos aprendizados e compartilhamento de experiências de outras Instituições de Ensino Superior importantes reflexões e mudanças na Comissão, inclusive na atualização dos instrumentos e elaboração de material para divulgação das ações da CPA da FSM dentro e fora da Faculdade.

1.1 Dados da Instituição

NOME- Faculdade Santa Maria-FSM

CARACTERIZAÇÃO – Instituição privada com fins lucrativos sediada em Cajazeiras- PB

COMPOSIÇÃO DA CPA – ANO 2019

| | |
|---|--|
| Profa Maura Vanessa Silva Sobreira | Coordenadora- representante docente |
| Prof. Macerlane de Lira Silva Profa. Ankilma do Nascimento Andrade Profa. Aracele Goncalves Vieira Profa Naedja Pereira Barroso Prof Rafael Wandson Rocha Sena Prof. José Aurélio de Oliveira Figueiredo | Representantes docente |
| Paula Elizabeth Morais Mangabeira Pierre Emanuel de Abreu Oliveira | Representantes do corpo técnico-administrativo |
| Igor Rodrigues Kely Laine Barbosa de Brito | Representantes do corpo discente |
| Maria Cecilia Pereira | Representante dos egressos |
| Janccy Emerson Pereira | Representante da sociedade civil |

Quadro 1. Composição da Comissão Própria de Avaliação, Faculdade Santa Maria, 2019

2. METODOLOGIA

A autoavaliação institucional é uma prática sistemática e permanente cuja função é muito mais crítica, de constatação e deve analisar o caminho percorrido e o produto realizado (DIAS SOBRINHO, 2003).

A avaliação institucional constitui-se em uma prática em uso no campo das políticas universitárias que situa, entre seus propósitos a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a qualificação da gestão acadêmica e a prestação de contas à comunidade. Nesse campo, a autoavaliação na educação superior ou a avaliação interna é um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas (DIAS SOBRINHO, 2004).

A autoavaliação na FSM considera o enfoque quanti-qualitativo que prioriza uma avaliação de processos ao invés de avaliar produtos ou somente resultados. Dessa maneira, a CPA em 2019 a partir de ações planejada realizou avaliações multifocais, valorizando os diferentes contextos e privilegiando a interpretação dos dados coletados.

A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional da FSM e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional.

O planejamento é realizado mensalmente, através de agendas ordinárias e extraordinárias da CPA para organização das ações e avaliação das atividades desenvolvidas. O processo de sensibilização é realizado através de divulgação interna com intensa participação dos membros da comissão, por meio de materiais físicos de divulgação, a exemplo de panfletos e cartazes, vídeos institucionais disponibilizados nas TVs espalhadas por espaços estratégicos na FSM (cantina, sala de professores), através das redes sociais da FSN, no Encontro Pedagógico (semestral), em conversas com docentes na sala dos professores e em visitas aos setores administrativos para abordagem aos técnicos.

Considerando a importância de atualização dos instrumentos e inserção da avaliação das atividades realizadas EAD, os instrumentos foram modificados após discussão entre os membros da CPA, socialização entre todos os gestores de curso da IES e consulta pública

para sugestões. Cabe destacar que o aplicativo criado e usado para coleta de dados em 2018, FALA FSM, apresentou dificuldade na operacionalização na plataforma IOS. Dessa maneira até a ampliação do acesso ao mesmo, foi definido que os novos formulários seriam disponibilizados através do site da FSM e na plataforma EAD. Assim, os questionários foram aplicados aos vários segmentos da comunidade acadêmica a saber: docentes, discentes, técnicos administrativos.

A Semana de Avaliação Institucional aconteceu no período de 25 a 31 de outubro de 2019, contando com intensa sensibilização da CPA junto a comunidade acadêmica e preenchimento dos instrumentos. Cabe destacar o apoio garantido pela direção da IES e envolvimento de todos os coordenadores de curso e do Colegiado Pedagógico Institucional-COPEDI, resultando no alcance de 81% entre docentes, 70 % de técnicos administrativos e 64,5% dos discentes matriculados.

Destacamos a existência da devolutiva da avaliação discente e docente aos coordenadores de curso, que em reunião receberam os relatórios por cursos e apresentaram um plano de ação para intervenção nas situações problemas apresentadas, bem como a partir das sugestões apresentadas pelos discentes e docentes no processo avaliativo. A devolutiva da avaliação dos colaboradores foi apresentada ao COPEDI e Diretoria Presidente e Administrativa. Além disso, foi mantido o selo CPA FSM, que foi afixado em diversos ambientes para demarcar as conquistas, frutos da participação da comunidade acadêmica nas avaliações: laboratórios que receberam novos microscópios, ampliação da quantidade dos consultórios odontológicos, auditório, equipamentos de multimídia.

A divulgação das atividades e de boas práticas da CPA aconteceu ainda no XI Encontro Acadêmico da FSM realizado em abril de 2019, através de apresentação de dois trabalhos aprovados por representantes da CPA, aluna egressa e estudante intitulados: 1. A importância da Comissão Própria de Avaliação na evolução institucional: relato de experiência e 2. O papel do estudante e do egresso na avaliação institucional: relato de experiência (Anexo 3).

Objetivando ampliar saberes e práticas acerca da avaliação institucional foi oportunizado a Coordenação da CPA participar do 4º Simpósio de Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Bahia realizado em 10 e 11 de outubro de 2019 promovido pela CPA da UFBA, na oportunidade autores importantes apresentaram painéis com o tema da Avaliação da Educação Superior no Brasil e seus desafios atuais. Cabe destacar que a FSM apresentou o artigo na modalidade oral: O papel do egresso na avaliação institucional: relato de experiência da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Ainda na

perspectiva de atualização e qualificação da CPA da FSM, a Coordenadora da CPA participou do Curso de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento e Desenvolvimento de boas práticas da CPA ofertado pelo INEP na modalidade EAD com carga horária de 80 horas, compartilhando o material e provocando reflexão das práticas com toda a Comissão, durante e após a realização do curso.

Por fim, o cronograma de atividades da CPA constou de agendas ordinárias mensais e extraordinárias para atender as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.



Figura 1- Banner de divulgação da Semana de Avaliação Institucional, 2019.



Figura 2- Selo CPA FSM, 2019

3. DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Os dados serão apresentados a partir do levantamento realizado junto aos atores institucionais: docente, discentes e corpo técnico-administrativo, contemplando os eixos e dimensões sugeridos pelo SINAES, em conformidade com os instrumentos em apêndices.

As avaliações foram realizadas durante o ano de 2019 pelos membros da CPA, junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos, por meio do preenchimento do instrumento disponível no site e plataforma virtual de aprendizagem da FSM. As sugestões foram compiladas e entregues a cada coordenador de curso e COPEDI, para nortear a elaboração do plano de ações e melhorias, visando o aprimoramento e qualidade das ofertas educacionais na IES.

3.1 Apresentação dos dados coletados

No ano de 2019, houve aumento de 15% na adesão de toda a comunidade acadêmica na participação da avaliação considerando o ano anterior. Os dados foram sistematizados por atores (discente, técnico administrativo e docente) e no caso dos discentes por curso, sendo disponibilizado aos gestores dos cursos, bem com o Colegiado Pedagógico Institucional e as dirigentes para planejamento e organização de plano de ação e melhorias por curso.

Segue o consolidado geral da participação dos **DISCENTES** e do resultado das avaliações, o qual teve incremento de 11 % de participantes em comparação ao ano de 2018.

| CURSO | QUANTIDADE DE MATRICULADOS CONFORME SECRETARIA ACADÊMICA | QUANTIDADE DE RESPONDENTES |
|--|---|-----------------------------------|
| Bacharelado em Administração | 91 | 68 |
| Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo | 286 | 222 |
| Bacharelado em Biomedicina | 143 | 104 |
| Bacharelado em Enfermagem | 262 | 218 |

| | | |
|---------------------------------|-------|-------|
| Bacharelado em Engenharia Civil | 294 | 189 |
| Bacharelado em Farmácia | 212 | 95 |
| Bacharelado em Fisioterapia | 221 | 159 |
| Bacharelado em Medicina | 410 | 223 |
| Bacharelado em Nutrição | 153 | 90 |
| Bacharelado em Odontologia | 231 | 111 |
| Bacharelado em Psicologia | 287 | 189 |
| Total | 2.590 | 1.672 |

Quadro 2. Distribuição de discentes respondentes ao instrumento de avaliação institucional, 2019.

Gráfico 1- Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Discentes, FSM, 2019.

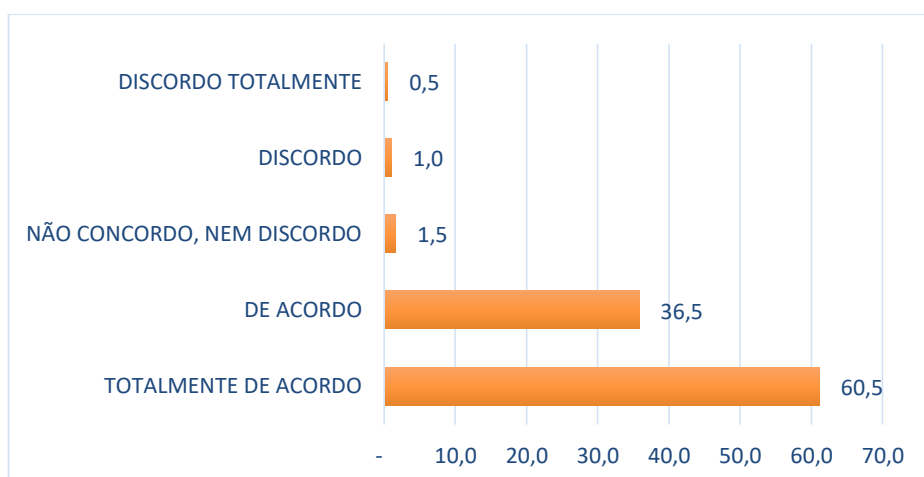


Gráfico 2- Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Discentes, FSM, 2019.

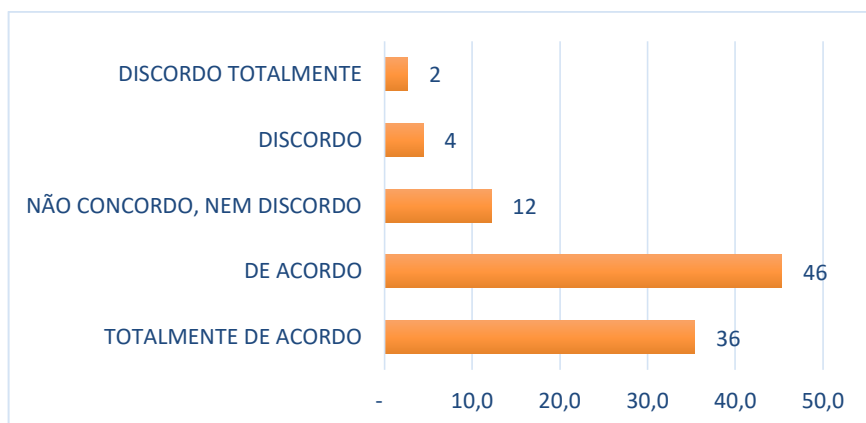


Gráfico 3- Tenho conhecimento da missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Discentes, FSM, 2019.

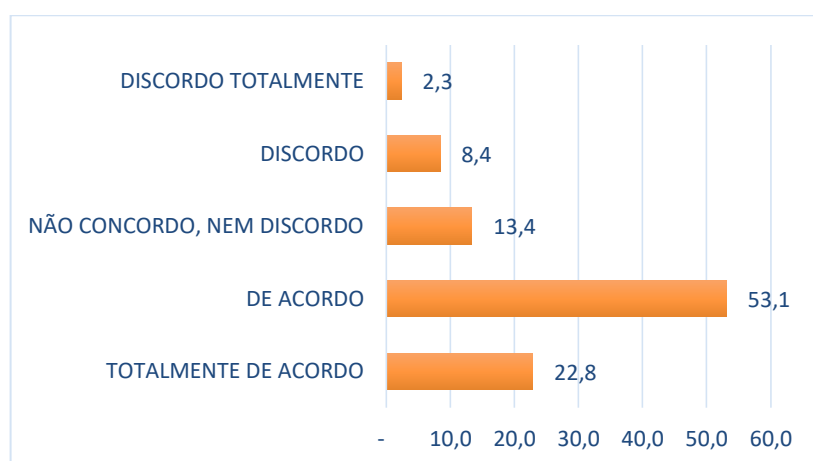


Gráfico 4- Tenho conhecimento de que a FSM oferece bolsas de estudo do ProUni, FIES, Pravalor, Educamais, Discentes, FSM, 2019.

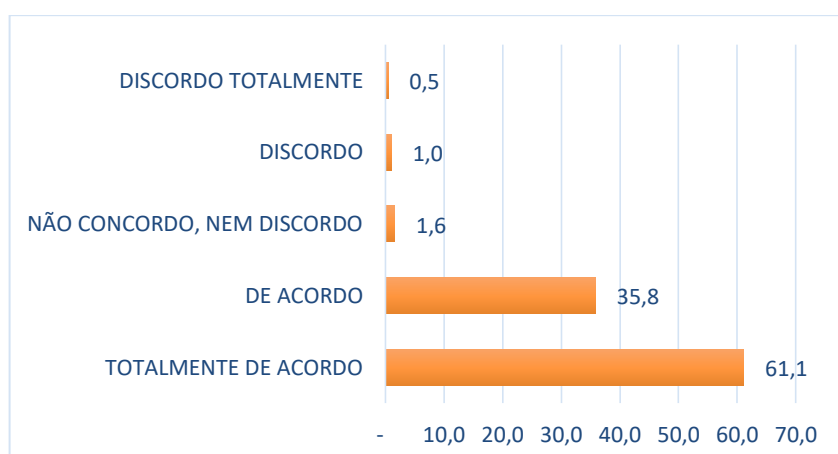


Gráfico 5- Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM, Discentes, FSM, 2019.

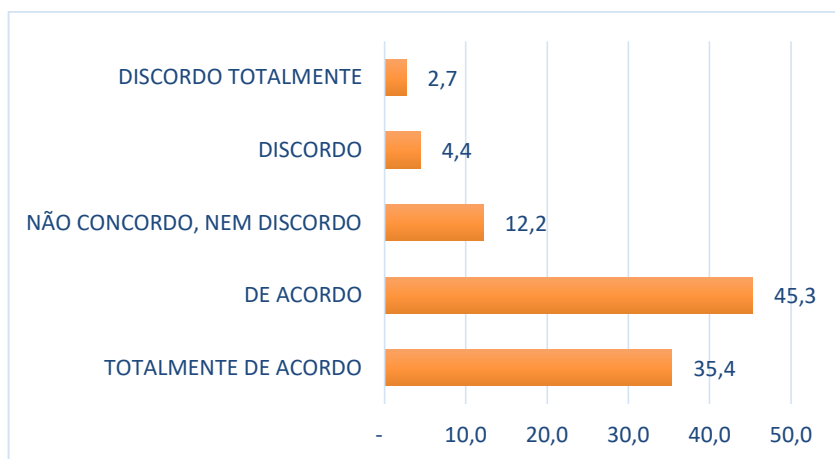


Gráfico 6- Faculdade oferta vagas para monitoria, Discentes, FSM, 2019.

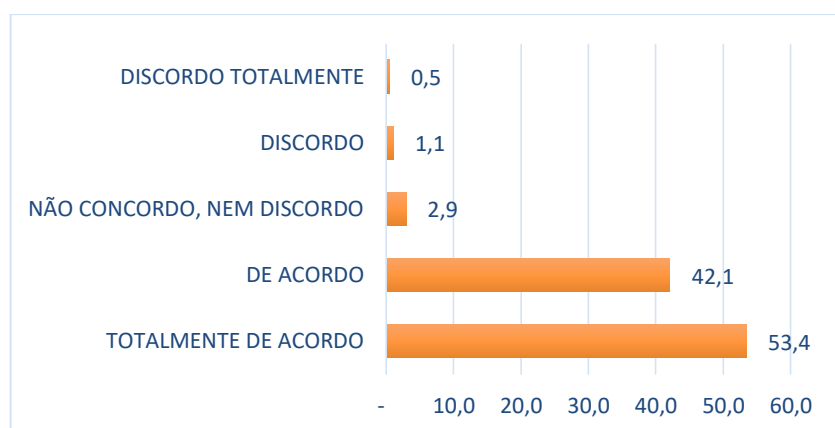


Gráfico 7- A Faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no Programa de Monitoria; Discentes, FSM, 2019.

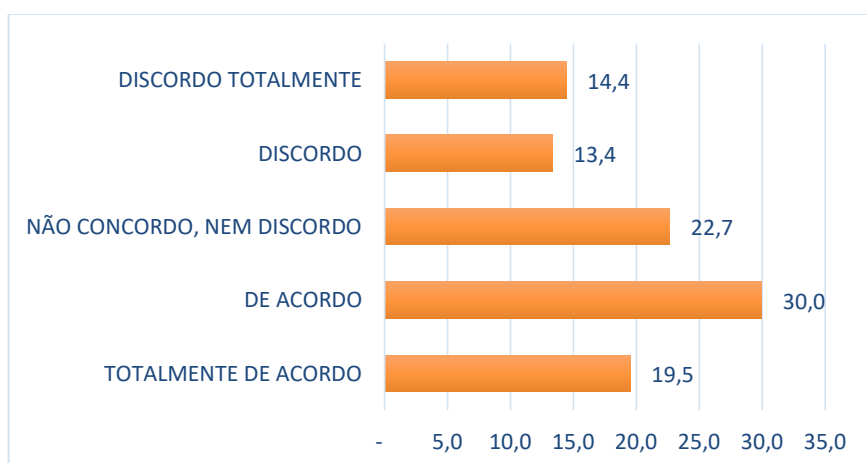


Gráfico 8- Há representação discente no colegiado de curso, discentes, FSM, 2019.

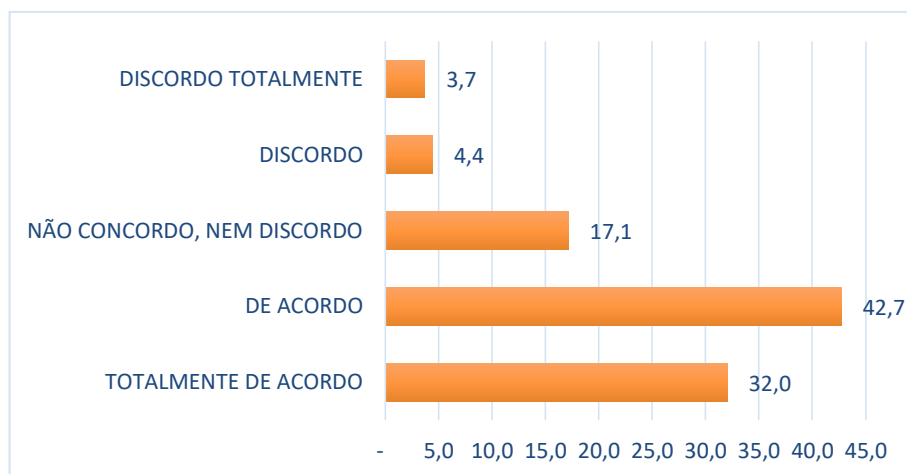


Gráfico 9- Conheço a matriz curricular do curso, discentes, FSM, 2019.

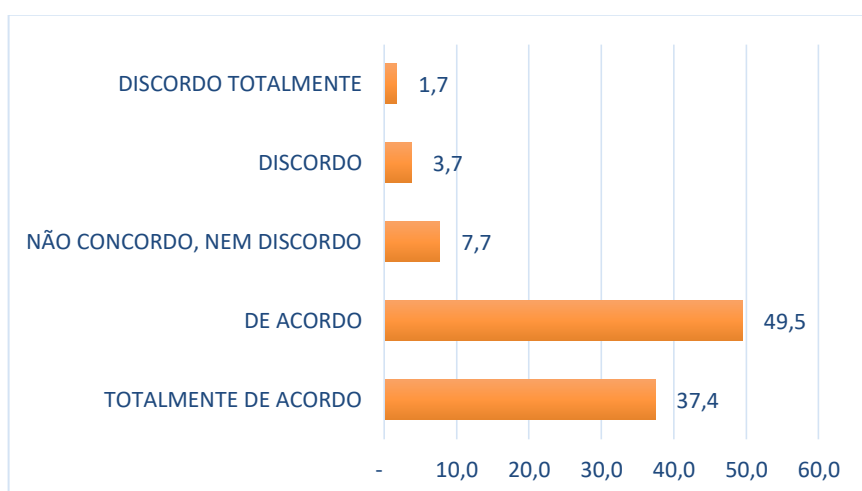


Gráfico 10- Conheço as ementas e o plano de ensino das unidades curriculares do curso, discentes, FSM, 2019.

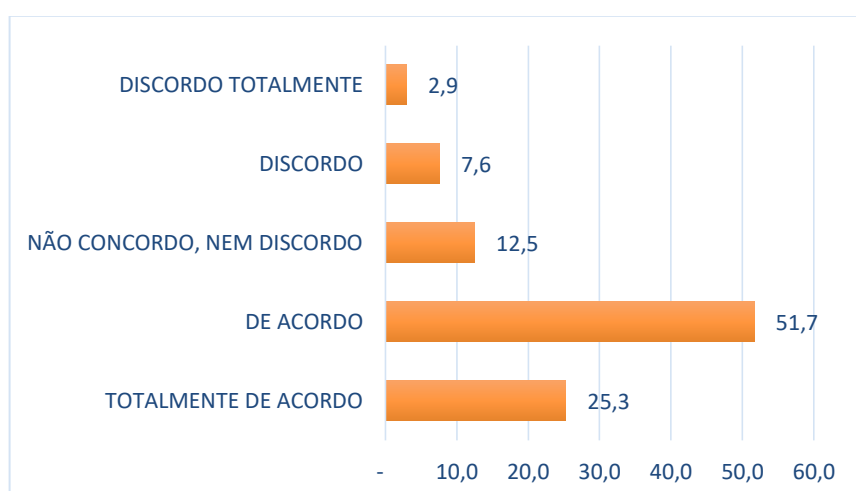


Gráfico 11- O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade; discentes, FSM, 2019.

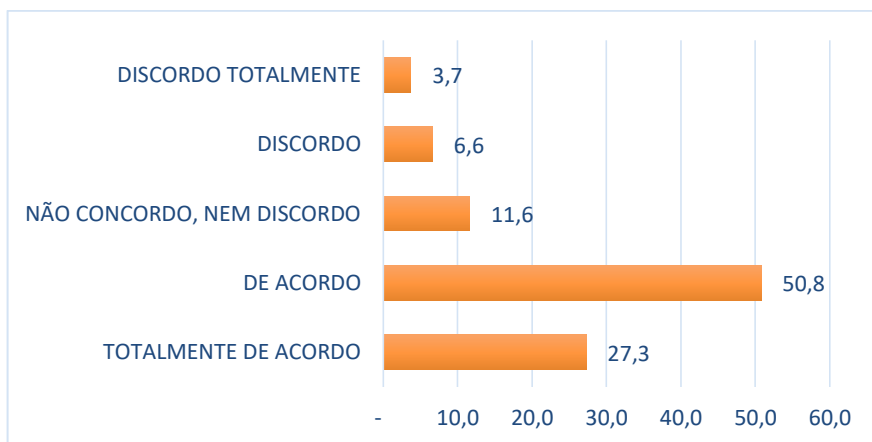


Gráfico 12- O curso utiliza práticas que estimulam processos participativos de construção do conhecimento, discentes, FSM, 2019.

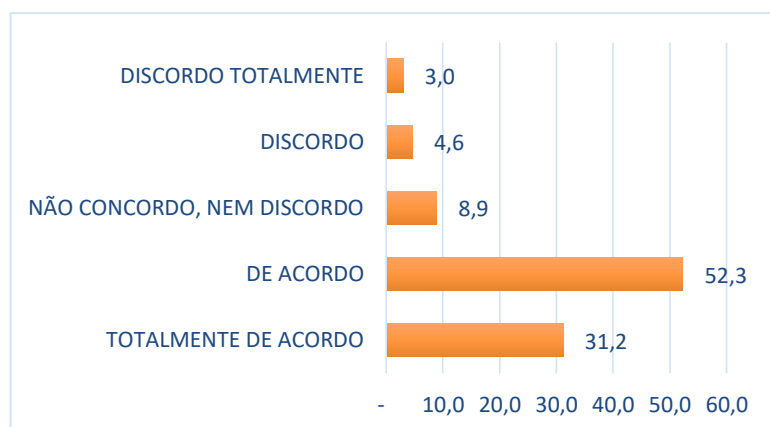


Gráfico 13- O curso utiliza praticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, discentes, FSM, 2019.

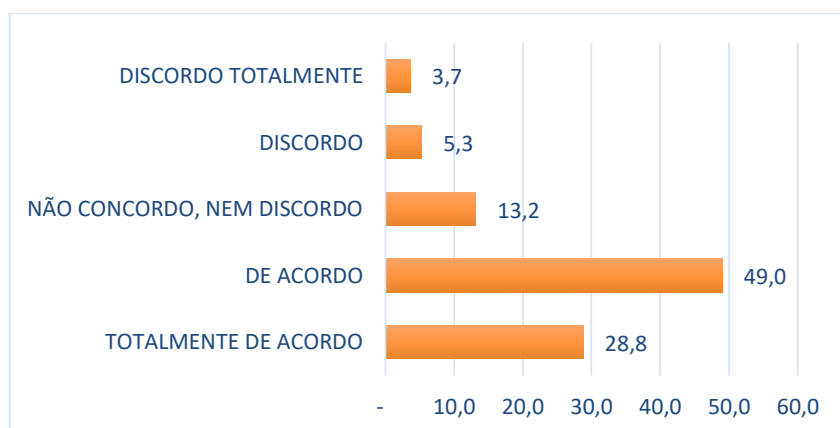


Gráfico 14- A Faculdade oferta Projetos de Pesquisa e Extensão, discentes, FSM, 2019.

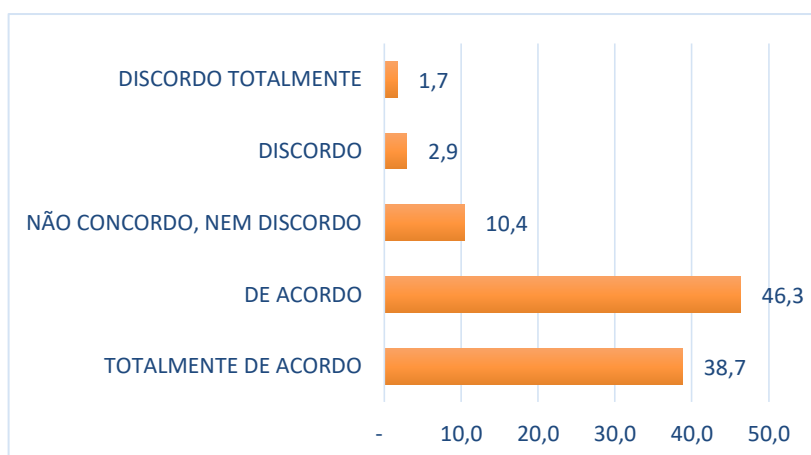


Gráfico 15- A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos, discentes, FSM, 2019.

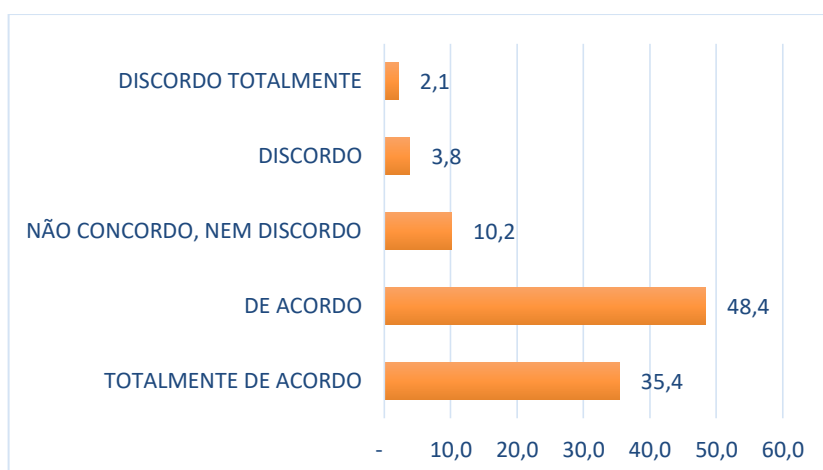


Gráfico 16- Os conteúdos abordados nas unidades curriculares do curso são importantes para o seu futuro profissional, discentes, FSM, 2019.

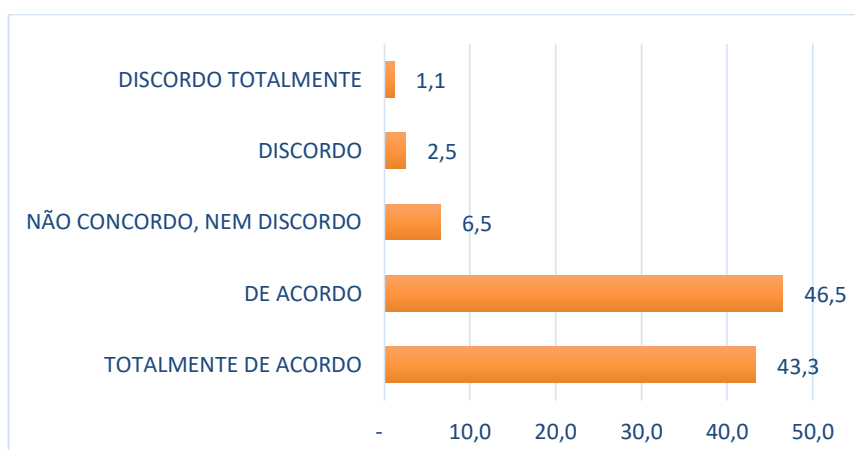


Gráfico 17- As metodologias de ensino utilizadas no curso são atualizadas e facilitadoras do seu aprendizado, discentes, FSM, 2019.

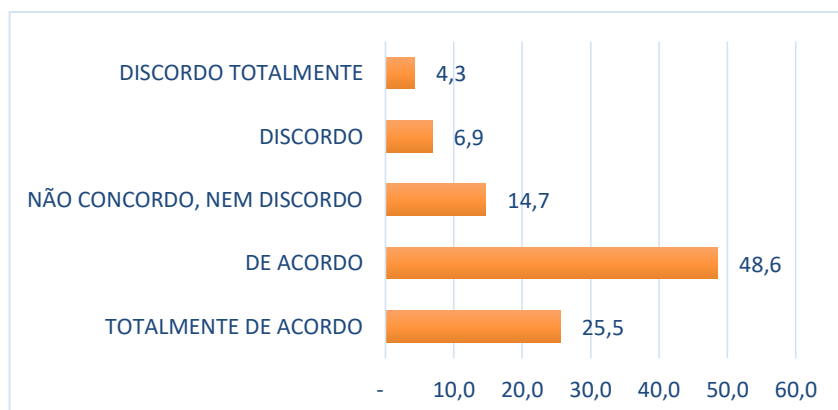


Gráfico 18- A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível, discentes, FSM, 2019.

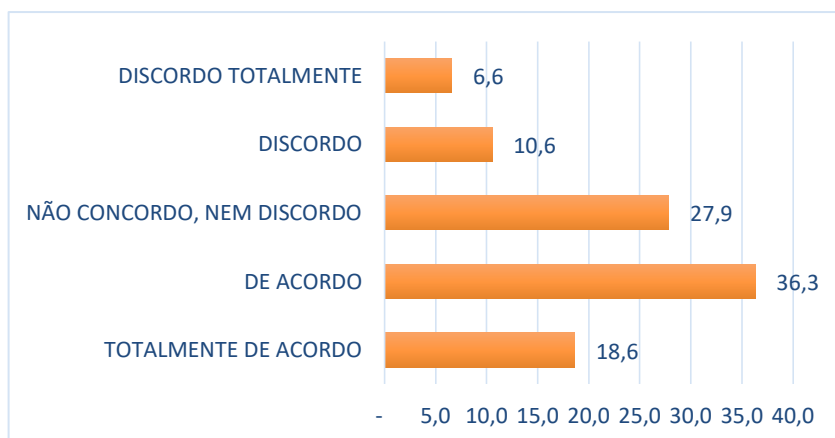


Gráfico 19- A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos, discentes, FSM, 2019.

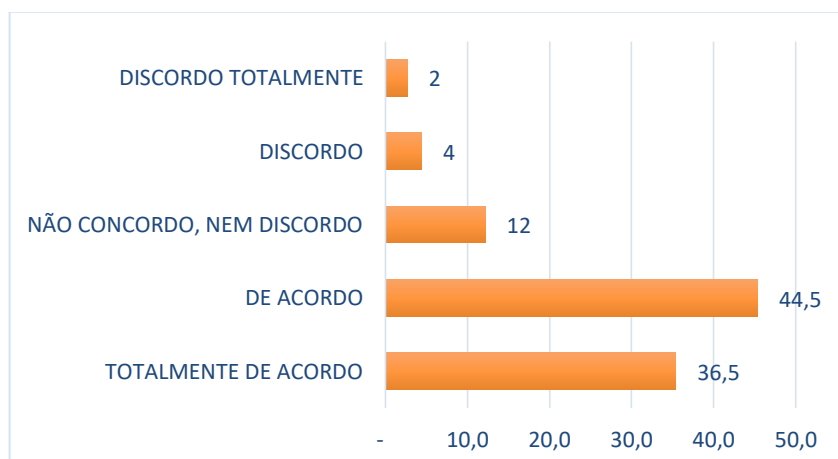


Gráfico 20- Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM, discentes, FSM, 2019.

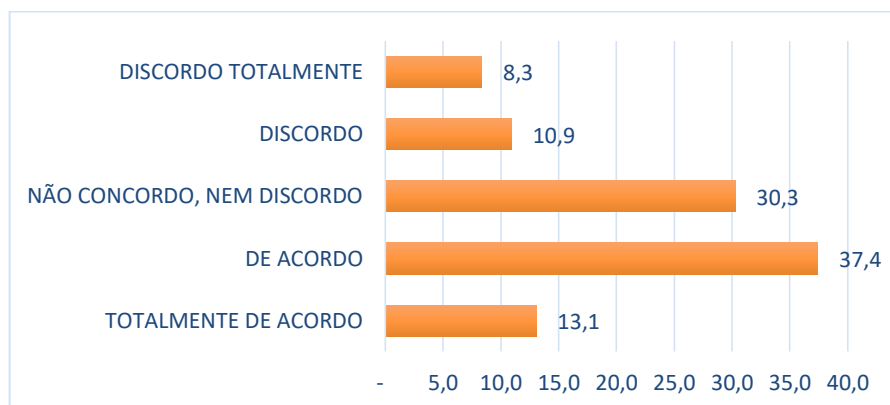


Gráfico 21- Os colaboradores da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, discentes, FSM, 2019.

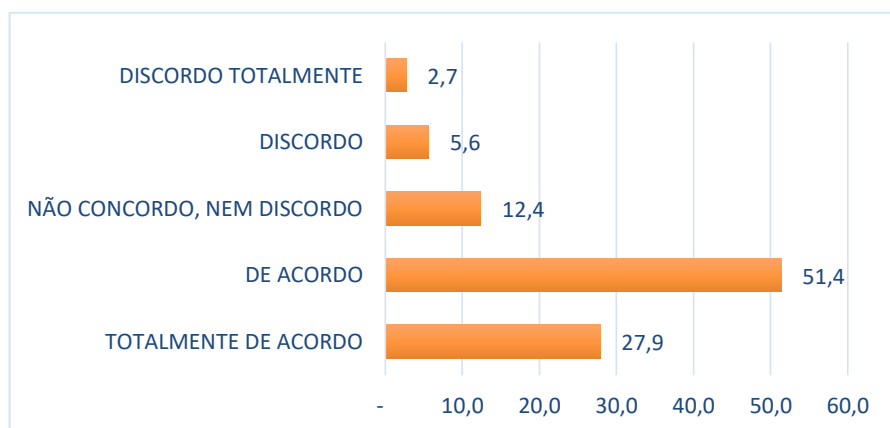


Gráfico 22- Os colaboradores da Tesouraria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, Discentes, FSM, 2019.

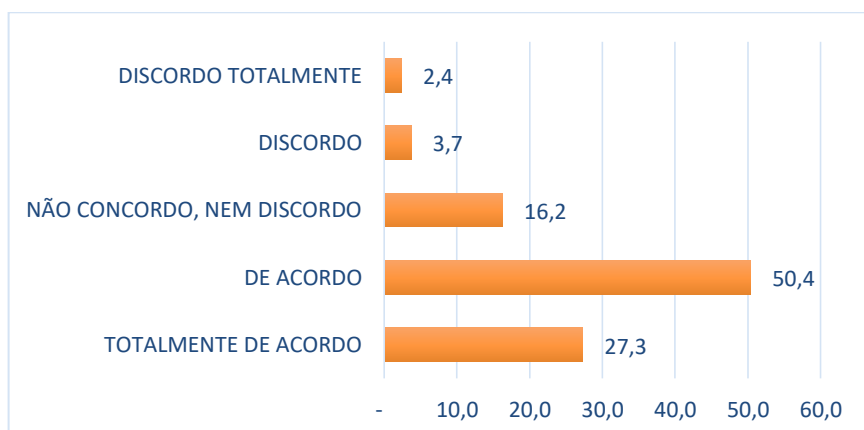


Gráfico 23- Os funcionários da Biblioteca atendem com cordialidade e competência, Discentes, FSM, 2019.

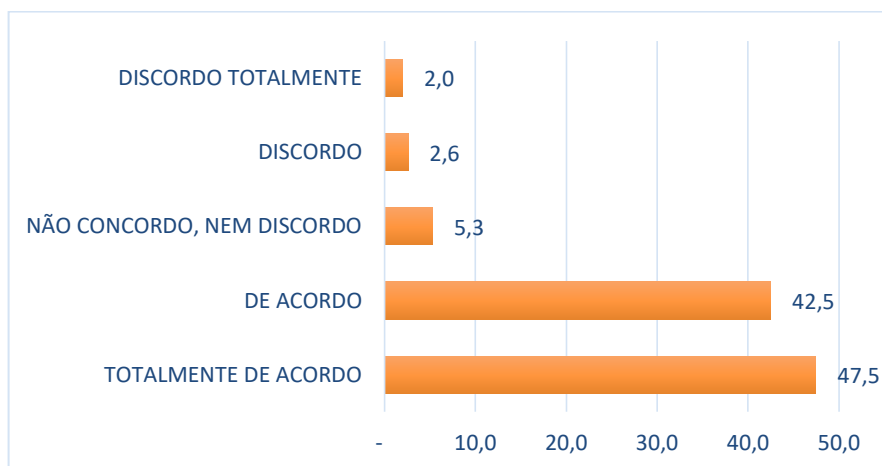


Gráfico 24- A direção é acessível, discentes, FSM, 2019.

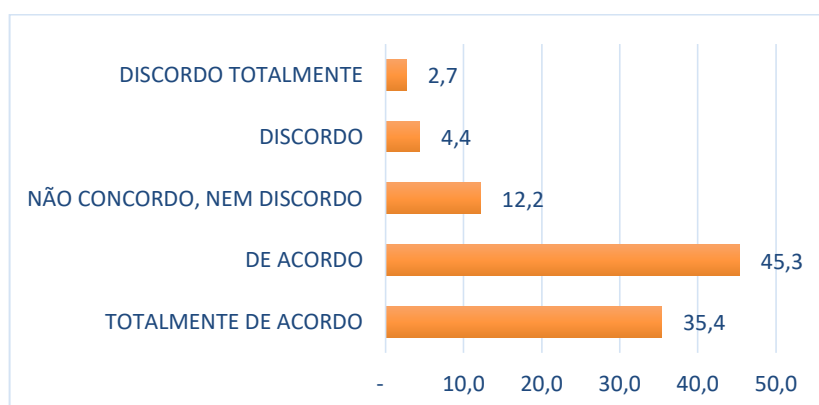


Gráfico 25- A tutoria disponibiliza o plano de ensino da unidade curricular no início do semestre, discentes, FSM, 2019.

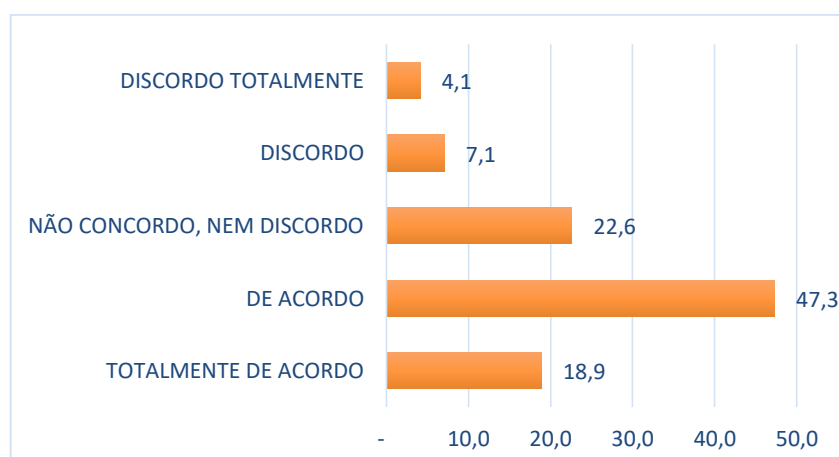


Gráfico 26- A tutoria domina o conteúdo da unidade curricular, discentes, FSM, 2019.

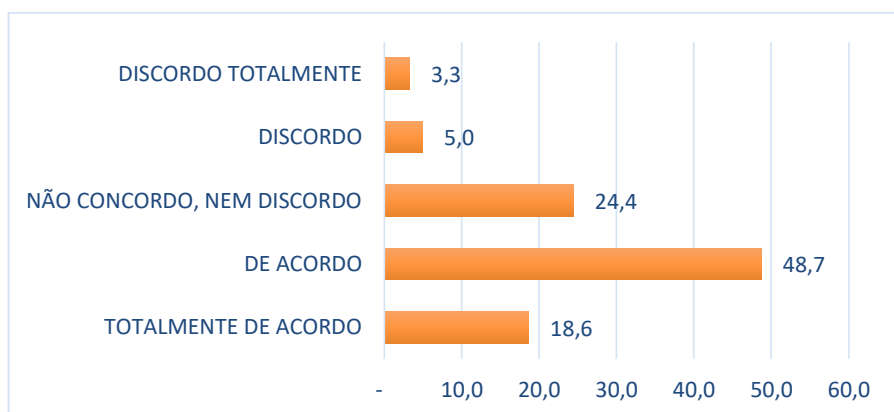


Gráfico 27- A didática da tutoria contribui para a construção de sua aprendizagem, discentes, FSM, 2019.

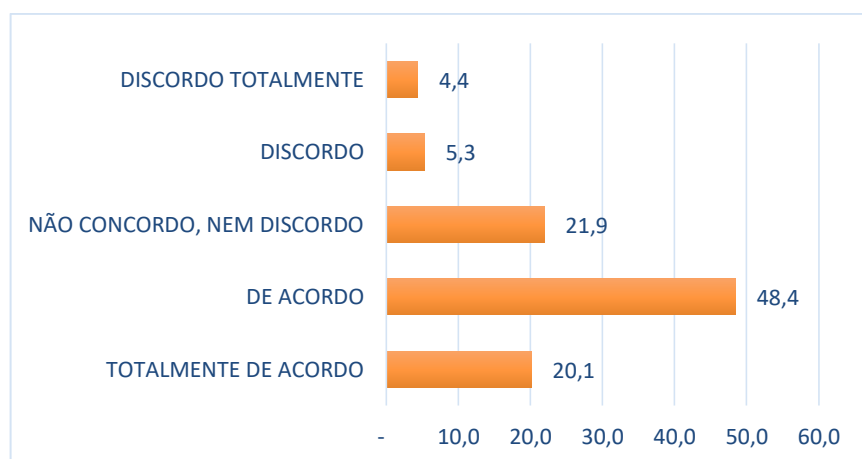


Gráfico 28- A tutoria é disponível para o esclarecimento de dúvidas de maneira virtual e presencial, Discentes, FSM, 2019.

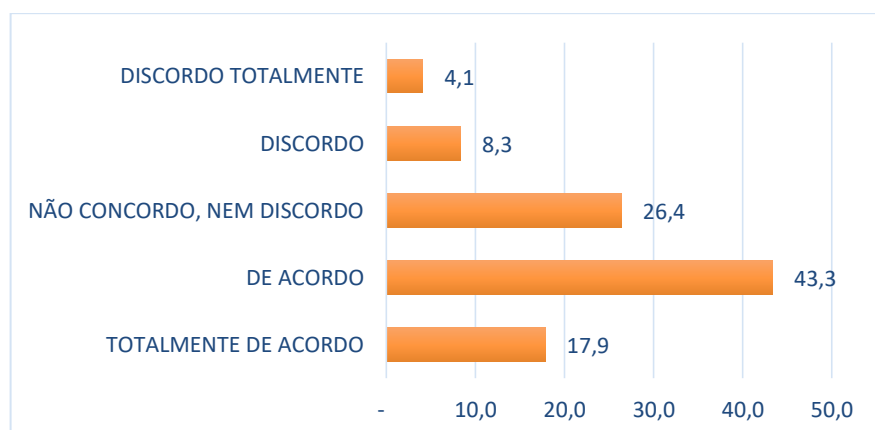


Gráfico 29- A tutoria analisa os resultados das avaliações com os estudantes, Discentes, FSM, 2019.

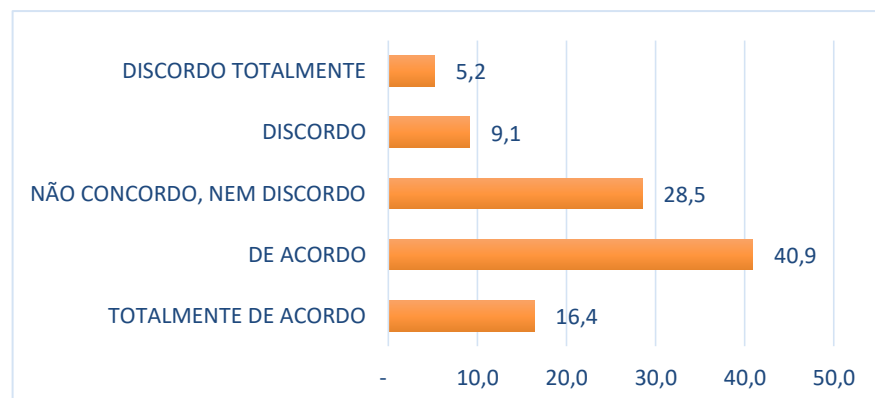


Gráfico 30- O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso, FSM, 2019.

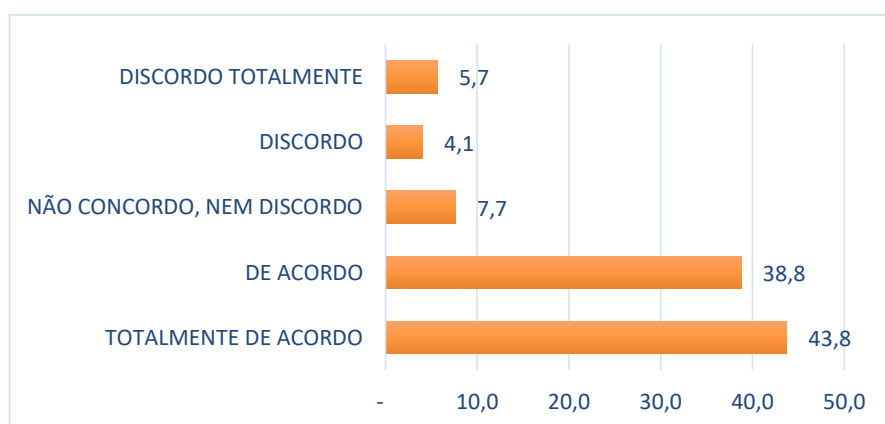


Gráfico 31- O coordenador do curso se relaciona bem com os estudantes, Discentes, FSM, 2019.

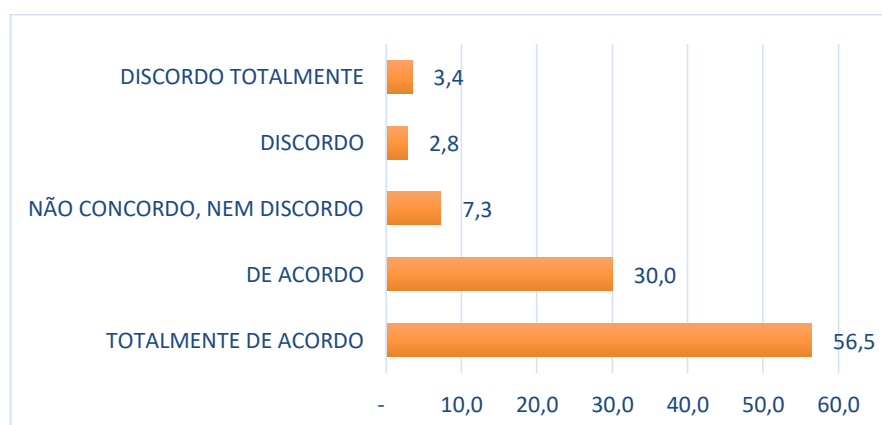


Gráfico 32- O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo Discentes, FSM, 2019.

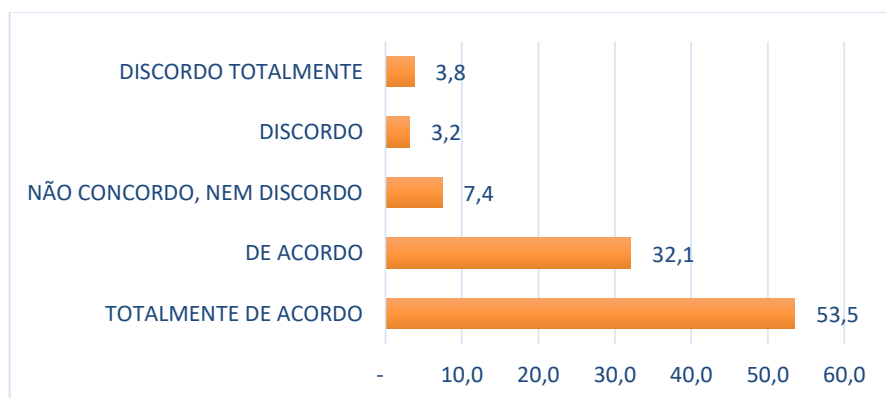


Gráfico 33- O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação, Discentes, FSM, 2019.

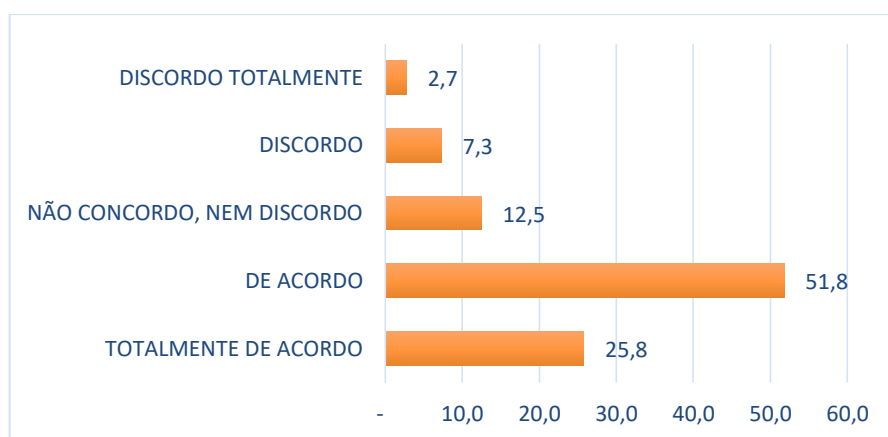


Gráfico 34- A plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é de fácil acesso, Discentes, FSM, 2019.

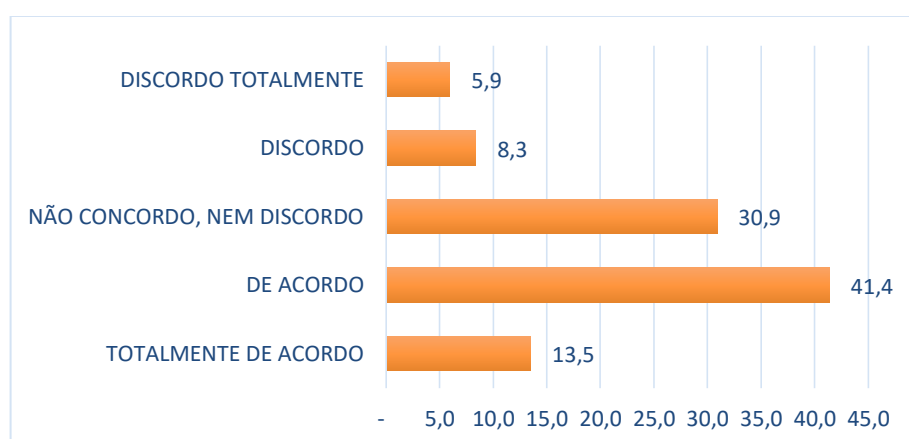


Gráfico 35- As unidades curriculares do curso disponibilizadas no AVA são atualizadas e de fácil acesso, Discentes, FSM, 2019.

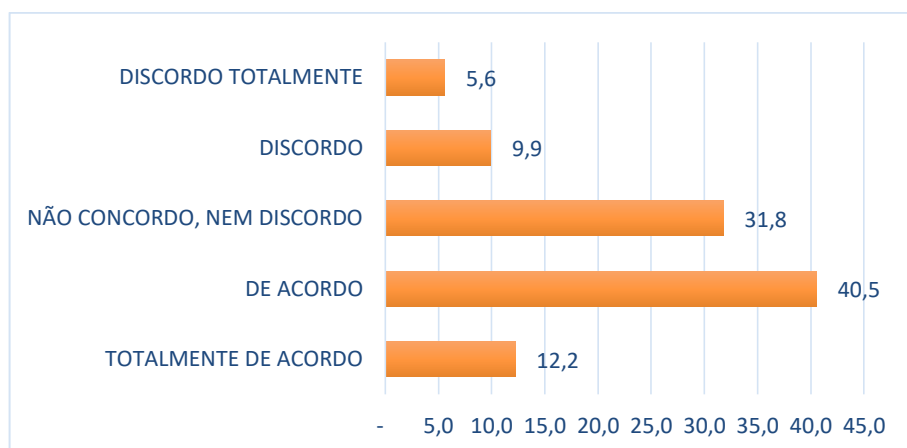


Gráfico 36- A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Discentes, FSM, 2019.

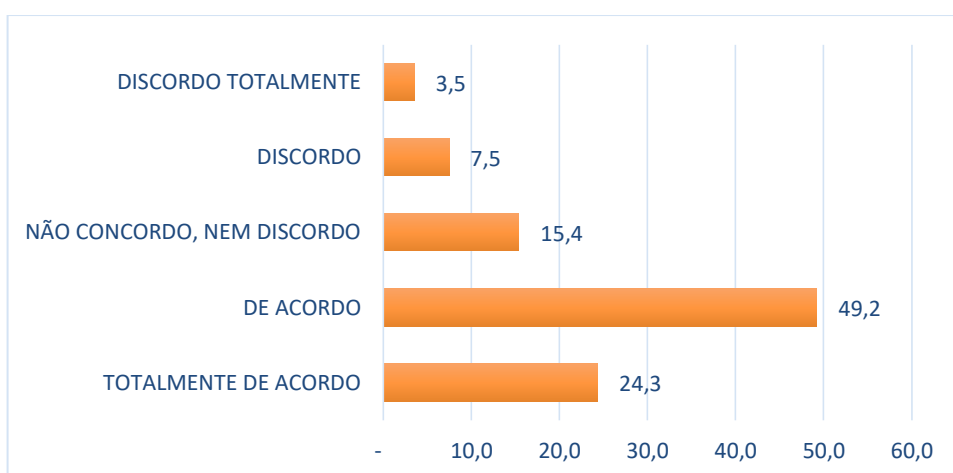


Gráfico 37- A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, FSM, 2019.

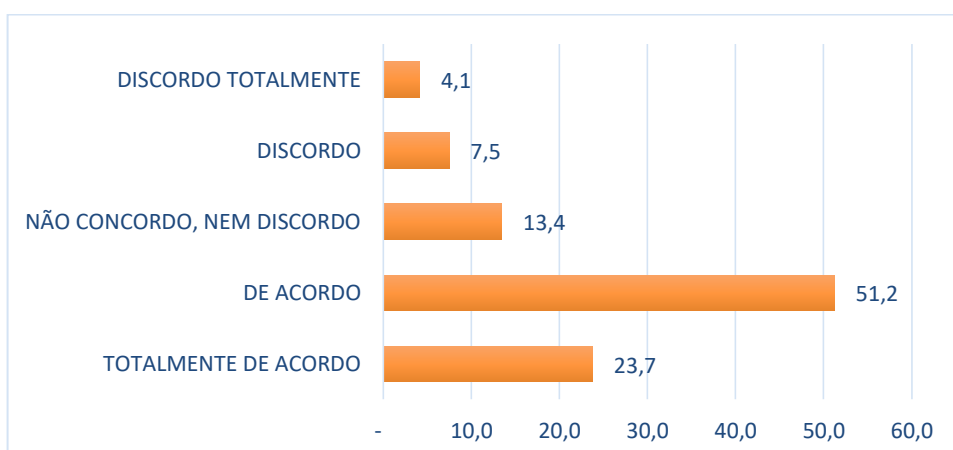


Gráfico 38- Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Discentes, FSM, 2019.

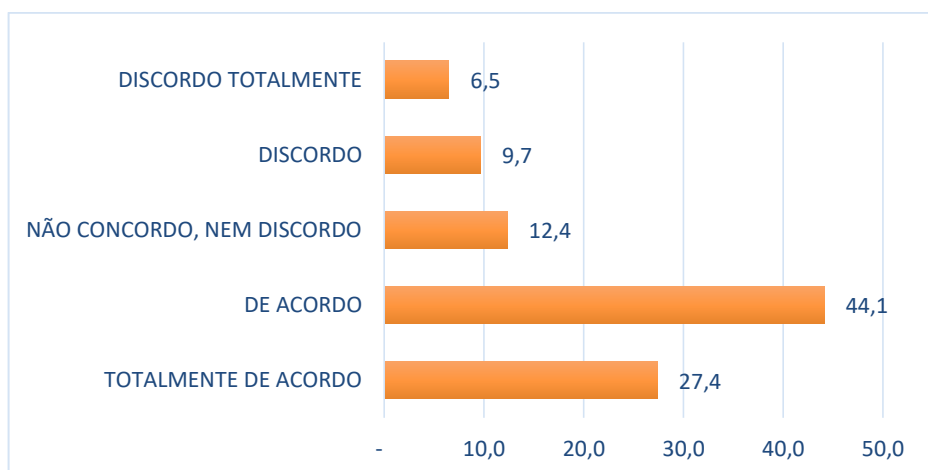


Gráfico 39- As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Discentes, FSM, 2019.

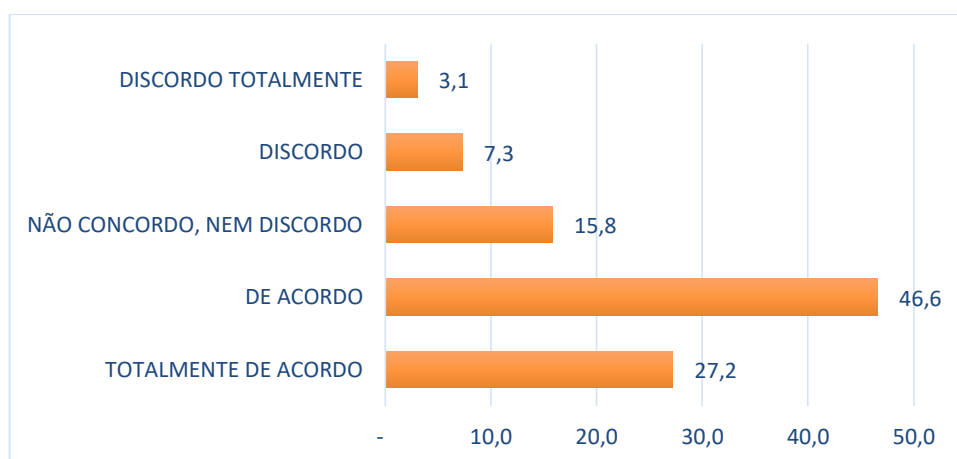


Gráfico 40- O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica, Discentes, FSM, 2019.

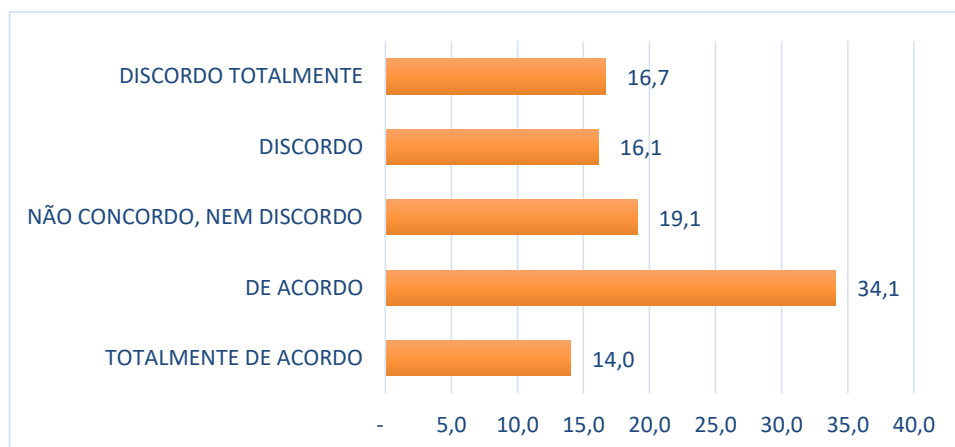


Gráfico 41-O estacionamento atende as necessidades dos discentes, FSM, 2019.

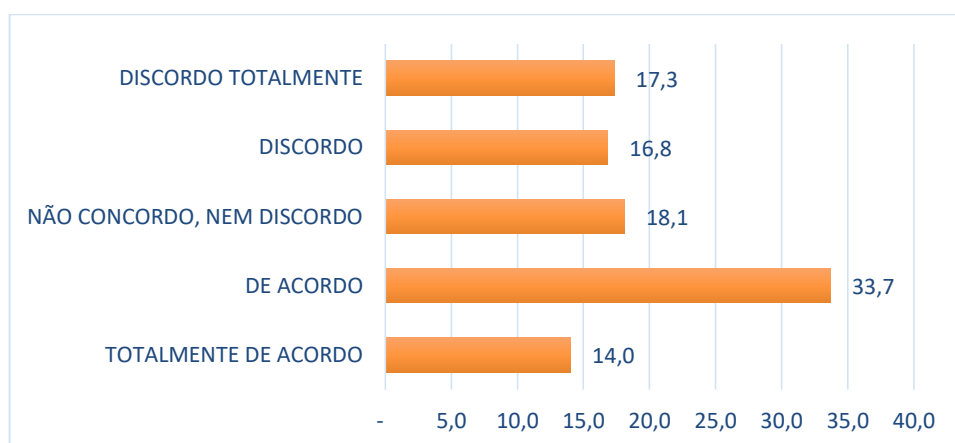


Gráfico 42- O auditório atende as necessidades dos discentes, Discentes, FSM, 2019.

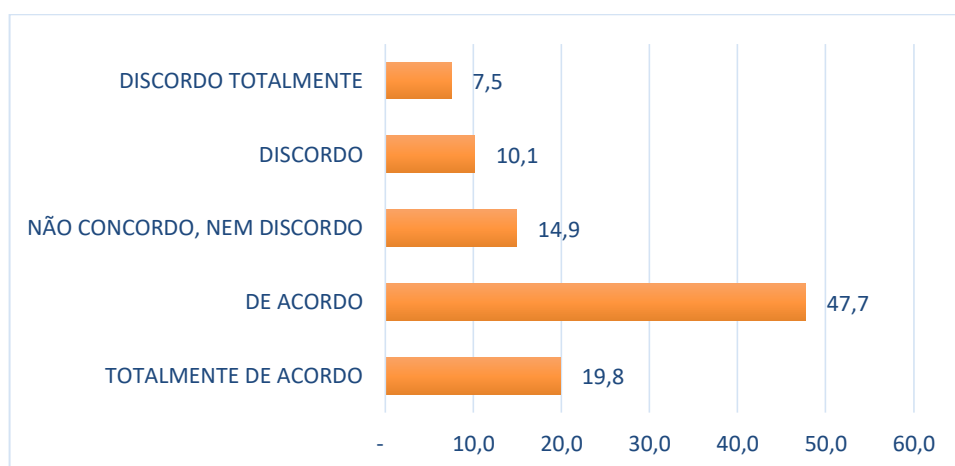


Gráfico 43- O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Discentes, FSM, 2019.

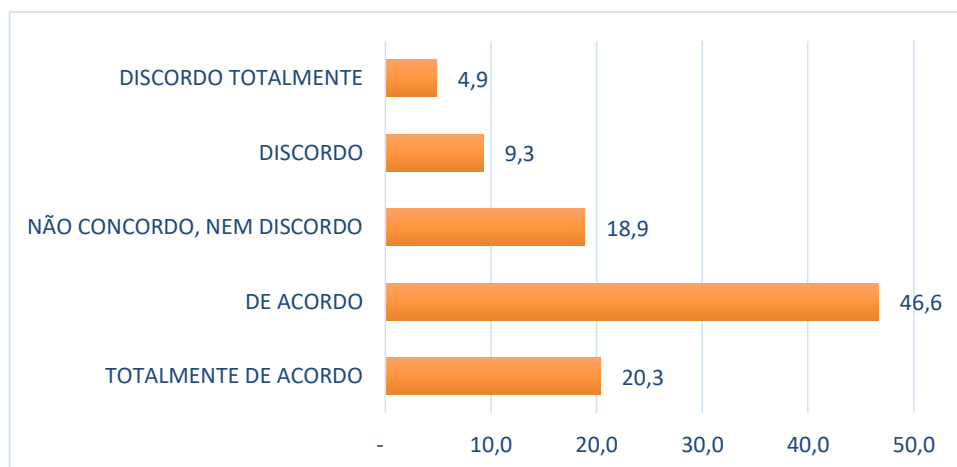


Gráfico 44- A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos discentes, Discentes, FSM, 2019.

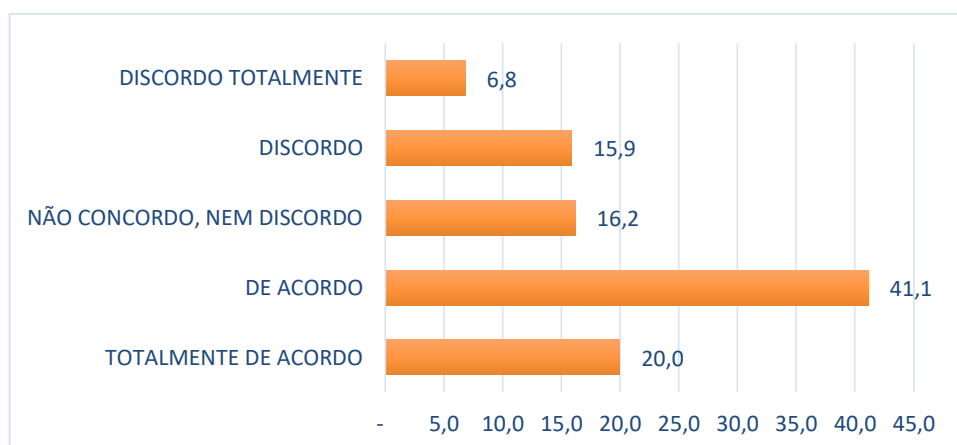
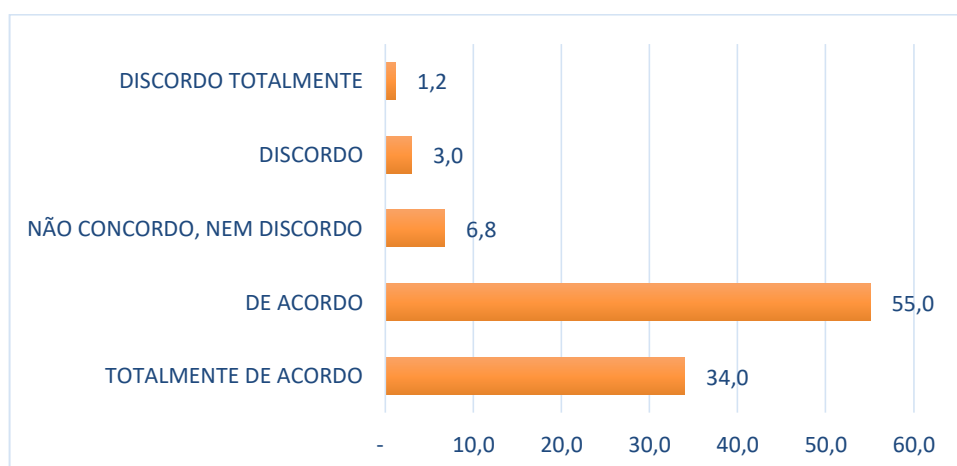


Gráfico 45- A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Discentes, FSM, 2019.



Quanto a participação **DOCENTE**, cabe ressaltar que a partir da sensibilização realizada em 2019, houve aumento na adesão a participação docente totalizando 127 participantes. Os principais achados seguem abaixo:

Gráfico 46- Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Docentes, FSM, 2019.

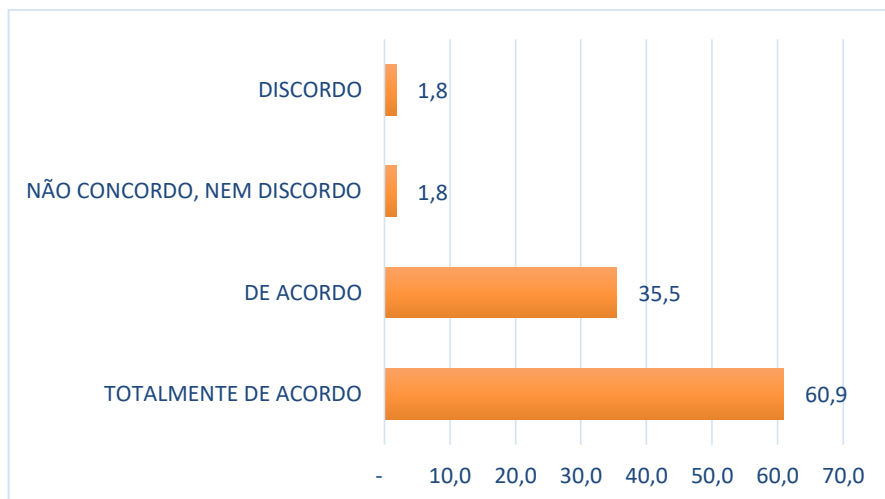


Gráfico 47- Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Docentes, FSM, 2019.

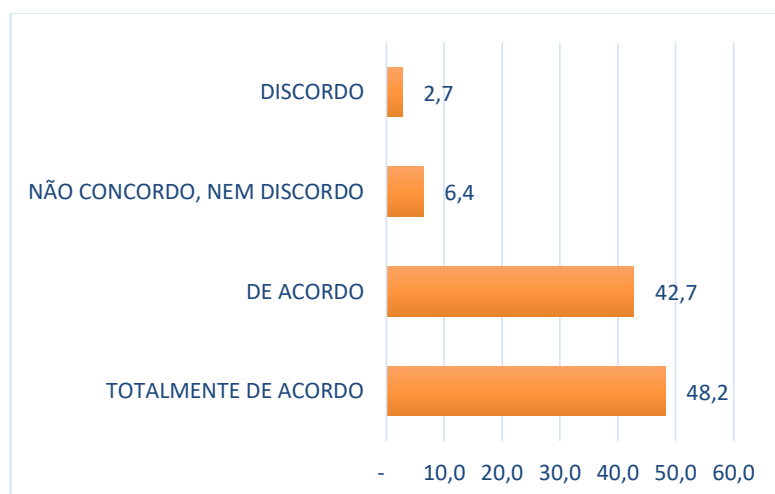


Gráfico 48- Tenho conhecimento da Missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Docentes, FSM, 2019.

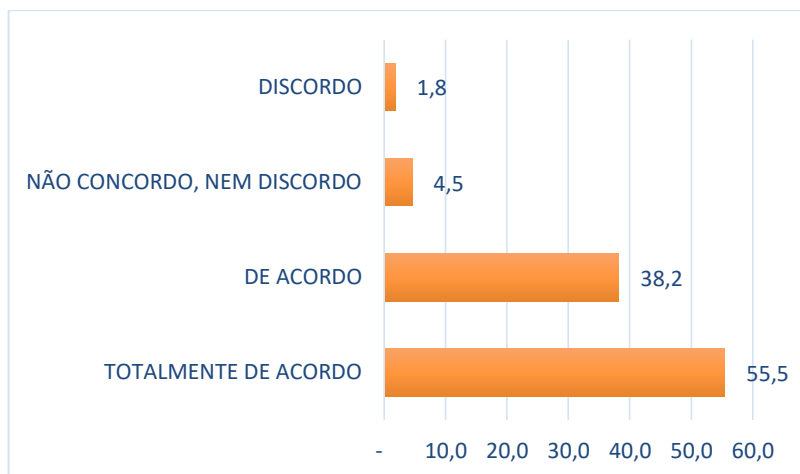


Gráfico 49- A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários. Docentes, FSM, 2019.

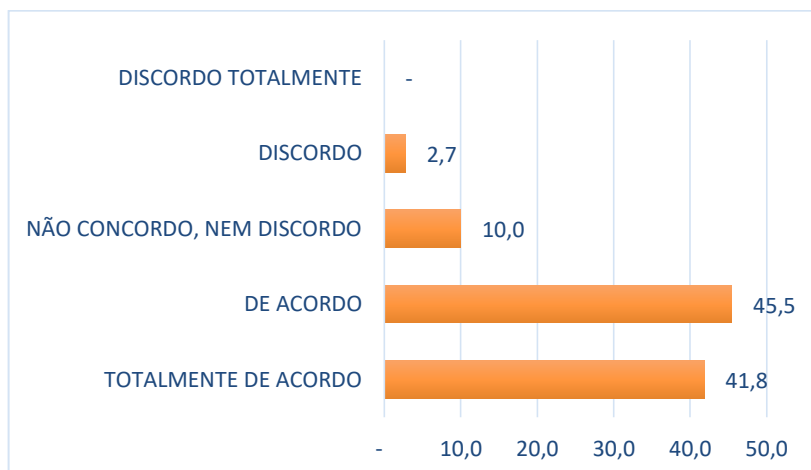


Gráfico 50- O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Docentes, FSM, 2019.

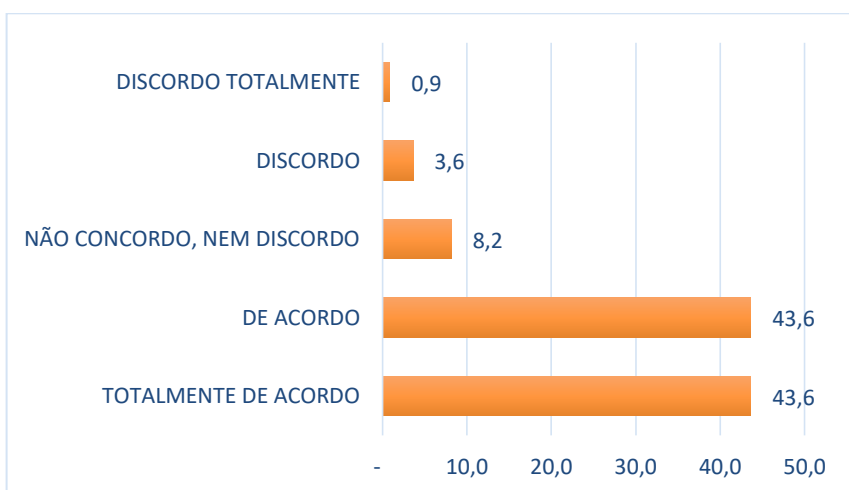


Gráfico 51- O auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019.

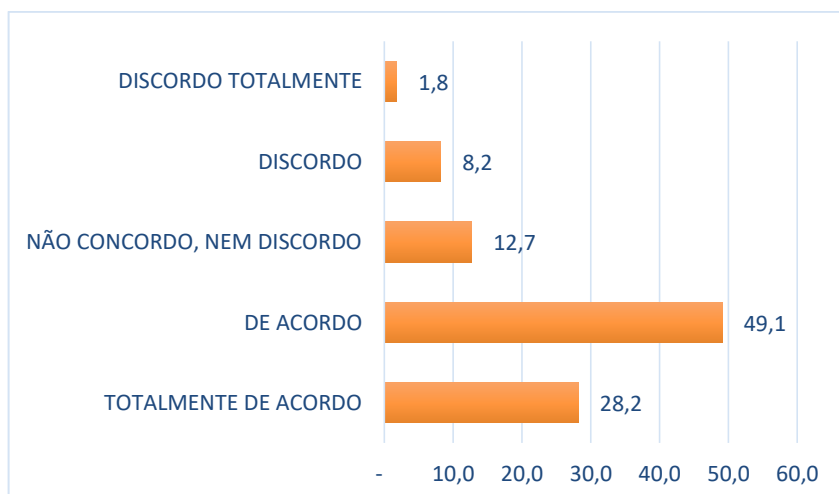


Gráfico 52- O estacionamento atende as necessidades da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019.

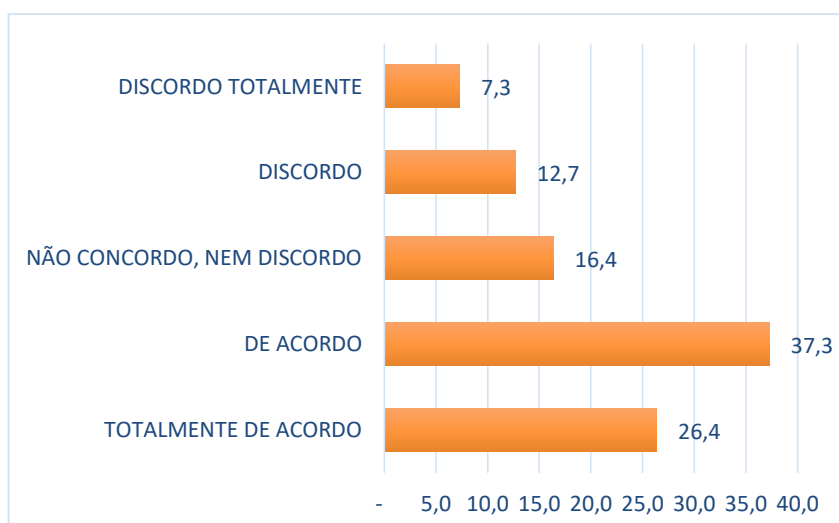


Gráfico 53- A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Docentes, FSM, 2019.

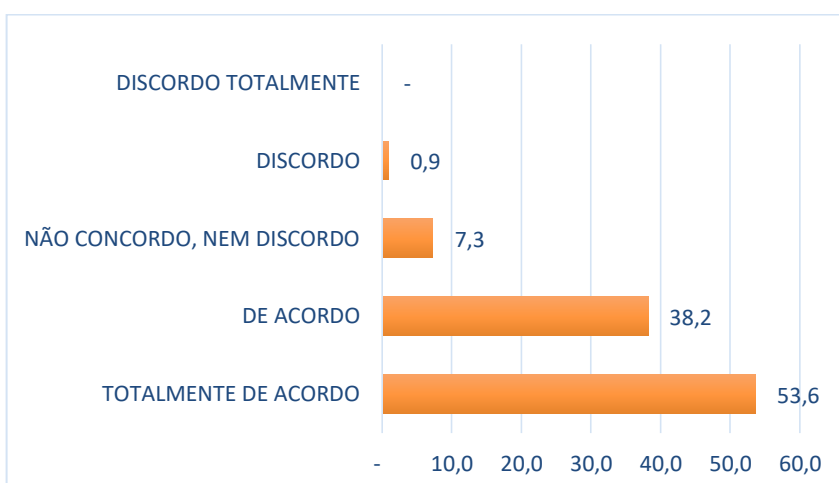


Gráfico54- A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Docentes, FSM, 2019.

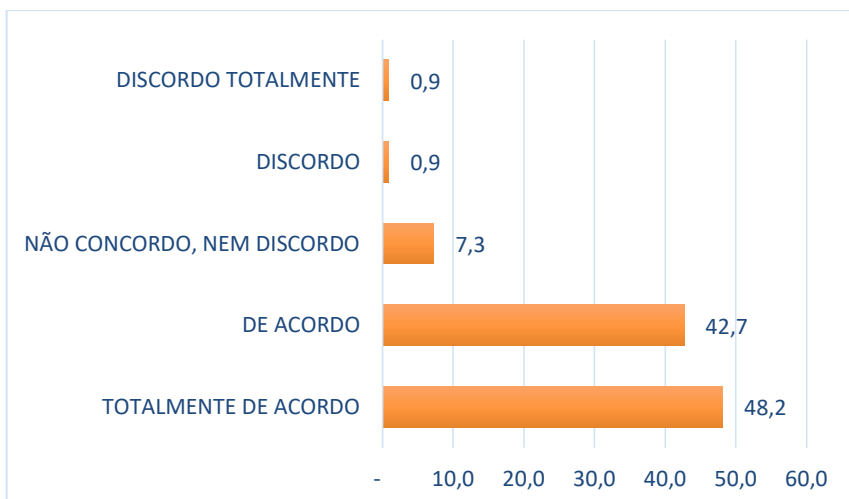


Gráfico 55- A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, Docentes, FSM, 2019.

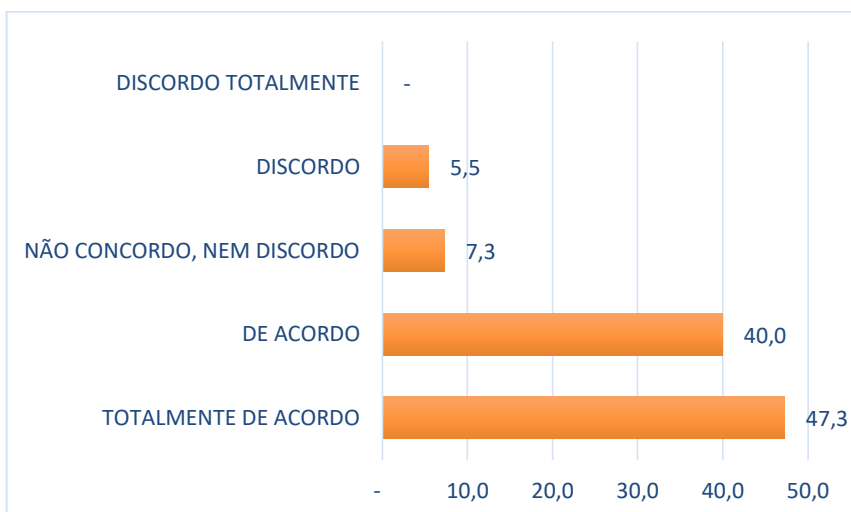


Gráfico 56- Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Docentes, FSM, 2019.

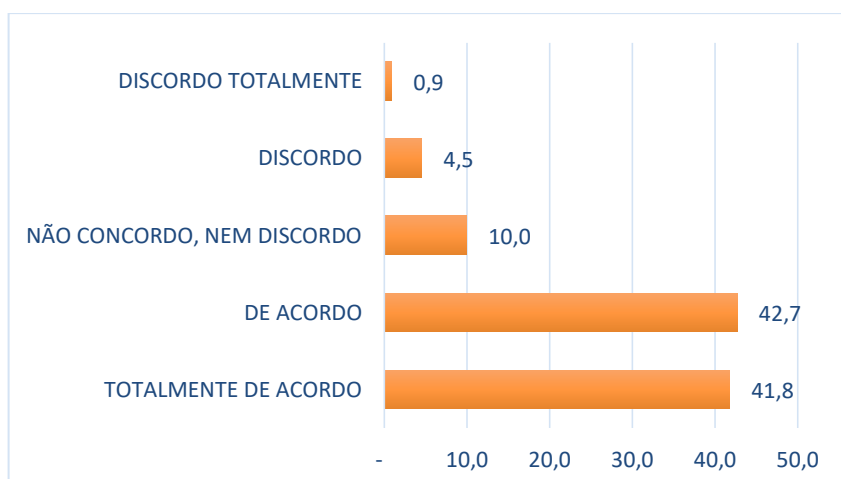


Gráfico 57- Os equipamentos audiovisuais estão disponíveis e com manutenção periódica, Docentes, FSM, 2019.

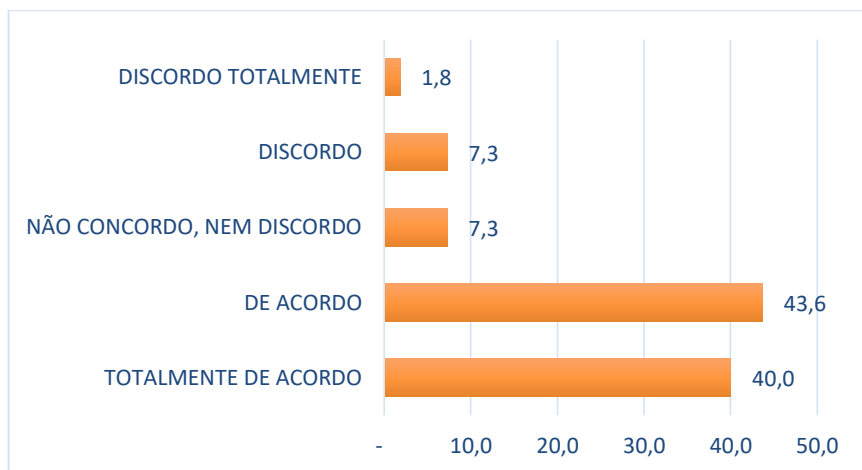


Gráfico 58- As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Docentes, FSM, 2019.

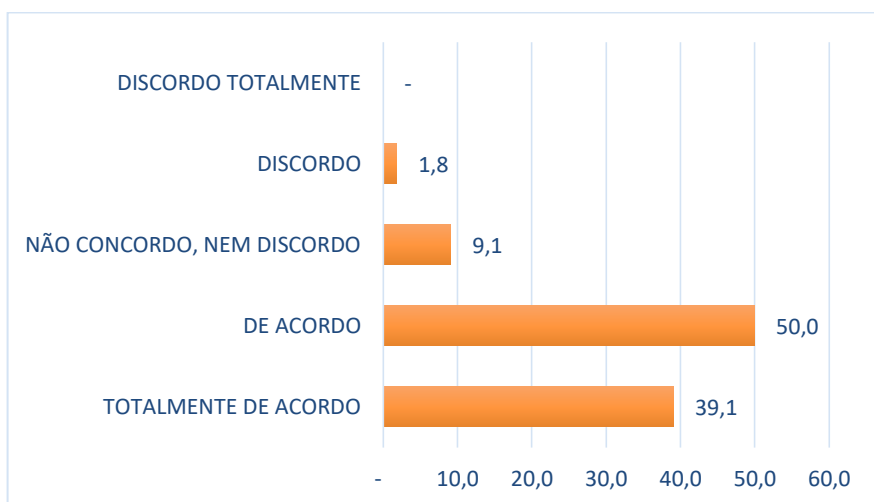


Gráfico 59- A plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é de fácil acesso, Docentes, FSM, 2019.

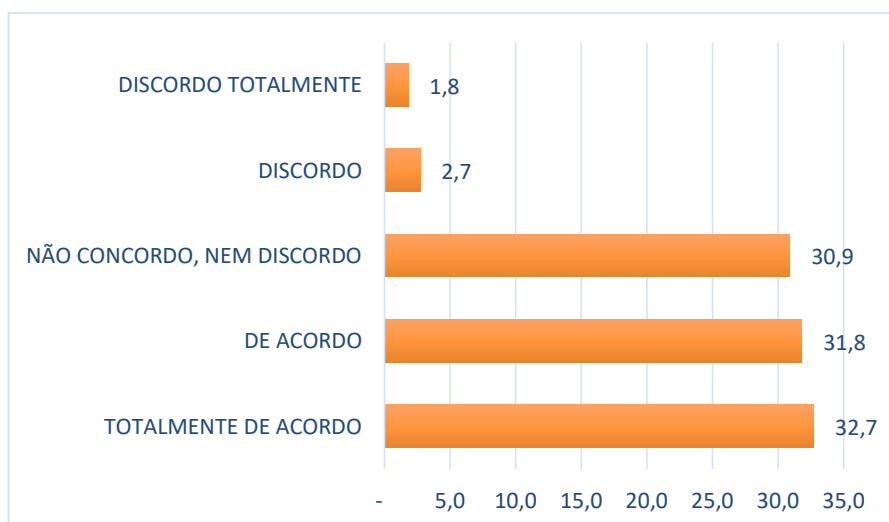


Gráfico 60- O sistema acadêmico atende as necessidades Docentes, FSM, 2019.

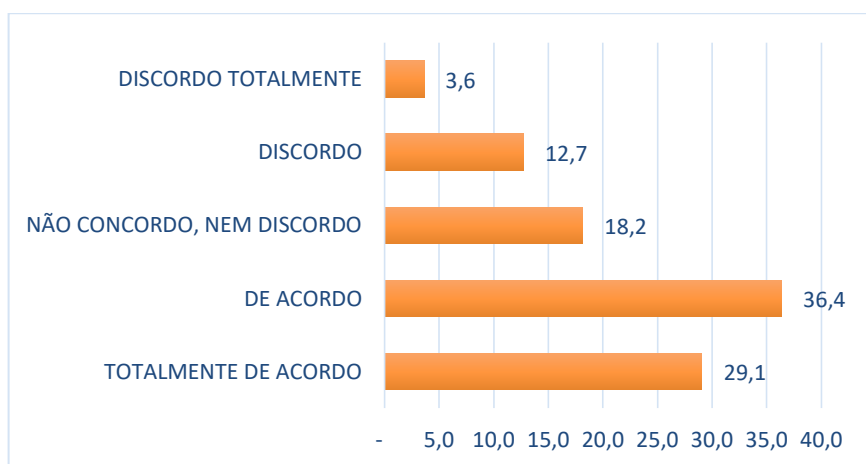


Gráfico 61- O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação, Docentes, FSM, 2019.

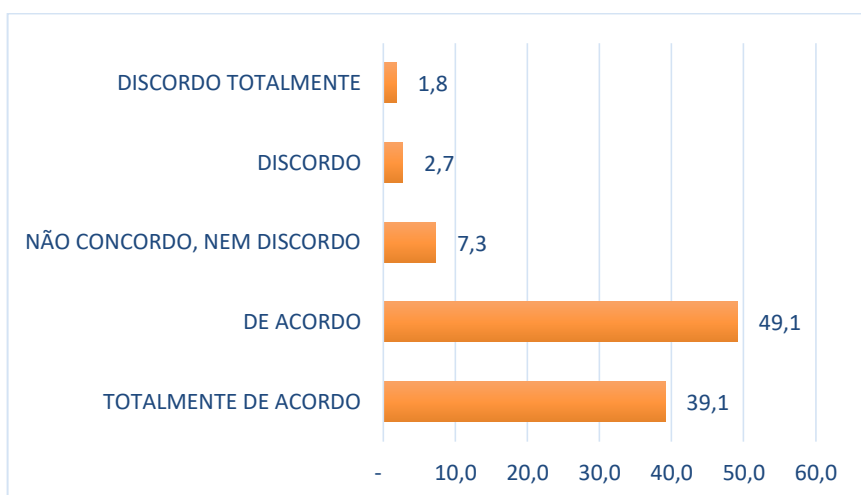


Gráfico 62- As ofertas de qualificação para uso do AVA são constantes, Docentes, FSM, 2019.

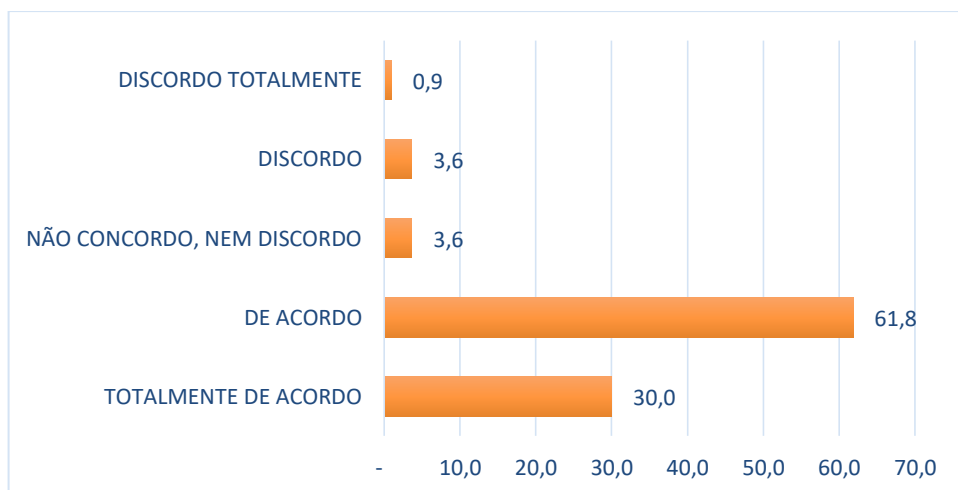


Gráfico 63- O acesso da internet atende aos anseios da comunidade acadêmica, Docentes, FSM, 2019.

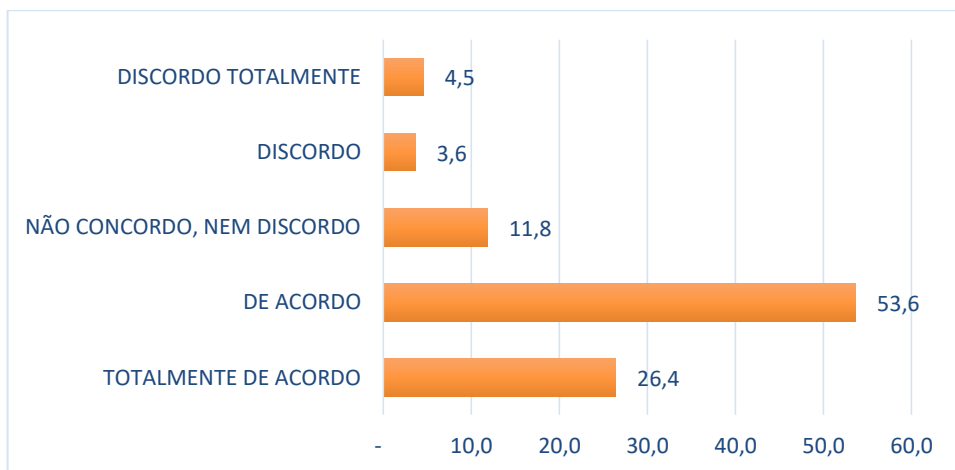


Gráfico 64- O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo, Docentes, FSM, 2019.

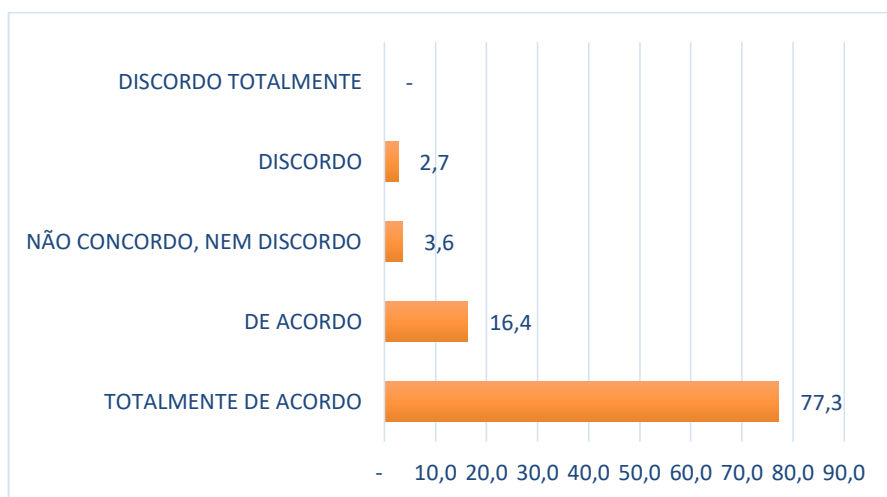


Gráfico 65- O Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) é acessível e resolutivo, Docentes, FSM, 2019.

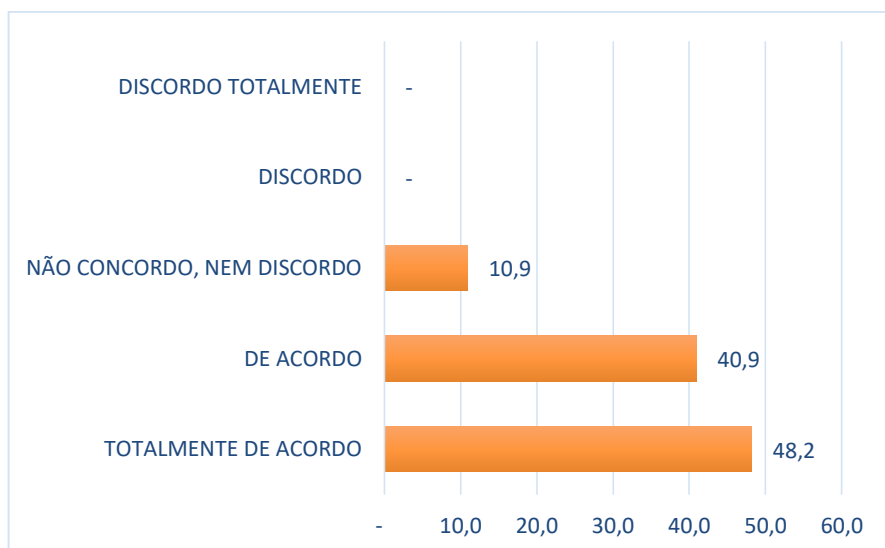


Gráfico 66- A direção é acessível, Docentes, FSM, 2019.

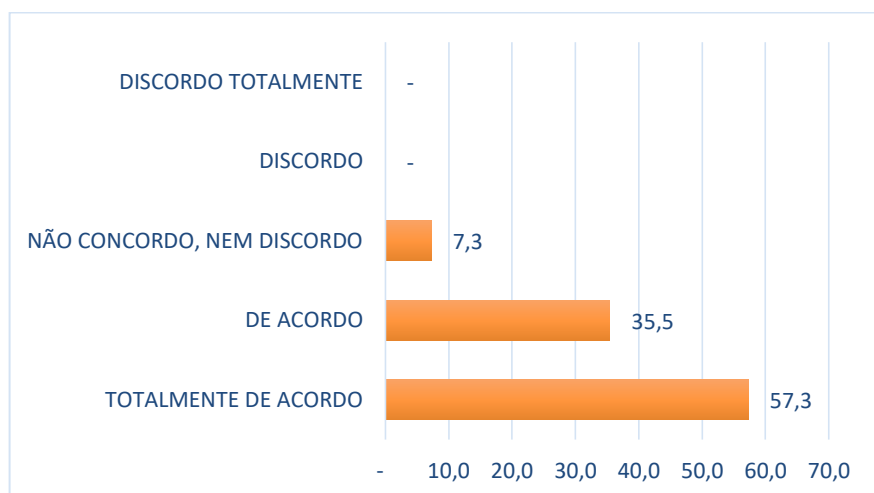


Gráfico 67- O suporte técnico para uso do AVA é acessível e resolutivo, Docentes, FSM, 2019.

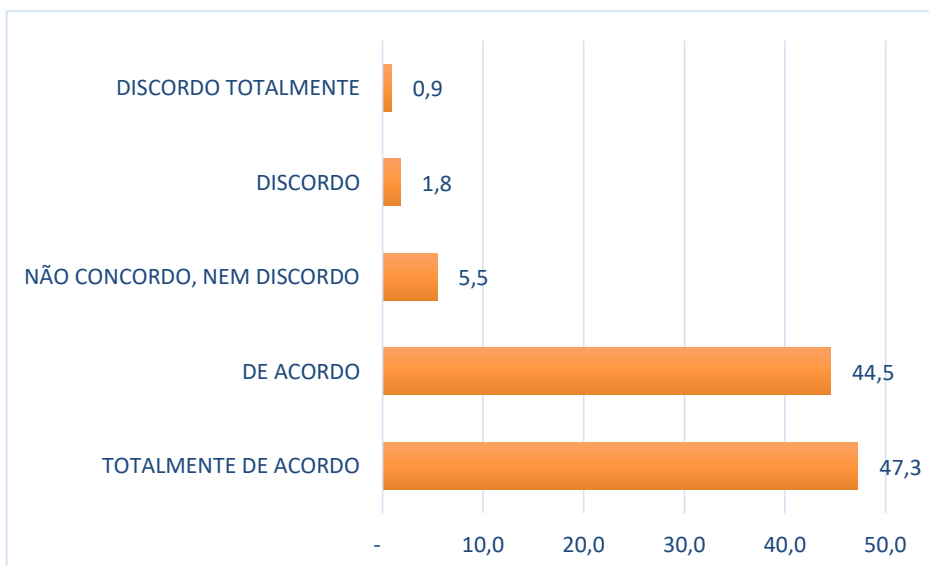


Gráfico 68- O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso, Docentes, FSM, 2019.

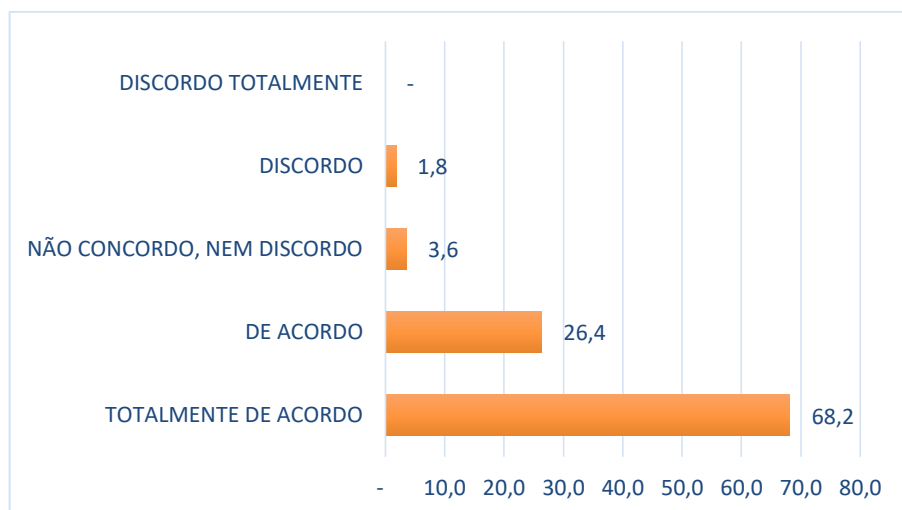


Gráfico 69- O coordenador do curso se relaciona bem com os Docentes, Docentes, FSM, 2019.

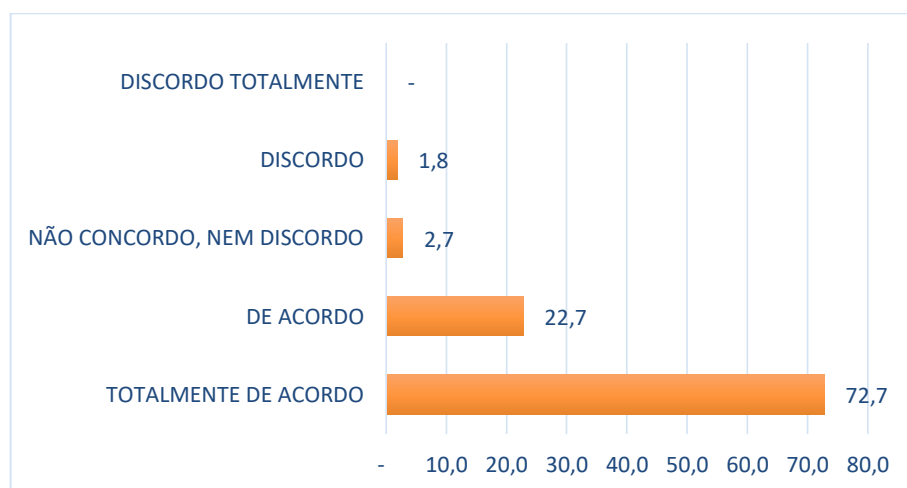


Gráfico 70- Os funcionários da Gestão de Pessoas atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019.

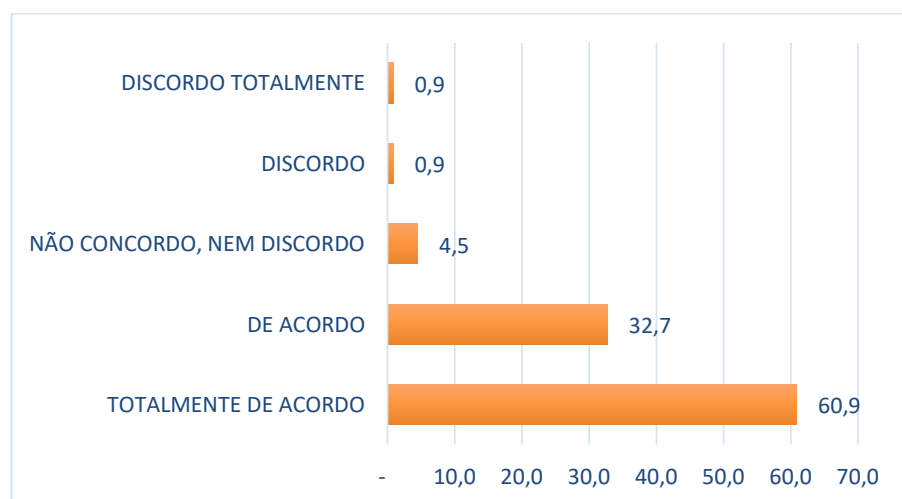


Gráfico 71- Os funcionários da Biblioteca atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019.

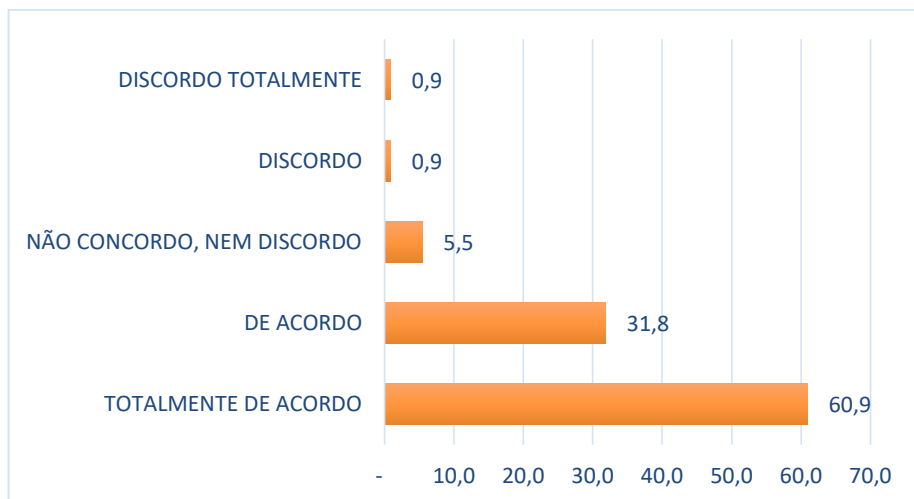


Gráfico 72- Os secretários de curso atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019.

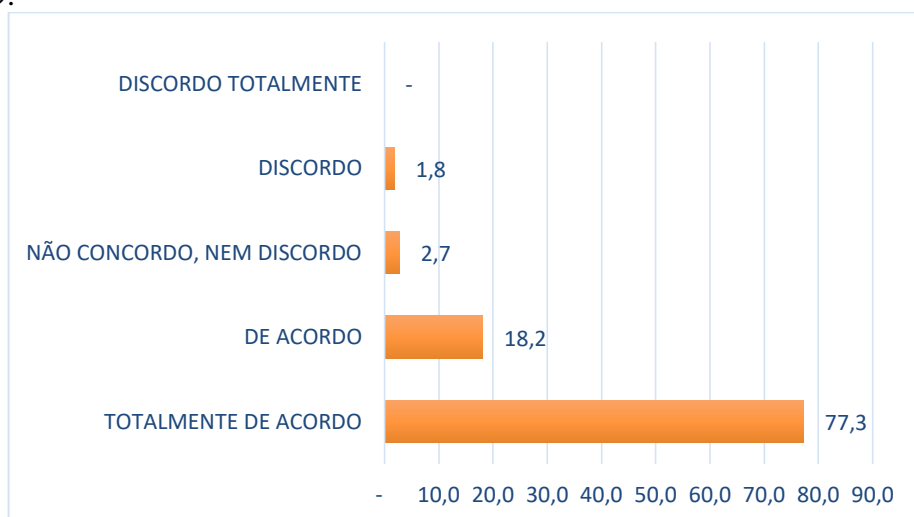


Gráfico 73- Os funcionários da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência, Docentes, FSM, 2019.

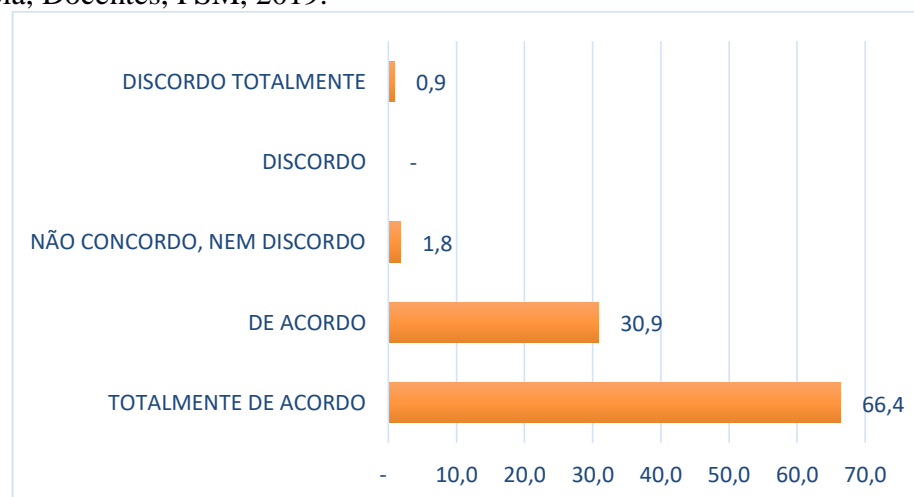


Gráfico 74- Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM, Docentes, FSM, 2019.

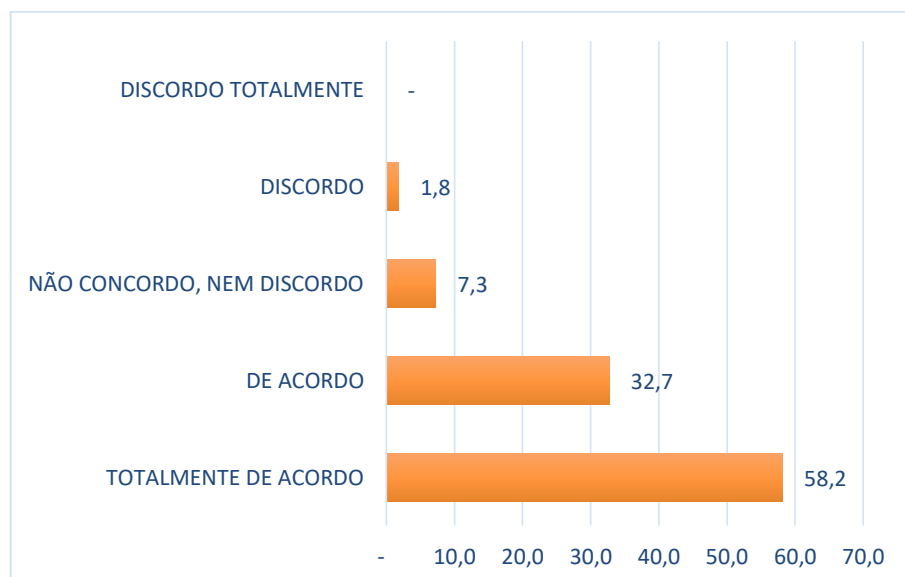


Gráfico 75-Existem ações de responsabilidade social, Docentes, FSM, 2019.

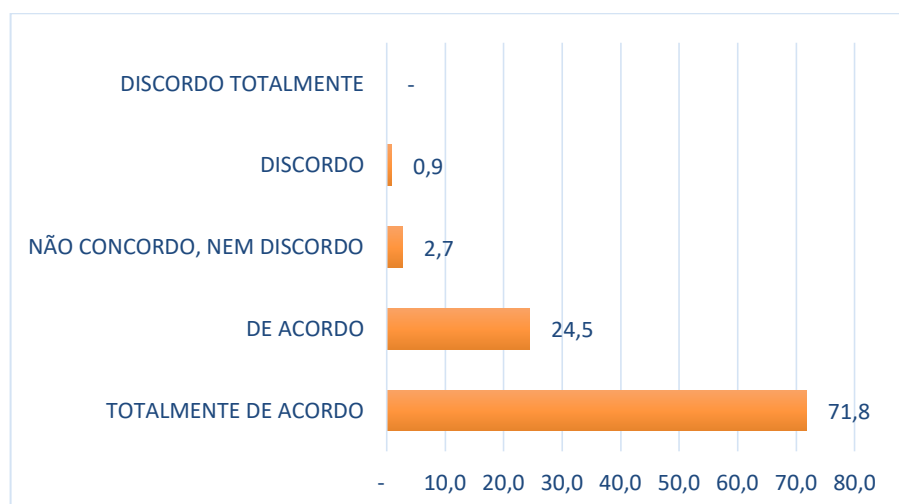


Gráfico 76- O Núcleo Docente Estruturante é atuante, Docentes, FSM, 2019.

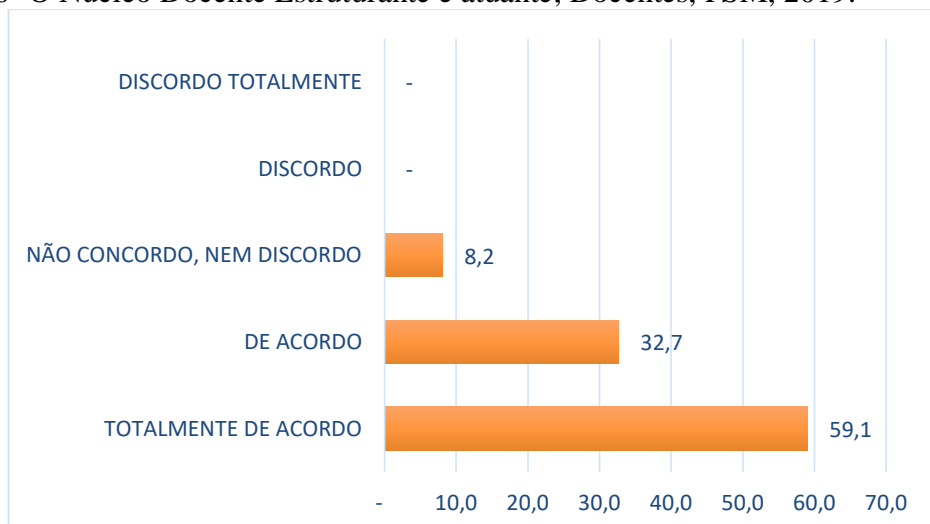


Gráfico 77- O colegiado de curso é representativo e funcionante, Docentes, FSM, 2019.

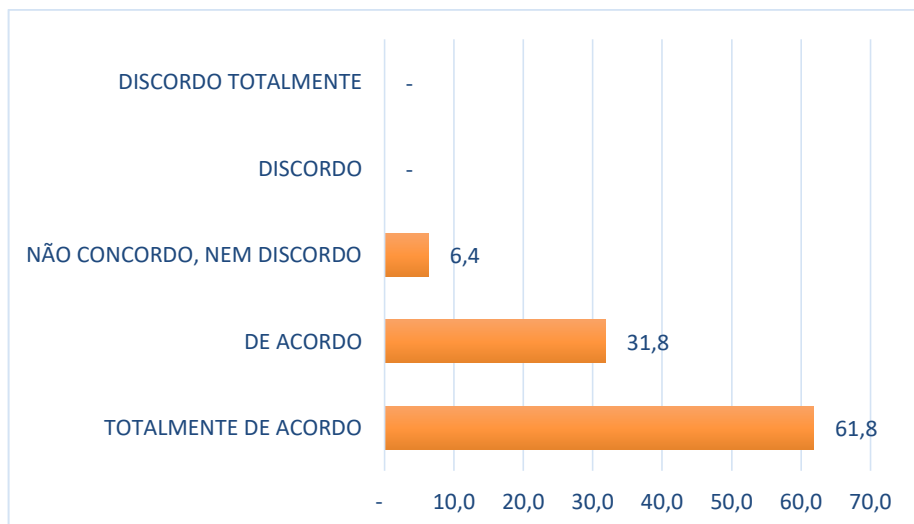


Gráfico 78- A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível, Docentes, FSM, 2019.

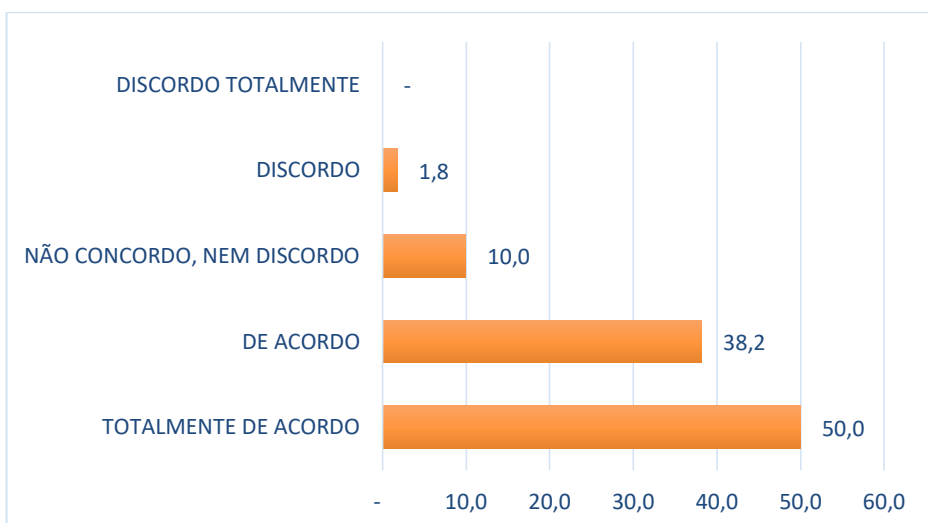


Gráfico 79- A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos, Docentes, FSM, 2019.

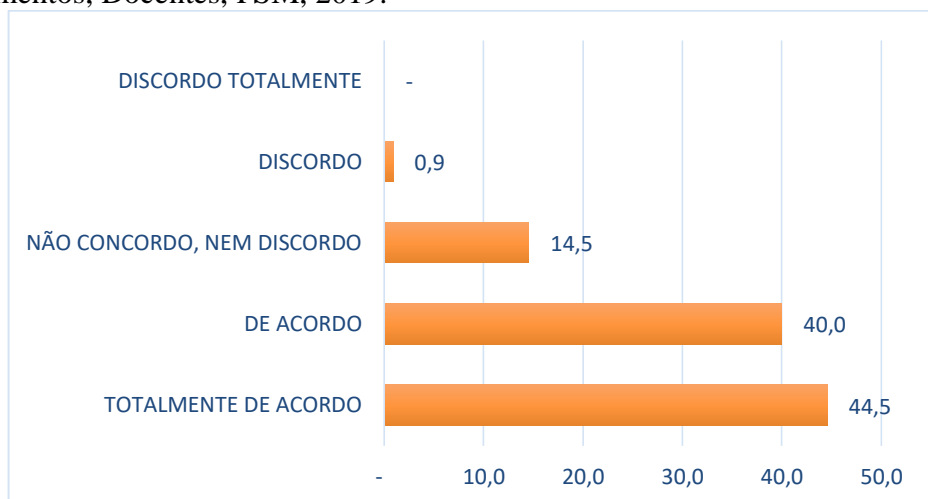


Gráfico 80- Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM, Docentes, FSM, 2019.

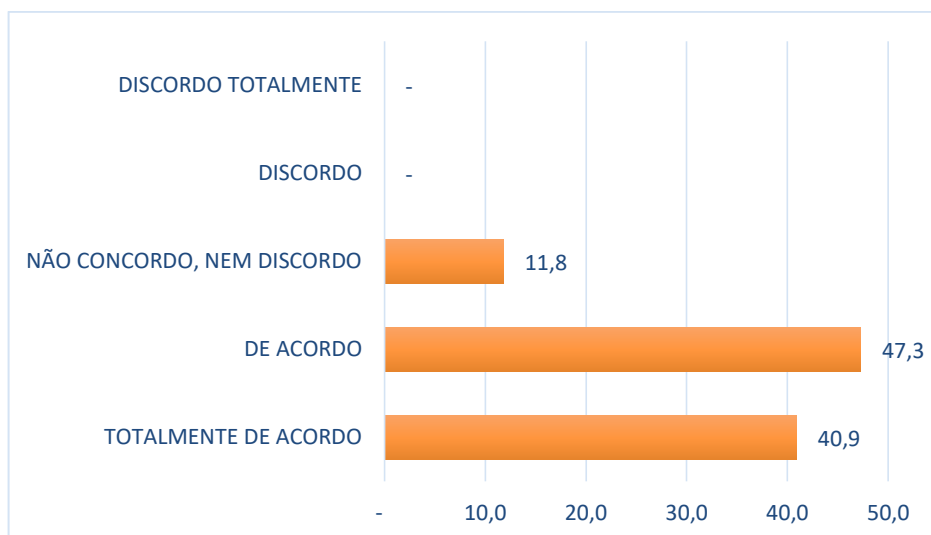


Gráfico 81- A FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais, Docentes, FSM, 2019.

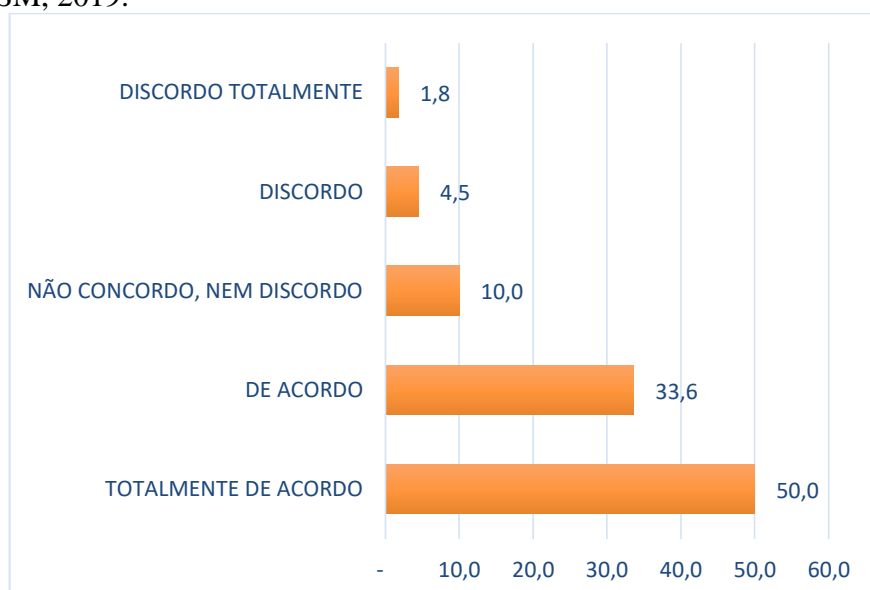


Gráfico 82- A FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação Docente, Docentes, FSM, 2019.

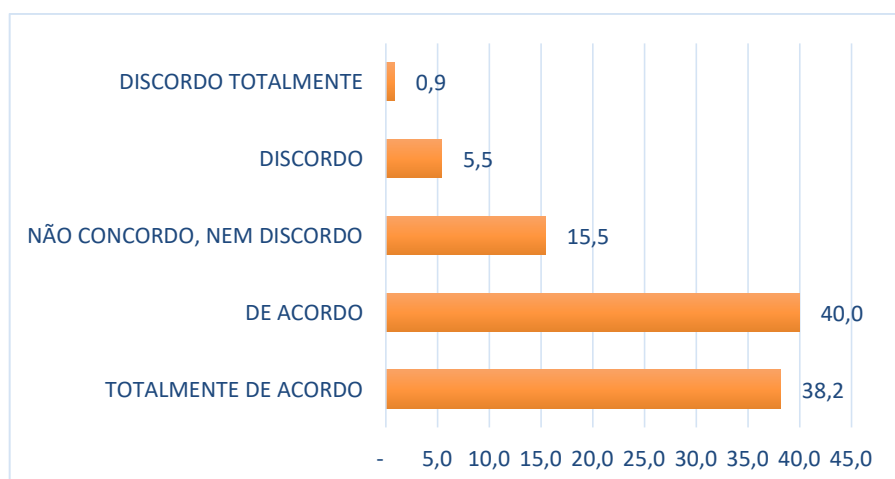


Gráfico 83- A FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgados, Docentes, FSM, 2019.

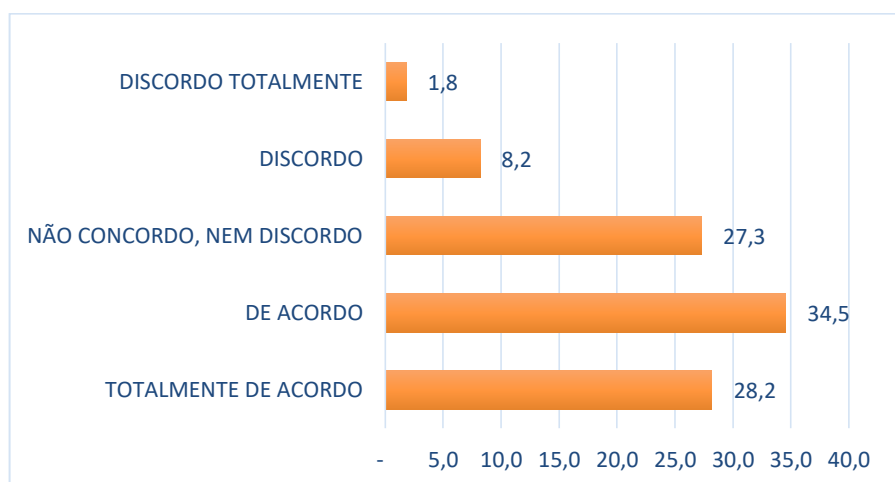


Gráfico 84- A FSM dispõe de CIPA e ações voltadas para a saúde do colaborador, Docentes, FSM, 2019.

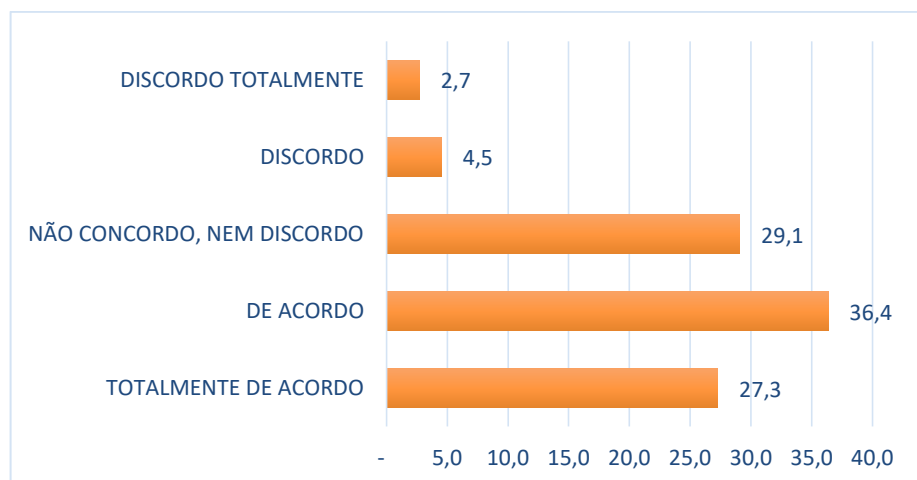


Gráfico 85- A Faculdade incentiva a realização de Projetos de Pesquisa e Extensão, Docentes, FSM, 2019.

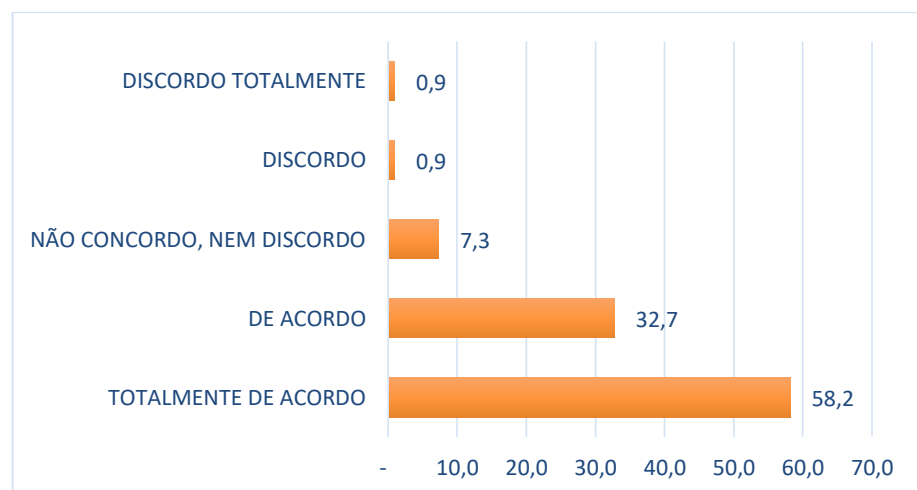


Gráfico 86- A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos, Docentes, FSM, 2019.

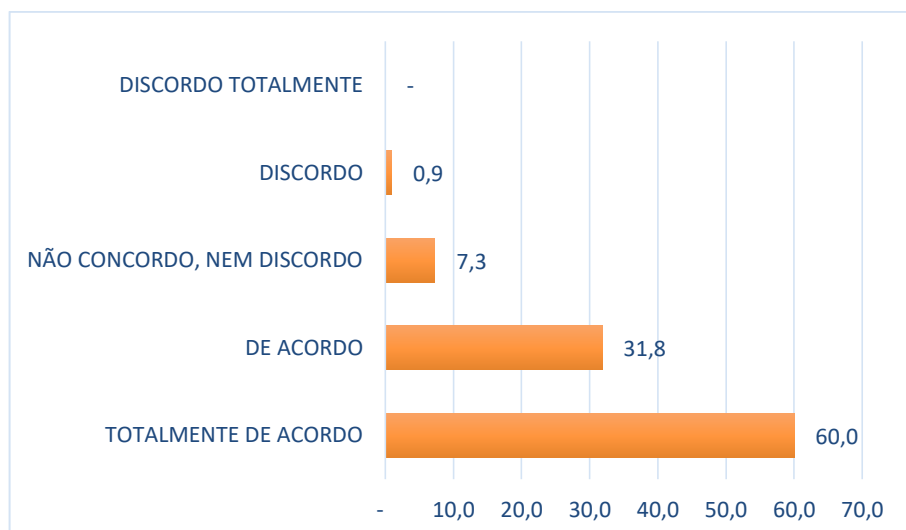


Gráfico 87- O Projeto Pedagógico do Curso é amplamente divulgado e discutido, Docentes, FSM, 2019.

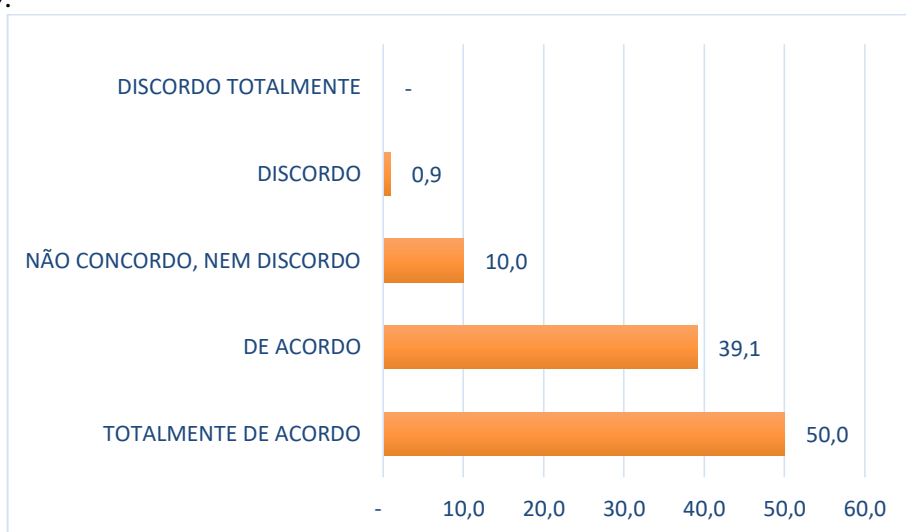


Gráfico 88- O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade, Docentes, FSM, 2019.

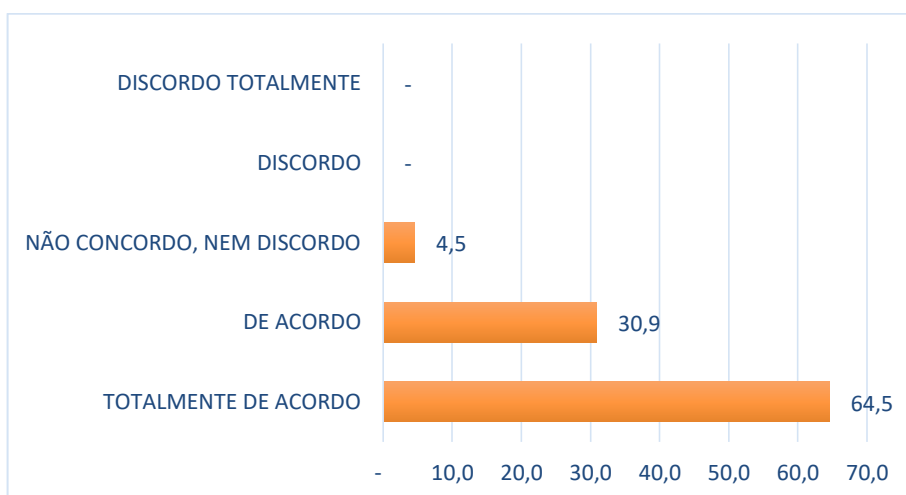


Gráfico 89- O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, Docentes, FSM, 2019.

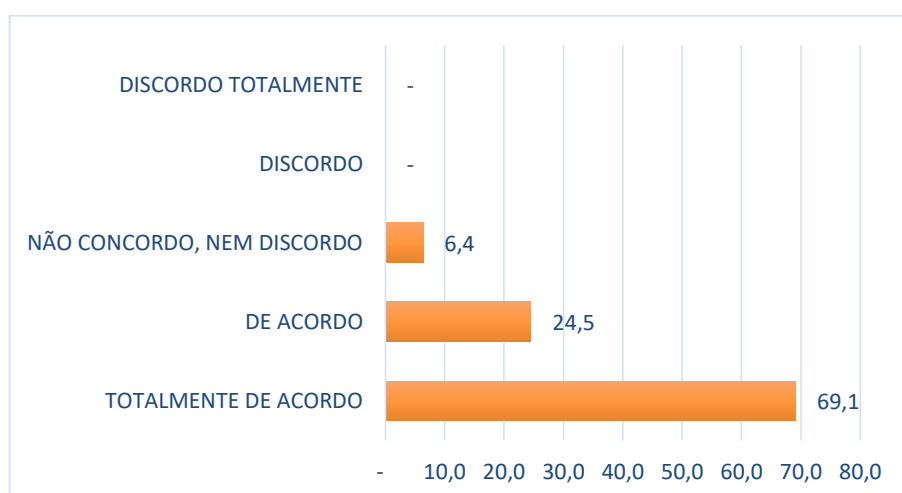


Gráfico 90- O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a incorporação de novas tecnologias de ensino e avaliação, Docentes, FSM, 2019.

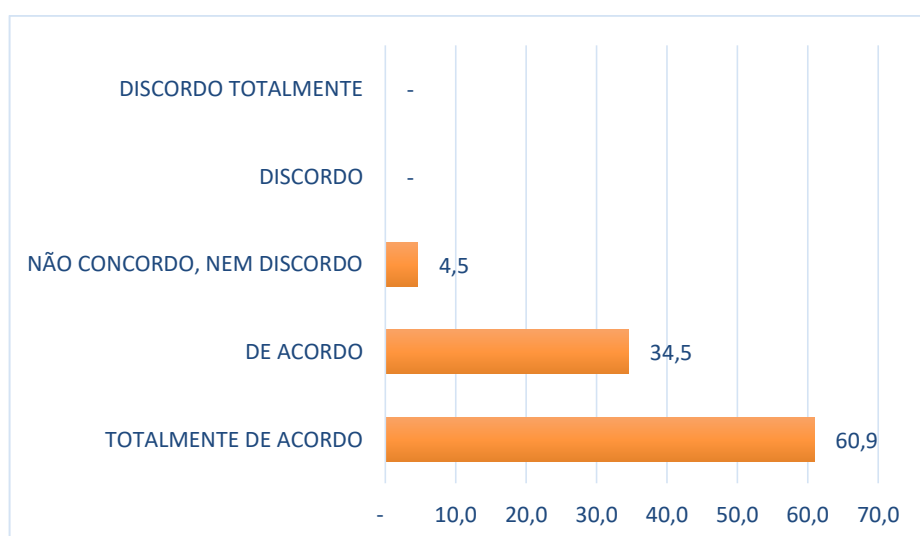


Gráfico 91- O curso utiliza práticas institucionais que estimulam processos participativos de construção do conhecimento, Docentes, FSM, 2019.

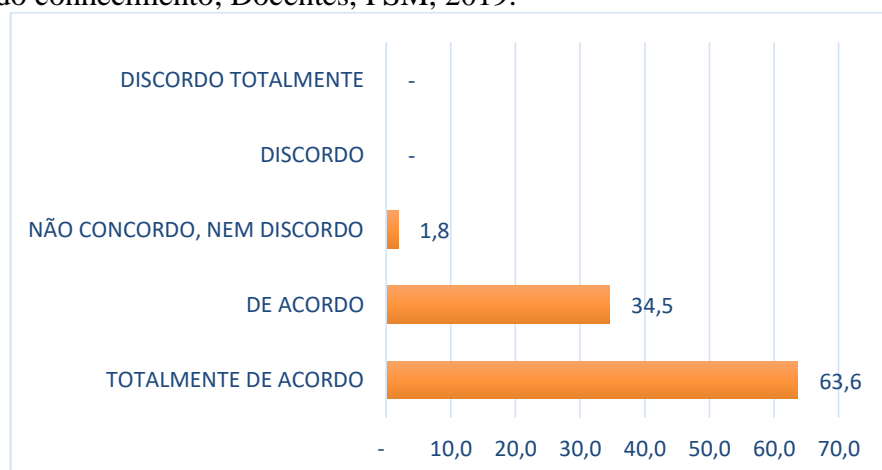


Gráfico 92- O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a atualização da elaboração de planos de ensino, Docentes, FSM, 2019.

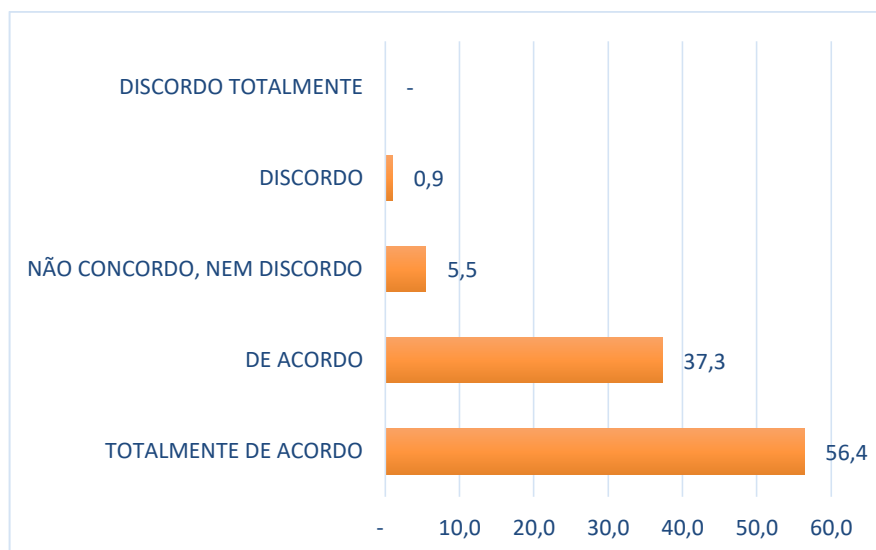


Gráfico 93- O curso utiliza práticas institucionais que estimulam o planejamento pedagógico participativo, Docentes, FSM, 2019.

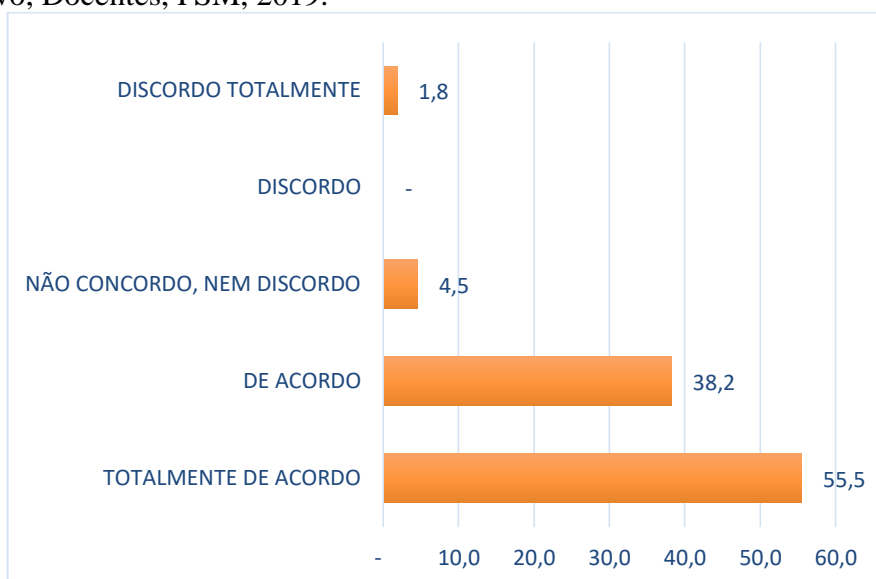
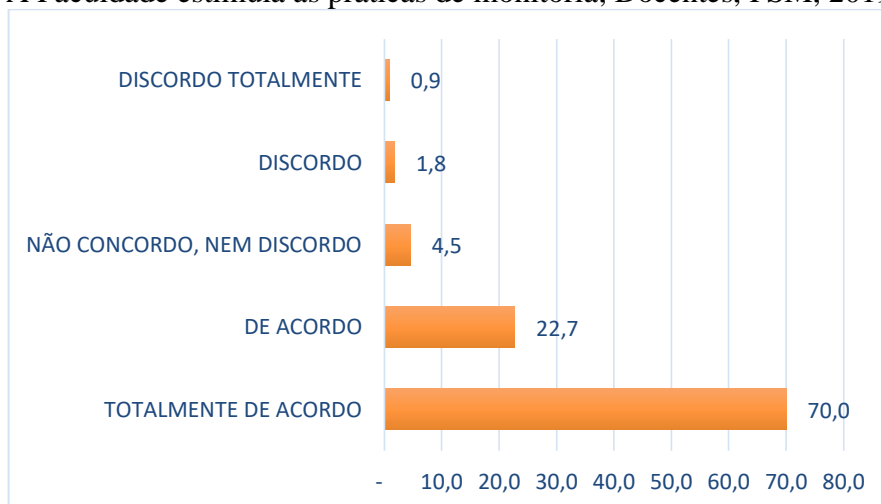


Gráfico 94- A Faculdade estimula as práticas de monitoria, Docentes, FSM, 2019.



Referente a participação dos **TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS**, 67 preencheram o instrumento, sendo os dados consolidados e representados através dos gráficos abaixo.

Gráfico 95- Conheço a Comissão Própria de Avaliação, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

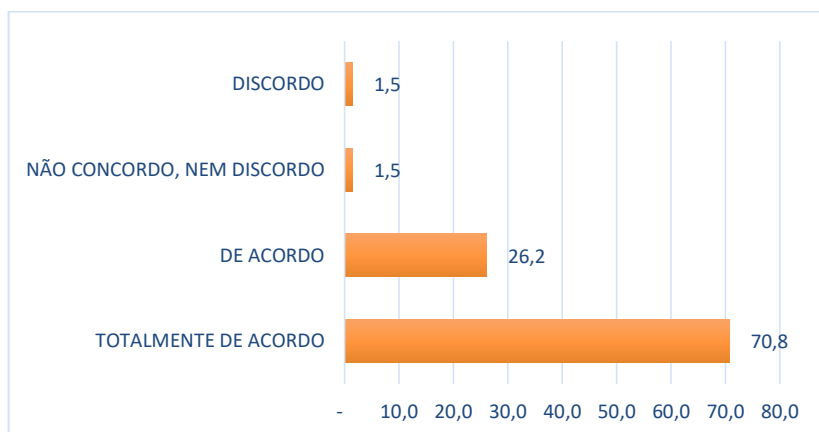


Gráfico 96- Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

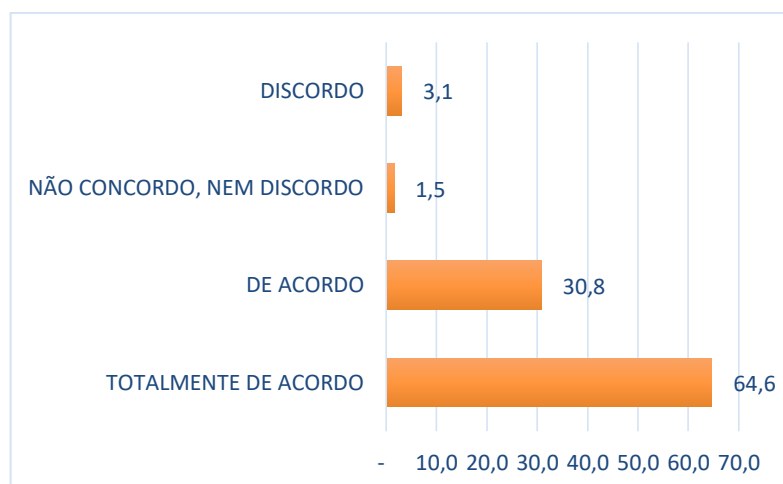


Gráfico 97- Tenho conhecimento da Missão, Objetivos, metas e valores institucionais da FSM, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

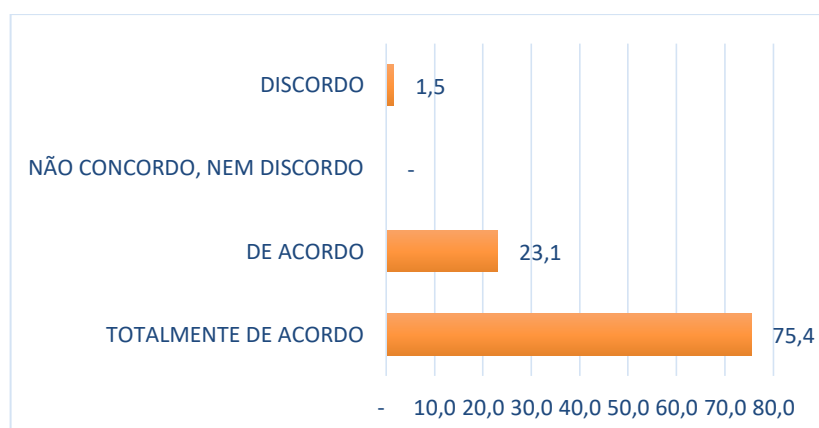


Gráfico 98- A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

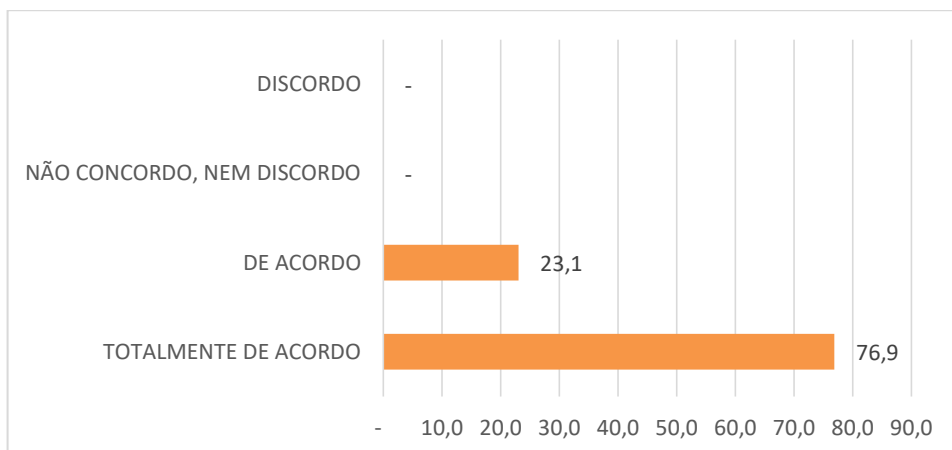


Gráfico 99- A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

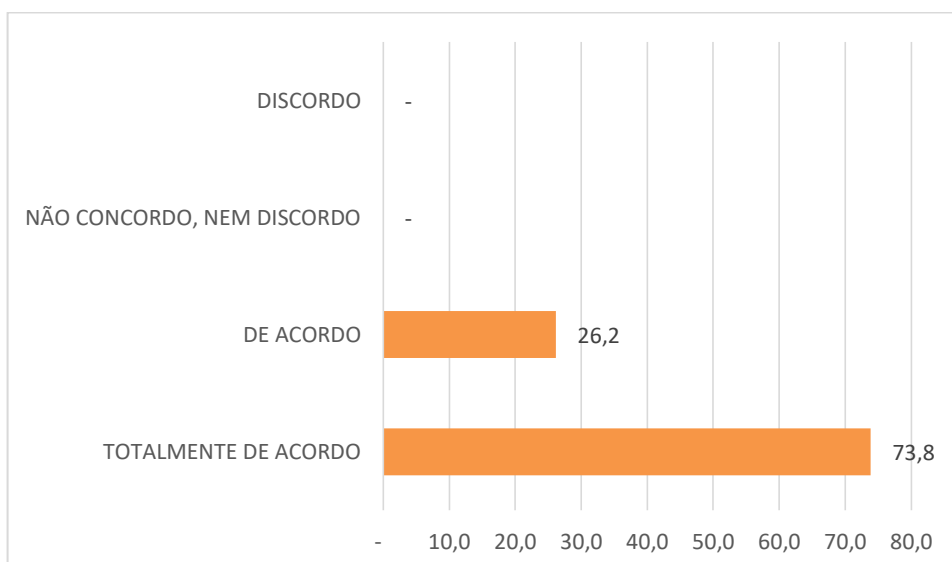


Gráfico 100- Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

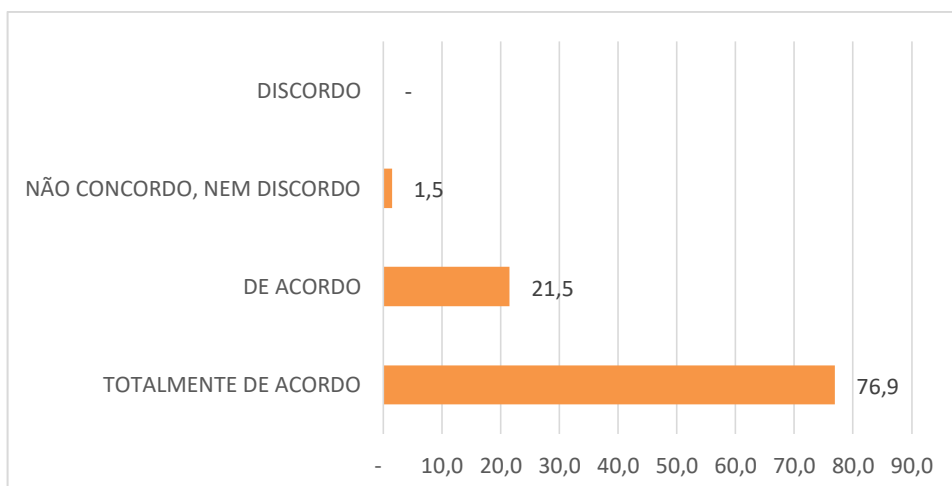


Gráfico 101- As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

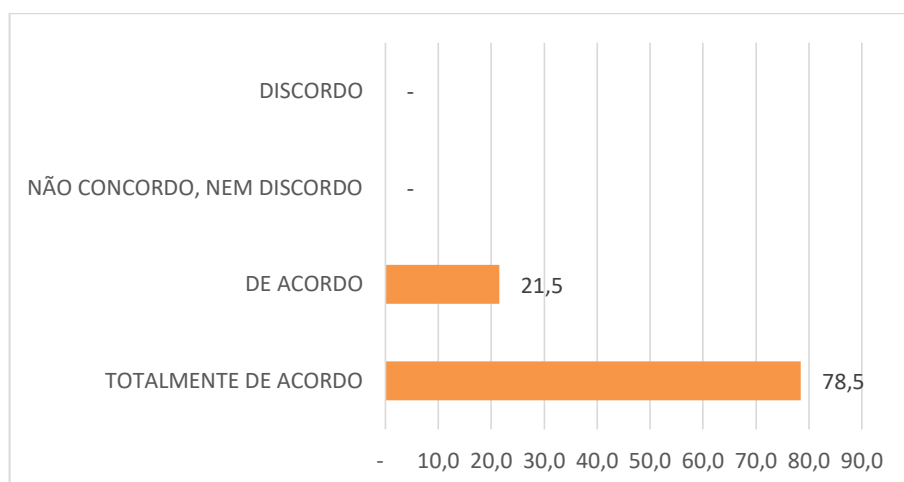


Gráfico 102- O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

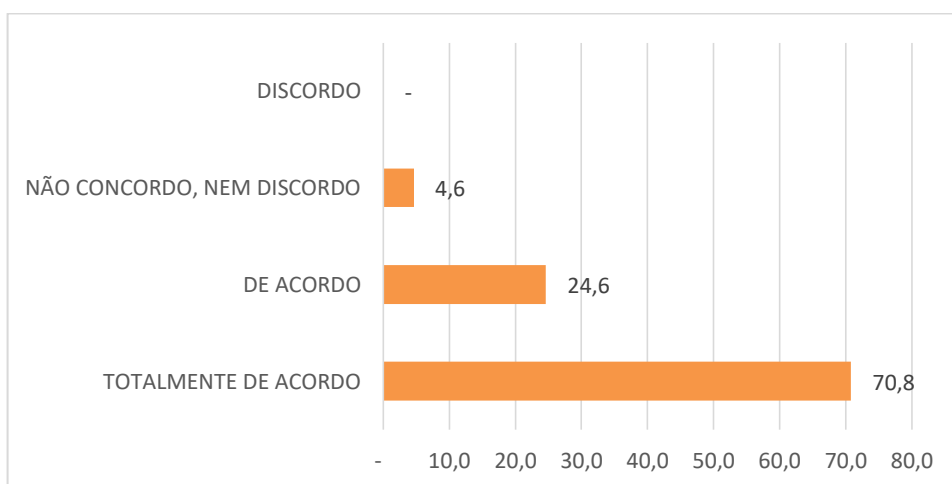


Gráfico 103-A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino, Técnicos- administrativos, FSM, 2019.

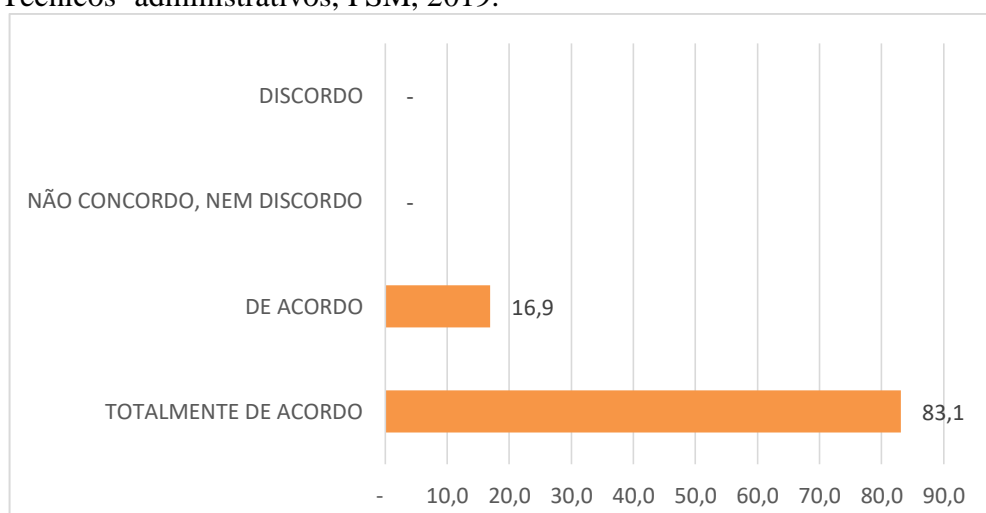


Gráfico 104- O acesso da internet atende aos anseios da comunidade acadêmica, Técnicos-administrativos, FSM, 2019.

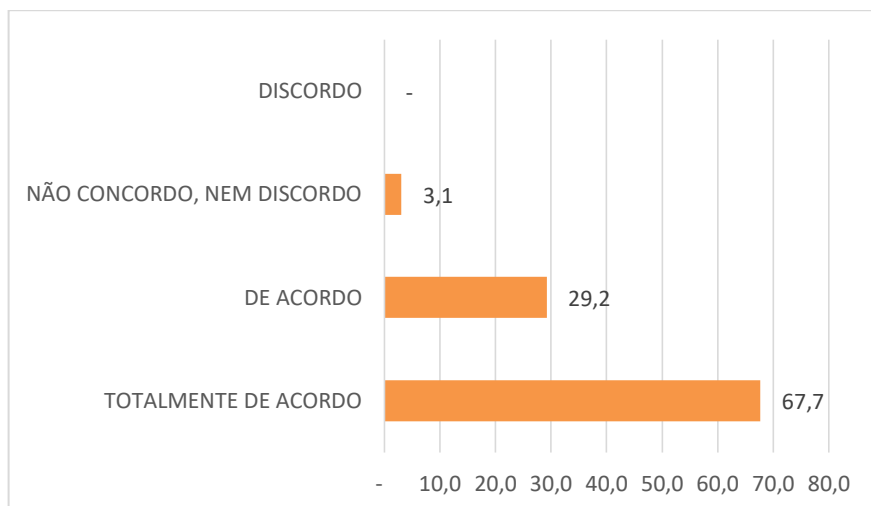


Gráfico 105- O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento, Técnicos-administrativos, FSM, 2019.

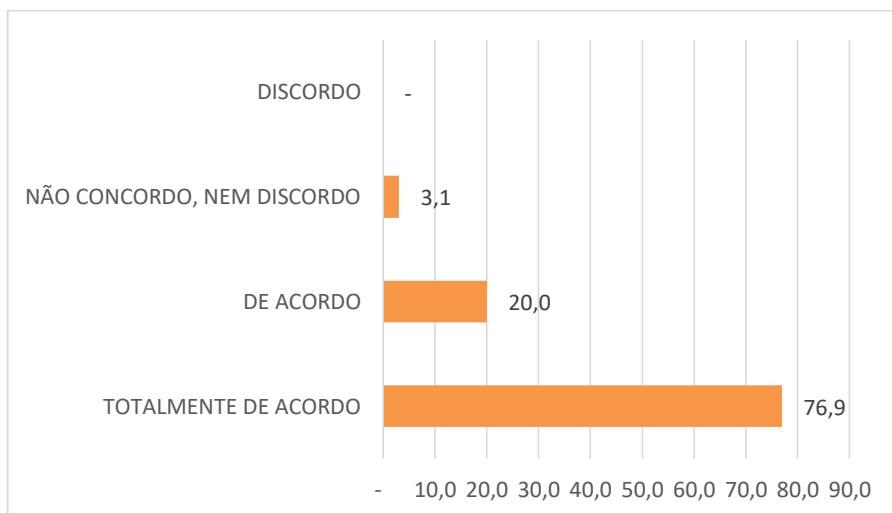


Gráfico 106- O auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica, Técnicos-administrativos, FSM, 2019.

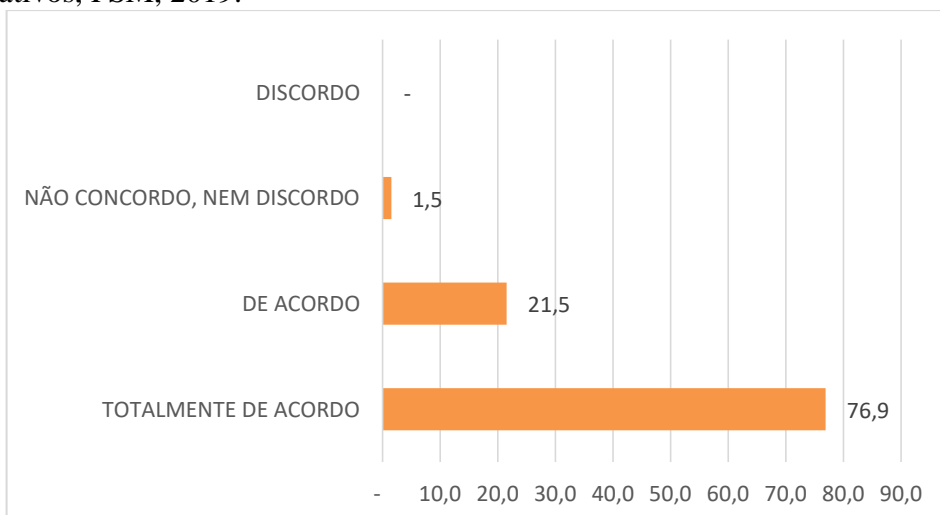


Gráfico 107- O estacionamento atende as necessidades da comunidade acadêmica, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

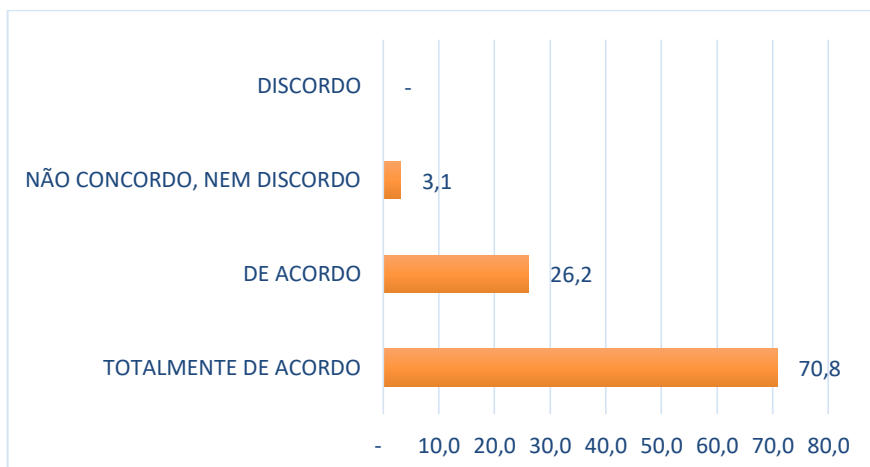


Gráfico 108 - A direção é acessível, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

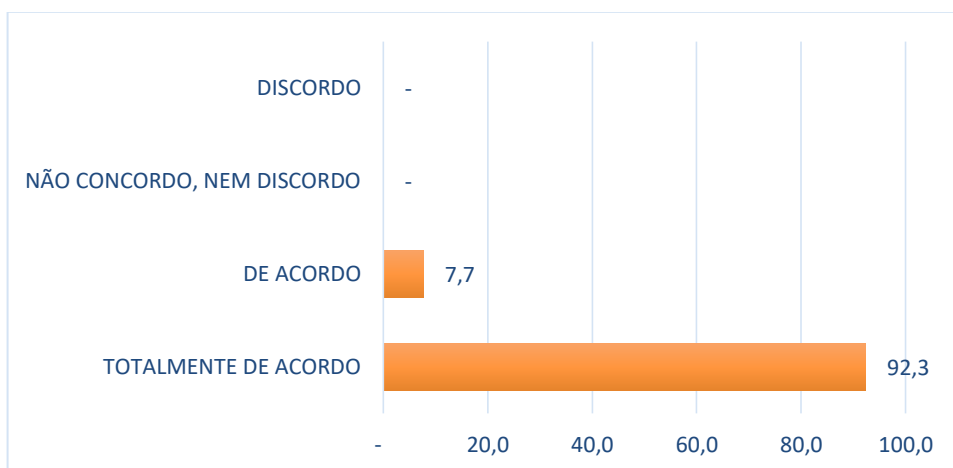


Gráfico 109- A FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação do técnico administrativo, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

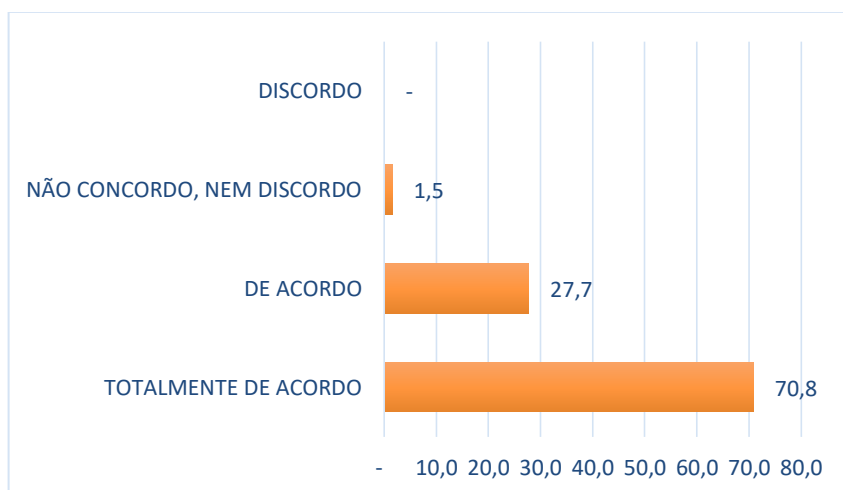


Gráfico 110- A FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

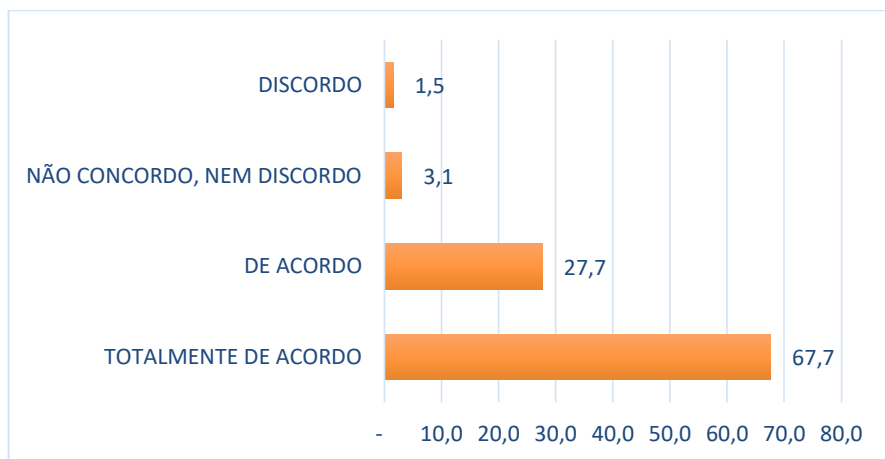


Gráfico 111- A FSM dispõe de CIPA e ações voltadas para a saúde do colaborador, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

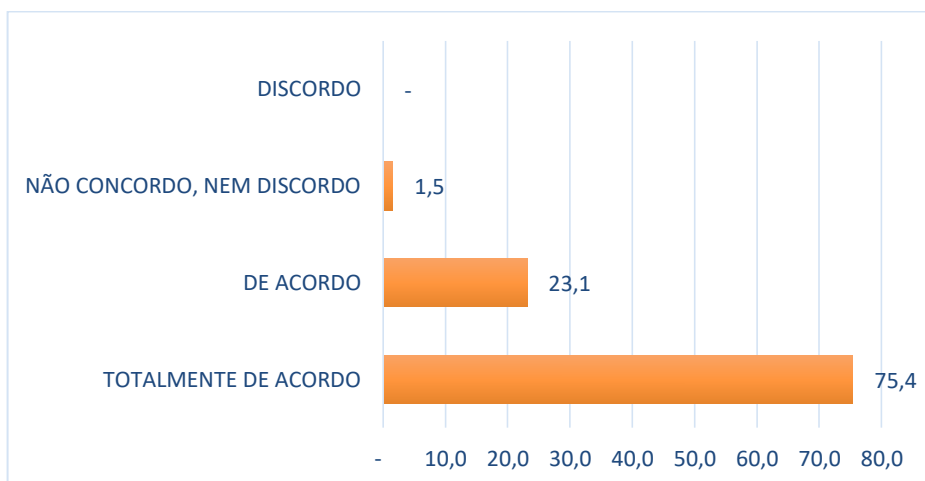


Gráfico 112-Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM

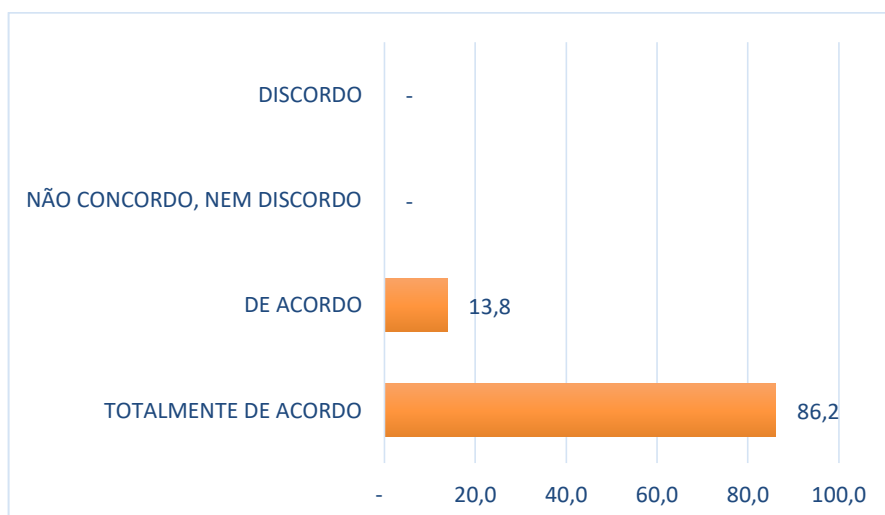


Gráfico 113- Existem ações de responsabilidade social, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.

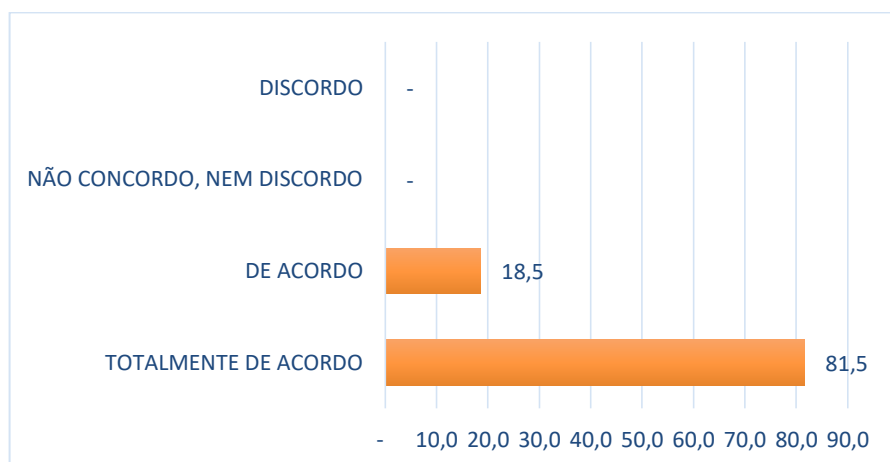
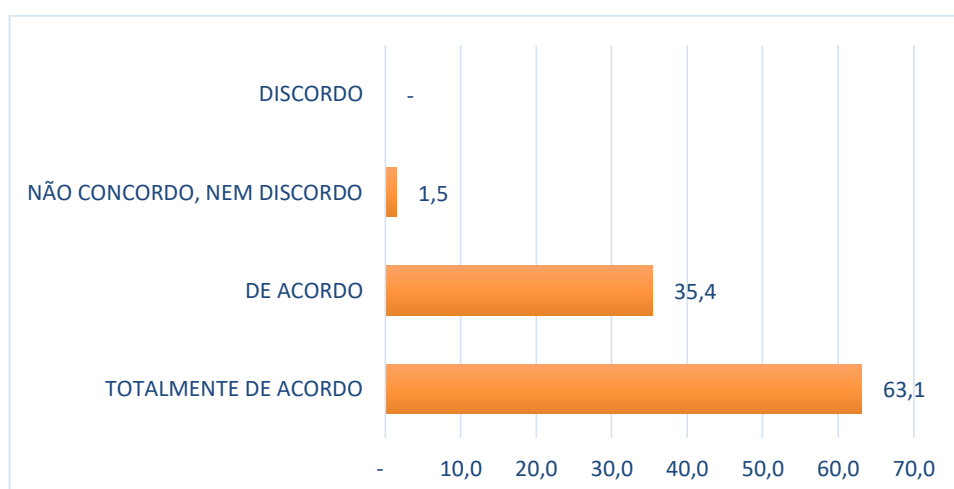


Gráfico 114- A FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais, Técnicos Administrativos, FSM, 2019.



A seguir os achados serão discutidos a partir dos eixos de avaliação conforme proposto no roteiro da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n 065/2014.

3.2. Planejamento e Avaliação Institucional

No tocante a avaliação feita pela comunidade acadêmica acerca da avaliação institucional, os dados coletados revelaram concordância com as afirmativas das questões e que 96,4% dos docentes conhecem a CPA e 90,9% conhecem os resultados da avaliação, no tocante aos discentes 97% demonstraram que conhecem a Comissão e 92% os resultados da avaliação institucional, quanto as funções técnico administrativo 97% afirmaram concordância com o conhecimento sobre CPA e 95,2% os resultados da avaliação. Dessa

forma, fica evidente que a CPA da FSM é amplamente conhecida pela comunidade acadêmica, e seus resultados tem sido visualizados pelos mesmos. Ressalta-se que cabe a mesma a tarefa de coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição; sistematizar e disponibilizar informações bem como sensibilizar a comunidade para a sua participação. Reforçamos que o uso do selo CPA e ainda o uso das redes sociais tem capilarizado ainda mais os resultados oriundos da participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

3.3. Desenvolvimento Institucional

No ano de 2018 o PDI da FSM foi atualizado de forma participativa, o qual tem a finalidade de determinar as ações institucionais, servindo como instrumento de gestão para nortear a instituição por um período de cinco anos. Pautado em objetivos e metas, o PDI sempre considera os resultados da avaliação institucional.

3.3.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Como missão institucional a FSM apresenta: formar profissionais éticos e responsáveis, com adequado embasamento teórico- metodológico e visão ampla, global e atualizada da realidade, estimulando o desenvolvimento de suas habilidades e competências de modo a fazê-los capazes de inovar, promover mudanças, trabalhar em equipe, atualizar-se constantemente e de aplicar fundamentos, métodos e técnicas de sua área de atuação para melhoria da qualidade de vida das pessoas e o progresso local, regional e nacional.

Nos resultados listados anteriormente, quando questionados sobre o conhecimento da missão, objetivos e metas da FSM, os discentes apresentaram concordância de 75,9%, docentes de 88,7% e técnicos administrativos de 98,5%. Cabe ressaltar que considerando as práticas de transparência e de gestão democrática, adotadas pela instituição, o PDI está disponível no site da FSM e quando do acolhimento de novos membros na comunidade acadêmica, todos são informados do mesmo.

Na atualização do PDI foram considerados os objetivos, metas e políticas institucionais que convergem para melhoria da formação profissional, avaliação curricular, melhorias na infraestrutura, desenvolvimento de pesquisas, programas de iniciação científica e ação comunitária.

3.3.2. Responsabilidade Social da FSM

Melo; Brenand (2004) destacam que uma empresa socialmente responsável é aquela que respeita seus compromissos com seus empregados, acionistas e parceiros, e que exerce uma gestão ética, transparente e responsável de seus negócios. Uma empresa socialmente responsável também é aquela que cumpre suas obrigações para com o governo e que atua como agente de desenvolvimento sustentável, de fomento da cidadania e promotora da qualidade de vida e do desenvolvimento individual e coletivo das diversas comunidades, com as quais manterá vínculos, e com a sociedade como um todo.

Segundo Nunes et al. (2014), a Responsabilidade Social tem se afirmado como um princípio de gestão sistêmico, o qual pressupõe a criação de valor numa tripla dimensão: econômica social e ambiental. Assume-se, cada vez mais, como prática de gestão, que deve estar incorporada em estratégias organizacionais com programas e linhas de ação claramente estabelecidas, e objetivos concretos constantemente medidos e avaliados. Isso fomenta um novo modelo de gestão mais equilibrado, no contexto organizacional.

A dimensão ética da responsabilidade social é certamente a principal e as empresas definem seus caminhos de duas formas: o estabelecimento de “Políticas de Responsabilidade Social” e a definição das “Ações Sociais” a serem desenvolvidas pela empresa.

À luz dessas premissas, a FSM vem desempenhando ações em parceria com entidades de Cajazeiras e região, com vista ao compromisso social. Quando questionados sobre esse tópico 100% dos técnicos administrativos e 96,3% dos docentes concordam que a FSM realiza ações de responsabilidade social.

A FSM assumiu em 2011 a diretoria da APAE, contribuindo na condução e articulação junto ao serviço, que dispõe de profissionais, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social como frutos da parceria com a faculdade. Desenvolve projetos nas áreas de pintura/desenho, cultura, meio ambiente; fisioterapia, psicologia e medicina com ações de atendimento individual e coletivo, voltadas para beneficiários e familiares.

O Instituto Maria José Batista Lacerda – IMJOB, parceiro da FSM, é uma fundação filantrópica, fundada em 10 de outubro de 2013. Além de buscar projetos sociais que coloquem diretamente a missão e visão desta entidade nas diversas áreas que constam no estatuto (Crianças, Adolescentes, Jovens, Idosos, Produtores e familiares, Meio Ambiente, Empreendedorismo, Saúde, Educação, Cultura, Economia Solidária, Esporte dentre outros),

cria ferramentas e oportunidades para o exercício da cidadania e autonomia dos indivíduos e ou populações. No ano de 2019, desenvolveu os seguintes projetos:

Pesquisa:

- Economia Solidária como base de organização Social e Política de mulheres trabalhadoras na Paraíba;
- Economia Solidária e a Luta da Comunidade Cigana por Cidadania com ênfase para as mulheres.

Extensão:

- Projeto de capacitação em gênero e gestão criativa na Economia Solidária no Sertão;
- Ação Sociocultural: Fortalecimento de Economia solidaria: Comunidade Cigana Paraíba-PB;
- Acompanhamento e consultoria aos Empreendimentos da Região do Sertão – Núcleo de apoio aos Empreendimentos – NAE;
- Capacitação empreendedora para geração de emprego e renda potencializar e transformar ideias em negócios;
- Estudo Químico, Biológico e Nutricional Spondias Mombin (cajá);
- Mulheres Ciganas do Anonimato a Cidadania;
- Casa Eco eficiente para o Semiárido;
- Projeto: Educação em Diversidade e Direitos humanos – PEDDH;
- Projeto: Percepção de Daúde Bucal da população cigana de Sousa-PB;
- Projeto: Amigos do meio Ambiente: FSM E IMJOB Reutiliza;
- Projeto: Universitários da Faculdade Santa Maria – Líderes capazes de transformar a sua comunidade.

O IMJOB exerce importante papel na conjuntura democrática societária atual, pois está ligado diretamente às demandas populares. Contribuindo para o surgimento de uma concepção integrada a direitos e políticas públicas. São 157 famílias sendo acompanhadas diretamente nas diversas comunidades e indiretamente 3.500 pessoas aproximadamente, acompanhadas com equipe de pedagogo, assistentes sociais, administradores, psicólogo,

médico, biomédicos, enfermeiros, engenheiros, arquitetos, fisioterapeuta e estagiários. Além disso do ponto de vista da produção do conhecimento, articula o saber popular ao científico e no ano de 2019, houve o lançamento do Livro *Gênero e economia solidária: O fortalecimento das gestoras no Sertão da Paraíba*, Em João Pessoa, Cajazeiras e em Lisboa Portugal.

A Clínica da FSM, que presta serviços a população regional, ampliou sua oferta em escala e escopo de especialidades no ano de 2019, conforme demonstrado no quadro 3. Destaca-se a ampliação de especialidades na área médica com oferta de atendimento especializado em 16 especialidades pediatria, urologia, dermatologia, reumatologia, ginecologia, cardiologia, gastroenterologia, ortopedia, neurologia, clínica médica, psiquiatria, cirurgia de cabeça e pescoço, endocrinologia, angiologia, pneumologia e neonatologia. No serviço de Nutrição houve atendimentos clínicos adulto e infantil. Na área de Enfermagem foram oferecidos ambulatório de feridas, puericultura, e pequenos procedimentos. Em Psicologia foram realizados atendimentos adulto e infantil e na Odontologia foram oferecidos os serviços de odonto-pediatria, Radiologia, Dentística, Endodontia, Prótese, Periodontia e Cirurgia.

| ATENDIMENTO | TOTAL DE ATENDIMENTOS |
|--------------|-----------------------|
| Fisioterapia | 8.147 |
| Medicina | 1.890 |
| Enfermagem | 136 |
| Nutrição | 218 |
| Psicologia | 6.420 |
| Odontologia | 1.151 |
| TOTAL | 18.677 |

Quadro 3. Distribuição de atendimentos e número de pessoas atendidas na Policlínica da FSM, 2019.

Destaca-se ainda a realização de projetos de responsabilidade social, envolvendo segmentos acadêmicos e a população de Cajazeiras e região, conforme descrito no quadro 4.

| TÍTULO | ATIVIDADES |
|--------------|---|
| CORRIDA ROSA | Atividade de corrida aberta a população geral, realizada no mês de outubro em alusão ao mês que reforça a importância |

| | |
|--|--|
| | da prevenção ao câncer de mama, estimulando a busca por hábitos saudáveis. |
| V GINCANA SOLIDÁRIA DA FSM SER SOLIDÁRIO PARA SER CIDADÃO | Atividade de mobilização entre todos os cursos da FSM com finalidade de estimular a solidariedade e cidadania. Foram arrecadadas 11 toneladas de alimentos e beneficiadas comunidades da região. |
| ANIMAIS DO BEM UM DIA COM PET NA FSM | Projeto para auxiliar na diminuição da população de animais de rua e sensibilização à população quanto ao cuidado responsável |
| PROJETO CAJAZEIRAS | Compra e plantil de 200 mudas de Caja com o objetivo de revitalizar as Cajazeiras na cidade |
| CINE SERTÃO | Apresentação de filmes junto às comunidades e bairros periféricos da cidade de Cajazeiras. |
| DAY USE | Articulação com escolas e visitas às instalações institucionais |

Quadro 4. Projetos de Responsabilidade Social, FSM, 2019.

No tocante a Política de Apoio Estudantil na FSM, ofertas as bolsas sociais, como forma de ampliar o acesso a formação profissional considerando os critérios de equidade estabelecidos pela IES, bem como buscando a inserção destes na tríade ensino, pesquisa e extensão. Pode-se observar conforme referiram os discentes que 96,9% dos discentes tem conhecimento de que a FSM oferece bolsas de estudo do ProUni, FIES, Pravalier.

3.4. Políticas Acadêmicas

3.4.1. Políticas para o ensino, pesquisa e a extensão

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é um desafio presente. Na FSM conforme PDI e PPI, a graduação apresenta-se estruturada de forma que sejam viabilizadas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão/ação comunitária como instrumentos de desenvolvimento de processos teórico-epistemológicos de investigação, interpretação e intervenção na realidade. Assim, considerando o dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade do NDE e

colegiados de curso, é feito de forma continua para identificar as lacunas, sanar as necessidades e adequar ao contexto que a atualidade exige. Dessa maneira, quando questionados sobre as práticas de incentivo às melhorias de ensino na FSM 93,6% dos docentes e 87,8% dos discentes apresentaram concordância. No tocante ao conhecimento da matriz do curso 86,9% discentes apresentaram concordância 77% quanto ao conhecimento de ementas e planos de aulas de unidades curriculares.

No contexto didático- pedagógico a FSM continua ofertando a Especialização em Docência no Ensino Superior para seus docentes. Cabe ressaltar que a IES vem incorporando novas tecnologias, sendo demonstrado 95,4 % de concordância nas respostas do docentes quanto essa questão e ainda incentivando a atualização dos planos de ensino, com 92,7% referente a concordância de docentes quando questionados sobre esse tópico. Quanto a afirmativa as metodologias de ensino utilizadas no curso são atualizadas e facilitadoras do seu aprendizado, 74,8% discentes apresentaram concordância com a mesma.

Quanto ao uso de tecnologias no ensino, o Colegiado Pedagógico Institucional-COPEDI e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade Santa Maria, promovem intervenções psicopedagógicas, considerando os diferentes olhares e formas de aprender. Para tal apresenta agendas de incentivo e compartilhamento de experiências a incorporação de novas tecnologias aplicadas ao ensino.

3.4.2. Programa institucional de monitoria

O Programa Institucional de Monitoria da Faculdade Santa Maria (FSM) subsidia o ensino de graduação, propõe novas práticas formativas com a intenção de articular os componentes curriculares dos Projetos Pedagógicos de Cursos-PPCs, com o objetivo de aprimoramento na formação dos discentes na iniciação a docência, com participação ativa no processo de construção do processo aprendizagem.

Essa prática é regida pela resolução Nº 01/2017, aprovada pelo Conselho Técnico Administrativo da FSM, que aponta diretrizes que proporcionam a preparação do discente para a iniciação à docência, visando à melhoria da qualidade do ensino; a cooperação acadêmica entre docentes e discentes nas atividades básicas relativas ao ensino, à pesquisa e a extensão e o suporte metodológico, por meio de ações multiplicadoras que venham dinamizar o processo ensino-aprendizagem. São objetivos da monitoria: estimular a participação de alunos dos cursos de bacharelado no processo formativo, articulando ensino, iniciação científica e extensão no âmbito dos componentes curriculares; promover a interação entre discentes e docentes no

âmbito das atividades formativas; criar condições para a iniciação à docência, com atividades de natureza pedagógica, científica e tecnológica desenvolvendo habilidades e competências próprias no campo da docência; pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objetos da monitoria; socializar o conhecimento com a finalidade de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

Quando questionados sobre a oferta de vagas de monitoria 95,5% dos discentes afirmaram concordância nas respostas e 92,7% dos docentes apresentaram concordância com a existências das práticas de incentivo a monitoria na FSM.

Foram aprovados 232 monitores nos processos seletivos realizados no ano de 2019, sendo contemplados 123 monitores com bolsas de 10% de descontos, correspondendo a 53% dos monitores com bolsas no Programa de Monitoria da FSM.

3.4.3. Extensão e Pesquisa

A extensão acadêmica, é uma ação de uma Instituição de Ensino Superior junto à comunidade, disponibilizando ao público externo o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos e se traduz em um dos pilares de sustentação de instituições educativas, aliando em sua estruturação pesquisa, ensino, extensão e função social da academia.

Além da integração entre ensino e pesquisa, outro importante objetivo da extensão universitária é promover a integração entre universidade e sociedade, prestando serviços assistenciais a comunidade, promovendo cursos profissionalizantes e levando, sobretudo o conhecimento.

Os princípios da integração ensino-pesquisa, teoria e prática que embasam a concepção de extensão como função acadêmica da universidade revela um novo pensar e fazer, que se consubstancia em uma postura de organização e intervenção na realidade, em que a comunidade deixa de ser passiva no recebimento das informações/conhecimentos transmitidos pela universidade e passa a ser, participativa, crítica e construtora dos possíveis modos de organização e cidadania (JENIZE, 2004).

No âmbito da FSM, a Coordenação de Extensão e Pesquisa- COEPE é o órgão de natureza interdisciplinar, que planeja e exerce suas atividades em parceria com as coordenações de curso, coordenação de pós-graduação e demais setores institucionais, priorizando as funções de incentivo, monitoramento e avaliação de programas e projetos de

iniciação científica e extensão, no que concerne à submissão, apreciação, acompanhamento da execução dos projetos, da divulgação e da publicação dos resultados.

Ao preencherem o instrumento de avaliação institucional, os docentes apresentaram concordância de 90% no tocante as práticas de incentivo a pesquisa e extensão e 88,2% que a Coordenação do COEPE é acessível. Quanto aos discentes, 84% referiram concordância com a afirmação que a FSM oferta projetos de pesquisa e extensão.

No ano de 2019 a COEPE aprovou e acompanhou os projetos de extensão e os projetos de iniciação científica, bem como as atividades eventuais dos diferentes cursos da IES, com características científicas, de responsabilidade cultural, social.

O quadro 5 e 6 apresentam os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos em 2019 acompanhados pelo COEPE.

| PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA |
|--|
| Ações socio-culturais e economia solidária a luta por cidadania cigana com ênfase para as mulheres. |
| Acessibilidade e inclusão – reflexão sobre os espaços construídos |
| Avaliação de métodos construtivos para tratamento de patologia devido a eflorescência em paredes de alvenaria |
| Simulação de estruturas de pavimentos com solos estabilizados |
| Materiais e tecnologias construtivas para o semiárido: a terra crua como material construtivo |
| Reutilização de água dos aparelhos em geral: uma faculdade sustentável |
| Otimização de estruturas utilizando algoritmos genéticos híbridos em linguagem de programação |
| Confecção de pavimentação permeáveis a partir de reciclagem de resíduos de construção e demolição(RCD) para utilização em áreas centrais da cidade de Cajazeiras-PB com a finalidade de mitigar o escoamento superficial |
| Núcleo de estudos em mucopolissacaridose |
| Qualidade de vida na terceira idade: uma proposta multidisciplinar. |
| Educação nutricional na comunidade |
| Estudo morfométrico do esqueleto humano de indivíduos do nordeste brasileiro |
| Efeito da dexametasona no pré-operatório após cirurgia de terceiro molar retido mandibular |
| Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais das unidades básicas de saúde sobre uso de plantas medicinais e fitoterapia em Cajazeiras/PB |
| Prevalência de alterações bucais em indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 |
| Avaliação da experiência de cárie em escolares da rede pública de Cajazeiras-PB |
| Avaliação cognitiva em idosos com baixa escolaridade |

Epedência da internet, fobia social e ativismo político em adolescente.

Quadro 5- Projetos de Iniciação Científica, FSM, 2019.

| PROJETOS DE EXTENSÃO |
|--|
| Qualidade de vida no trabalho |
| Ações socio-culturais: fortalecimento de economia solidaria: comunidade cigana Paraíba-PB |
| Assessorias e consultorias da construção civil da comunidade FSM para a comunidade paraibana |
| Rede genoma |
| Biomédicos em ação |
| Projeto andarisos |
| Futuro EJA: Desenvolvendo promoção em saúde. |
| Tecendo afeto e cuidado: oficinas terapêuticas em CAPS AD |
| Homem que é homem tem atitude e se previne |
| Primeiros socorros na educação básica: trabalhando com professores e colaboradores. |
| Cicatrizando: tratamento e reabilitação de feridas |
| Programação como ferramenta didática no ensino de engenharia. |
| Escritório modelo |
| Reabilitar: ambulatório em fisioterapia traumato-ortopédica e reumatológica |
| Assistência fisioterapêutica na mucopolissacaridose |
| Farmácia clínica em ambiente hospitalar: enfoque na melhoria da qualidade da atenção à saúde |
| Projeto de extensão a saúde masculina (PROOESM) |
| Cirurgia e patologia oral – LACIPO |
| Promoção e prevenção em saúde bucal na primeira infância |
| Odontologia sem fronteiras |
| Sorriso cidadão |
| Prevenção de lesões fúngicas bucais associadas ao uso de prótese dentária |
| Práticas da psicologia organizacional e do trabalho no sertão paraibano. |
| Treinamento das habilidades sociais em estudantes universitários do sertão paraibano. |
| Musicoterapia para idosos |
| Faculdade santa maria nas escolas |

Quadro 6 - Projetos de Extensão, FSM, 2019.

3.4.4. Pós-Graduação

As atividades desenvolvidas na pós-graduação *lato sensu* da Faculdade Santa Maria (FSM) têm objetivo técnico-profissional e visa formar profissionais altamente qualificados, para atender a uma demanda específica das necessidades sociais.

Quanto aos requisitos e as formas de acesso, a pós-graduação *lato sensu* destinam-se a pessoas portadoras de diploma de graduação. O regime didático dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* Especialização da FSM prevê que o estudante cumpra no mínimo 360 horas de disciplinas, inclusive contemplando a elaboração e apresentação individuais ou em dupla da monografia ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

No que tange a metodologia dos cursos, toma-se como referência: Estrutura curricular, requisitos e formas de acesso. Em relação à estrutura curricular, as atividades seguem o regime modular, como estratégias didática-pedagógica os cursos fazem uso de metodologias tradicionais, ativas e articulação entre as duas. Os cursos são estruturados em módulos compostos por disciplinas com objetivo de ampliar o conhecimento e manter a interdisciplinaridade e quando as unidades curriculares ofertadas de forma separada a cada curso. A duração dos módulos é estabelecida no projeto pedagógico de cada curso, com carga horária de no mínimo 360 horas ao final dos quais o estudante receberá o certificado de aperfeiçoado ou especialista no respectivo curso.

A Pós-graduação da Faculdade Santa Maria (FSM) iniciou suas atividades no ano de 2006, com o curso de especialização *lato sensu* em Saúde da Família, em parceria com o Ministério da Saúde. Desde a mencionada data a FSM tem se preocupado com a formação *lato sensu* de alunos graduados em todas as áreas de conhecimento. No ano de 2019 foram ofertados (iniciados ou dado andamento) os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização:

1. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde da Família (450h);
2. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Saúde Pública (400h);
3. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Terapia Intensiva (425h);
4. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Urgência e Emergência (450h);
5. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Obstétrica (465h);
6. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Enfermagem em Neonatologia (450h)
7. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Farmácia Hospitalar (460h);

8. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica (420h)
9. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Traumato-Ortopedia (360h);
10. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Fisioterapia Respiratória com ênfase em Unidade de Terapia Intensiva (360h)
11. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Análises clínicas (540h);
12. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Nutrição clínica funcional (420h);
13. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência no Ensino Superior (390h);
14. Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Neuropsicologia (440h)

Assim como cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, neste mesmo ano foi realizado cursos de aperfeiçoamentos:

- Curso de aperfeiçoamento de Instrumentação cirúrgica (180h);
 - Curso de aperfeiçoamento de cirurgia oral menor
- Realizou ainda alguns eventos no ano de 2019:
- I Encontro Regional dos Programas de Residência Profissional com interface na saúde coletiva;
 - I amostra de Trabalhos de Conclusão de Curso da Pós-Graduação
 - I Encontro Pedagógico de Expertise

A FMS dispõe ainda em parceria com Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba Programa de Residência de Medicina Geral de Família e Comunidade em 2016, com oferta de 6 vagas anuais para médicos; e do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, com oferta de 12 vagas distribuídas entre 7 categorias profissionais, enfermagem, fisioterapia, serviço social, psicologia, nutrição, farmácia, odontologia e; a Residência Médica em Cirurgia Geral com atividades iniciadas em 2018 com oferta de 2 vagas anualmente para médicos. Ressalta-se que os Programas de Residência, consolidam a integração ensino-serviço, ampliando a relação da IES com a comunidade em geral e serviços de saúde, através da relação com preceptores e tutores, ampliando a contribuição da formação para o Sistema Único de Saúde, no âmbito regional e estadual.

Criada em 2014 a Revista Interdisciplinar em Saúde, vinculada a Pós-Graduação da Faculdade Santa Maria – FSM, encontra-se na sua 28ª edição com publicações trimestrais de

artigos científicos e trabalhos apresentados em eventos científicos dessa instituição e de outras Instituições de Ensino Superior (IES's) parceiras.

No ano de 2019 a revista que já possui cadastro na Biblioteca Nacional inscrita com ISSN – 2358-7490, foi indexada nas Bases de Dados: Revistas de Acesso Livre (Livre), Google Acadêmico e Diretórios de Políticas Editoriais das Revistas Científicas Brasileiras (Diadorim), sendo classificada nesse mesmo ano com Conceito Qualis B4 junto a (CAPES). A revista ainda no ano de 2019 passou a ser publicada com o DOI, “Identificador de Objeto Digital”.

Publicações provenientes de eventos científicos desenvolvidos pela Faculdade Santa Maria foram publicados em 2019 nas modalidades resumos simples e expandidos:

- XVI ENCONTRO ACADÊMICO/ XII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/II SEMINÁRIO DO PACTO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS;
- XVI ENCONTRO ACADÊMICO/ XII ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/II SEMINÁRIO DO PACTO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS;
- • IX SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA
- • III MOSTRA DE TRABALHOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA
- • VII ENCONTRO DE EGRESSOS DE FISIOTERAPIA
- • II JORNADA DE MEDICINA - FASES DA VIDA CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
- • II SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO
- • II SEMANA DE PSICOLOGIA DA FSM
- • IV SEMANA FARMACÊUTICA

3.4.5 Comitê de Ética em Pesquisa

A FSM dispõe do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) cadastrado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em 2008.

O CEP/FSM é composto atualmente por uma coordenadora, um coordenador adjunto, dois membros representantes de usuários, indicado pelo Conselho Municipal do Município de

Cajazeiras, PB, mais doze membros pareceristas, todos titulares, compondo um corpo multidisciplinar que atende as especificações da Norma Operacional do CEP 001/2013, da Resolução 466/12, da Resolução 510/2016, dentre outras normativas, para as demandas do colegiado; e, um funcionário administrativo. Dispõe de sala própria e equipada para o atendimento de alunos no sentido de orientar a produção científica, a partir das diretrizes da CONEP e da submissão na Plataforma Brasil. Apresenta calendário quinzenal de reuniões ordinárias.

A demanda de protocolos recebidos pelo CEP/FSM em 2019 resultou na emissão de 906 pareceres, apreciados em 18 reuniões da Instituição, bem como de IES e estados vizinhos encaminhados pela CONEP por meio da Plataforma Brasil.

3.5. Comunicação com a Sociedade

Para facilitar a comunicação a Diretoria da FSM desenvolve programas e políticas tais como:

- Políticas de portas abertas – permite a qualquer colaborador, docente ou discente falar presencialmente com a Diretoria;
- Programas de treinamento – serve para avaliar aspectos – os colaboradores trazem os problemas da IES à tona.
- Programas de reclamações – a FSM dispõe de Ouvidoria para atendimento e registro e encaminhamentos das demandas.
- Comunicação Horizontal – trata-se do envio de informações entre colaboradores do mesmo nível organizacional.
- Comunicação das Coordenações – a FSM dispõe de fórum entre coordenadores, possibilitando melhorias comunicativas e nos aspectos do planejamento institucional
- COPEDI- comunicação entre coordenadores, docentes e diretoria.

A FSM possui plano de mídias digitais, e incorporou novas tecnologias, como uso de vídeos e redes sociais para atualizar a linguagem entre a comunidade acadêmica.

Os dados coletados revelaram que no tocante a avaliação da ouvidoria, os docentes e discentes apresentaram concordância de 84,5% e 81% respectivamente com o funcionamento adequado para a coleta e o registro de questionamentos e os docentes concordância de 88,2%

quanto a assertiva que os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM.

Quanto o acesso a direção a concordância foi de 100% entre os técnicos administrativo, 92,% docentes e 80,7% de discentes.

3.6. Políticas de atendimento ao discente

A FSM desenvolve atividades, para atender de forma equânime seu publico estudantil:

1. Identificação das lacunas que os discentes trazem de sua formação anterior, promovendo mecanismos de nivelamento e oferecendo condições para aprendizagens significativas na Educação Superior (Programa de Nivelamento Acadêmico);
2. Identificação e acompanhamento dos problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica que interfiram na aprendizagem (Núcleo de Acompanhamento Psicopedagógico- NAPP);
3. Investimento nas potencialidades e disponibilidades evidenciadas pelos discentes, através do estímulo à canalização desse diferencial em monitorias de ensino (Programa de Monitoria);
4. Estímulo à participação em projetos de iniciação científica, promovendo a possibilidade de bolsas e incentivos para tal (Programa de Iniciação Científica);
5. Alternativas para os problemas de ordem financeira que impossibilitam, muitas vezes, a permanência nos cursos em que lograram acesso (PROUNI, FIES);
6. Acolhimento especial aos discentes, ingressantes por processo seletivo ou por transferência e portadores de diploma de graduação, viabilizando sua integração ao meio acadêmico;
7. Inclusão dos estudantes com deficiências físicas, visuais e auditiva, dificuldades de aprendizagem, déficit de atenção, dislexia. Nesse aspecto houve concordância de 80,7 % dos estudantes quanto a existência de ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM;
8. Apoio aos egressos dos cursos da FSM em suas ações de qualificação Profissional (Programas de Pós-graduação);
9. Participação discente no processo de auto-avaliação institucional, utilizando seus resultados como forma de articulação do apoio que necessitam (CPA – Comissão Própria de Avaliação);

10. Disponibilização de serviços de orientação profissional e vocacional (visitas, palestras, aplicação e análise de testes vocacionais) para os alunos da FSM e para a comunidade escolar de ensino médio;
11. Apoio à participação dos discentes em eventos (seminários, congressos, encontros, palestras e outros) internos e externos.
12. Reuniões periódicas dos dirigentes com os estudantes para os processos de escuta e construção de afetividade.

O Núcleo de Empregabilidade (NE) da Faculdade Santa Maria é um setor institucionalizado em 10 de agosto de 2018. Idealizado por um corpo discente, além de egressos da FSM e uma coordenação. O público alvo abrange todos os discentes e egressos dos 11 (onze) cursos de nível superior ofertados pela instituição, estando em uma relação direta e trabalhando em conjunto com todos os outros setores da IES.

Tendo em vista o atual cenário do mundo do trabalho, quanto aos seus desafios e suas exigências, destacando a dificuldade dos novos profissionais de ingressar no mercado de trabalho, viabilizou-se a criação de um setor que direcionasse a comunidade acadêmica e egressa quanto a estes novos desafios. Além disso, o Núcleo de Empregabilidade tem como finalidade promover uma comunicação entre os acadêmicos e as empresas, assim como também de aperfeiçoá-los e capacitá-los para esta nova etapa.

Possibilitando-se estágios extracurriculares e atividades acadêmicas que qualificam, priorizando a formação intelectual, através da realização de ações internamente e externamente à IES, que visem obter estas vagas de estágio, emprego e formação continuada e permanente para o público alvo. Na busca por alcance de resultados, o Núcleo tem como norte estratégico identificar e abrir o diálogo com empresas tanto do setor público quanto do setor privado.

Dessa forma, o Núcleo de Empregabilidade tem como objetivo geral: Desenvolver ações que apontem à comunidade acadêmica e egressos o mundo do trabalho e da cidadania.

Tais ações visam, especificamente, promover oportunidades de crescimento; prestar à comunidade acadêmica e egressos da instituição orientações para o desenvolvimento da formação profissional; fomentar parcerias com empresas públicas, privadas e Terceiro Setor, com o intuito de intermediar a alocação ou realocação profissional dos acadêmicos e egressos da FSM em vagas efetivas ou temporárias de empregos ou estágios.

Em relação ao âmbito das atividades referentes a Egressos, foi trabalhada a comunicação entre a instituição e seus egressos, criando uma rede de informações acerca da

sua condição atual enquanto profissional, angariando dados estatísticos por meio de um formulário elaborado na plataforma do Google Forms, contendo perguntas a respeito de sua formação e vida profissional, como: se está trabalhando, satisfação salarial, satisfação profissional, área de formação, se cursou ou está cursando uma pós-graduação, entre outros. Essas informações proporcionam um maior esclarecimento acerca da condição dos egressos da Faculdade Santa Maria, permitindo a real noção do estado de seus egressos, podendo interferir, de forma positiva, guiando-os para o mundo do trabalho de forma ativa e eficiente.

Ademais, no ano de 2019, foi desenvolvido um formulário online para que os concluintes de todos os cursos possam responder, disponibilizando dados importantes para a comunicação da Faculdade com o mais novo egresso. Também foi realizada uma coleta e criação de um banco de dados sobre os egressos de cada curso, dividido por ano de conclusão. Esse material foi enviado para as coordenações e está digitalizado e salvo no banco de dados do Núcleo de Empregabilidade

3.7. Políticas de Gestão

3.7.1. Políticas de Pessoal

As relações trabalhistas estão normatizadas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o Contrato social da mantenedora, Regimento Geral da FSM.

A Faculdade Santa Maria possui no seu quadro 127 docentes (doutores, mestres, especialistas), que desenvolvem atividades em diversos cenários de aprendizagem, sala de aula, contando com equipamentos e recursos audiovisuais em todas as salas, até os serviços de saúde, educação, empresas e da rede social. No quadro de técnico administrativo dispõe de 93 colaboradores.

Como formas de incentivo a qualificação a instituição oferta cursos de especialização em docência do Ensino Superior para os colaboradores e docentes dos cursos da FSM, bem como incentivo dos docentes e técnicos a participarem de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica.

Os docentes apresentaram concordância referente as seguintes afirmativas: 65,4% a FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais; 78,2% a FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação Docente; 62,7% a FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado e 91,8% a Faculdade incentiva a participação em eventos científicos.

Já os técnicos administrativos apresentaram concordância muito alta referente a: 98,5% a FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação do técnico administrativo e 95,4% a FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado

3.7.2. Organização e Gestão da Instituição

A FSM conforme PDI é organizada por colegiado de representação, deliberativo e normativo (Conselho Técnico Administrativo-CTA, Colegiado Superior da IES, Colegiado Pedagógico Institucional- COPEDI, Colegiados de Curso), e de Diretoria executiva (Diretoria da FSM e Coordenações de Cursos) com específicas e complementares.

No tocante a atuação do Colegiado Pedagógico Institucional (COPEDI) a afirmativa que o mesmo é acessível e resolutivo teve concordância pelos docentes de 89,1% e de 93,6% que o colegiado de curso é representativo e funcionante.

Referente a atuação dos Coordenadores a afirmativa o coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso teve concordância de 82,6% dos discentes e a afirmação de que coordenador do curso se relaciona bem com os estudantes de 86,5%. Além disso a afirmativa o coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo teve 85,6% de concordância pelos discentes. Por fim sobre a participação do discente no colegiado, houve concordância de 74,7% entre os estudantes que preencheram o instrumento.

3.7.3. Sustentabilidade Financeira

Na FSM, o PDI aponta que a oportunidade de investimento é feita mediante amplo estudo da viabilidade técnica, necessidade loco-regional e análise de mercado e assim segue os parâmetros para abertura de novos cursos.

3.8. Infraestrutura Física

A FSM dispõe de 33 salas de aulas, 4 salas de tutoria, todas com equipamentos de multimídia. Os laboratórios, que totalizam 33 possuem estrutura moderna. Dispõe de 02 laboratórios de informática com 120 computadores e biblioteca com amplo e atualizado

acervo em todas as áreas inseridas na FSM, além de periódicos e acervo de produções dos cursos da IES.

Para atender as demandas da comunidade e da formação estudantil dispõe da Policlínica Escola, ampliada recentemente, com salas, equipamentos, dispondo de atendimento especializado em odontologia, nutrição, psicologia, fisioterapia, enfermagem e medicina.

Considerando a realização de eventos, possui auditório com capacidade para 300 pessoas, cantina para suporte a comunidade acadêmica, espaços administrativos, amplo estacionamento, e toda estrutura prevendo os preceitos da acessibilidade.

Conforme previsto no planejamento institucional, no ano de 2019, a FSM fez investimentos com novas edificações educacionais, conforme quadro abaixo:

| SETOR | AÇÕES REALIZADAS EM 2020 |
|---------------------------|--|
| Infraestrutura | <ul style="list-style-type: none"> ● Manutenção preventiva, para melhoria da eficiência energética, na subestação aérea de 300 KVA, com substituição de cabos de 150 mm², dispositivos de proteção, elo fusíveis, conectores e outros ● Implantação do sistema de energia fotovoltaica, conectado à rede (Grid-tie), com instalação de 883 painéis fotovoltaicos, modelo AMERISOLAR AS-6P 340W POLICRISTALINO e 04 inversores, MODELO KSTAR 60KW, com potência estimada de 300,22 KWp e produção média de 44.298 KWh/mês ● Manutenção preventiva elétrica, para melhoria da eficiência energética, em quadros de distribuição do Bloco C ● Manutenção preventiva, para melhoria da eficiência energética, no ramal de alimentação do Bloco dos laboratório de engenharia e arquitetura ● Criação de ambiente de convivência para ações sócios-culturais da Instituição |
| Aquisição de equipamentos | <ul style="list-style-type: none"> ● ADIPOMETRO CLÍNICO EM ABS = 05 UND ● TRENA ANTROPOMÉTRICA PARA CIRCUNFERÊNCIA = 10 UND ● ESTADIOMETRO DE PAREDE DE ALUMÍNIO = 02 UND ● ALICATE = 01 UND ● ALICATE PRESÃO = 01 UND ● TRENA 5 MTS = 01 UND ● JOGO CHAVE CANHÃO = 01 UND ● CHAVE GRIF 12" = 01 UND ● BALANÇA DIGITAL = 01 UND ● KIT AP DE PRESSÃO E ESTETOSCÓPIO = 01 UND ● RÉGUA PARALELA DE ACRÍLICO 120 CM = 05 UND ● RÉGUA PARALELA DE ACRÍLICO 80 CM = 50 UND ● RÉGUA DE ALUMÍNIO 2 MTS = 03 UND ● MARTELO PROFISSIONAL = 02 UND ● TESOURA MULTIUSO = 03 UND ● TRENA 10 MTS = 02 UND ● ESTILETE 18MM = 04 UND ● ALICATE UNIVERSAL 8" = 03 UND |

| | |
|------------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • SERROTE MANUAL 16 = 02 UND • ESQUADRO RÉGUA 12 = 03 UND • SERRA TICO TICO = 01 UND • NÍVEL LASER PENDULAR = 01 UND • NÍVEL ALUMÍNIO BOLHA = 02 UND • KIT MOLA ESTRUTURAL = 02 UND • LANTERNA UV 365 E254 = 01 UND • GABINETE DE OBSERVAÇÃO COM VISOR DE PROTEÇÃO = 01 UND • BOCHECHA FLEXÍVEL COM SIMULADOR DE BOCA = 25 UND • MICROSCÓPIO BINOCULAR SEI-PLANO = 15 UND • INALADOR ULTRASSÓNICO MD3000 – 02 UND • CAMA ELÁTRICA PROFISSIONAL COMPLETA = 02 UND • TRAVESSEIRO CLÍNICO DE ESPUMA = 1006 UND • AGULHA PARA ACUPUNTURA = 02 CX • NEURODYN COMPACT 2 CANAIS = 02 UND • COLETE PARA HIDRO TRADICIONAL EM E.V.A = 01 UND • COLAR CERVICAL PARA HIDROTERAPIA = 10 UND • CANELEIRA 2 PARTES EM E.V.A = 03 UND • CANELEIRA PARA HIDROT. E PARTES 3 KG PAR = 03 UND • PRANCHA INFANTIL EM E.V.A = 05 UND • SUPORTE PARA HALTERTES = 01 UND • RECORTADOR DE GESSO = 01 UND • VIBRADOR DE GESSO = 04 UND • SELADORA = 02 UND • DESTILADOR DE ÁGUA = 01 UND • ACIONADOR ELÉTRICO PARA TORNEIRA = 04 UND • AVENTAL RX INF AZ 60X50 = 03 UND • APLICADOR IONOMERO RIVA = 04 UND • DELINEADOR B2 PARALELOMETRO = 02 UND • BALANÇA DIGITAL 500G = 03 UND • ESFIGMOMANOMETRO = 03 UND • NEGATOSCÓPIO SLIM = 03 UND • ALAVANCA HEIDBRINK JOGO COM 3 UND = 02 UND • ALICATE ORTO 350 = 01 UND • ALICATE ORTO 770 = 01 UND • ALICATE ORTO 109 = 01 UND • MOLDEIRA INFANTIL PERF EM ALUMÍNIO = 01 UND • ESPÁTULA PARA GESSO E ALGINATO = 01 UND • ALICATE ORTO 139 = 01 UND • AR CONDICIONADO 36.000 BTUS = 03 UND • PONTA FIBRA ÓTICA FOTO OPTI = 01 UND • NO BREAK 3 KVA = 02 UND • ALTUS 125 KV 152 LINHAS = 01 UND • CR REGIUS SIGMA II – 45 = 01 UND • IMPRESSORA A LASER DRYPRO 832 = 01 UND • VISOR VITRE-X DE 0,60X0,40 – 70 MM = 01 UND |
| Aquisição de móveis | <ul style="list-style-type: none"> • MESA AUXILIAR 40X60X80 COM DUAS PRATELEIRA = 40 UND |
| Aquisição de materiais | <ul style="list-style-type: none"> • LIXEIRAS COM PEDAL = 13 UND • BALDE COM TAMPA 60 L = 02 UND • BALDE 15 L = 03 UND |

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

Quadro 7. Investimentos em Infraestrutura, FSM, 2019.

No tocante a estrutura física, os estudantes que preencheram o instrumento avaliaram com concordância de 83,5% que a Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança; 74,9% que a manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias; 81,5% que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos; 73,8% que as instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida e 89% a biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino.

Os docentes apresentaram concordância de 87,3% referente que a biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários; 87,2% que o acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento; 77,3% o auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica; 91,8% que a biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino; 90,9% que a Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança; 87,3% que a manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias; 84,5% que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos; 83,6% que os equipamentos audiovisuais estão disponíveis e com manutenção periódica e 89,1% que as instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Os técnicos administrativos apresentaram concordância de 100% nos itens a Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança; a manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias; as instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida; de 98,5% que os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos; de 95,4% que o acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica; de 96,9% O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento e 98,5 % que o auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica.

4. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Conforme informado anteriormente, foram elaborados relatórios dos resultados do preenchimento do instrumento de avaliação pelos discentes por curso e disponibilizado relatório de respostas para cada coordenador que juntamente com a equipe produziu seu plano de ação e melhorias com vistas ao enfrentamento das fragilidades apontadas pelos discentes.

4.1. Curso de Bacharelado em Enfermagem

O Curso de bacharelado em Enfermagem da FSM autorizado em de 07 de Junho de 2002 através da Portaria nº 1.705, apresentava em 2019, 262 alunos matriculados. O Projeto Pedagógico do Curso- PPC está alicerçado nos princípios de respeito ao paciente/cliente e sua família, com uma visão humanista, suplantada no respeito às mais diversas manifestações individuais e culturais.

O Curso consolidado pela sua qualidade e inserção dos egressos em espaços de destaque estratégicos, na pesquisa, gestão, ensino e assistência, desenvolveu varias parcerias em 2019 com o COREN, a exemplo da II Jornada de Enfermagem da Faculdade Santa Maria em parceria com o COFEN com a palestra intitulada “Legislação em Enfermagem: da aplicabilidade à valorização, que aconteceu dentro Encontro Acadêmico da FSM com vários minicursos e palestras dentro das temáticas mais atuais com o palestrante Prof Raphael Marinho que abrilhantou a Jornada com temáticas atuais e relevantes na Enfermagem. Realizou ainda o I Encontro de Egressos de Enfermagem para discutir os desafios da profissão e a importância da trajetória acadêmica realizada para discentes que estão no supervisionado I e II . O Curso está inserido em diversos pontos de atenção da rede colaborando significativamente através de práticas curriculares, estágios, pesquisa e extensão.

Apresenta relevante inserção na APAE e na Clínica Escola da FSM, com oferta de procedimentos de enfermagem e curativos.

No tocante ao processo de avaliação institucional, houve boa adesão dos estudantes de Enfermagem ao preenchimento do instrumento de avaliação, correspondendo a 83% dos matriculados. Segue o plano com as principais demandas levantadas como sugestões pelos discentes de Enfermagem.

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|--|---|--|-------------------------------|-------------------------------|
| Insuficiência de cadeiras nos laboratórios | Aumentar o conforto nos laboratórios | Aquisição de cadeiras para laboratórios | Coordenação administrativa | Executado em dezembro de 2019 |
| Semana de enfermagem dentro do encontro acadêmico da FSM | Retomar a realização da semana de enfermagem no mês alusivo ao enfermeiro | Articular a realização da semana de enfermagem como ação específica do curso | Coordenação do curso e COPEDI | Maio de 2020 |
| Sobrecarga de avaliações integrativas e acumulativas | Sensibilizar a comunidade acadêmica para importância das avaliações integrativas e acumulativas | Realizadas reuniões com docentes | Coordenação do curso | Semestre 2020.1 |

Quadro 8. Levantamento de demandas trazidas por discentes do curso de Enfermagem, FSM, 2019.

4.2. Curso de Bacharelado em Fisioterapia

O curso de Fisioterapia autorizado em 04 de fevereiro de 2005 pela Portaria Nº 429 apresentava em 2019, 221 alunos matriculados. No âmbito da FSM, sua matriz curricular foi revista no ano de 2011, contemplando a Resolução nº 4, de 6 de abril de 2009 do MEC e as mudanças propostas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

O curso conta com reconhecimento social e inserção na comunidade, apresentando interlocução com projetos sociais na cidade e região, suporte a ações da APAE e oferta ações clínicas individuais e coletivas na Policlínica Escola, voltada a população. Em 2019 foram realizadas as seguintes atividades de integração:

| MÊS | AÇÃO | DESCRIÇÃO | LOCAL |
|-------|---|--|----------------------|
| FEV | Acolhida dos Feras | Momento de integração e apresentação do curso aos ingressantes de Fisioterapia FSM | FSM |
| | I Expedição Caatinga | Trazer saberes populares e empírico em relação a plantas medicinais | Sertão nordestino |
| | Prevenção de acidentes de trânsito | Estudantes abordando os transeuntes e falando da importância de não beber se for dirigir, mostrando as limitações e sequelas funcionais dos acidentes de trânsito. | Centro de Cajazeiras |
| MAR | Dia Internacional da Mulher | Temática da violência contra a Mulher | HRC Clínica FSM |
| | Dia D - Doença renal | Informações e prevenção das doenças renais crônicas | HRC NEPHRON |
| | Importância da Atividade física na Terceira idade | Informar e demonstrar exercícios e seus benefícios para os idosos | CRAS |
| ABRIL | Importância da Ginástica Laboral | Aplicar exercícios e informar seus benefícios no ambiente de trabalho | Fórum |
| | Dia do autista | Informações sobre inclusão e necessidades do portador de autismo | Centro de Cajazeiras |
| | ENCA | | |
| MAIO | Dia das Mães | Socialização entre mães dos pacientes de pediatria, mostrando a necessidade de se preocupar também com seu bem estar | Clínica FSM |
| | Importância da Ginástica Laboral | Aplicar exercícios e informar seus benefícios no ambiente de trabalho | FSM |
| JUNHO | Ciranda de Serviço parceria com Banco do Nordeste | Serviços de referência dos cursos da FSM, para a população em praça pública | Centro de Cajazeiras |
| | Encerramento do semestre – São João | Socialização entre estagiários e pacientes. | Clínica Escola |
| AGO | Acolhida dos Feras | Momento de integração e apresentação do curso aos ingressantes de Fisioterapia FSM | FSM |
| | Visita Técnica | O Centro de Neuorreabilitação SARAH | Fortaleza - CE |
| SET | Setembro Amarelo | Prevenção ao suicídio | FSM CRAS HRC |
| | VII Congresso Paraibano de Saúde da Mulher | Participação de duas Professoras e um supervisor como palestrantes. | UFGC- Cajazeiras |
| OUT | Outubro Rosa | Prevenção ao câncer da mama e promoção a saúde da mulher | FSM CRAS HRC |
| | Dia da conscientização do Alzheimer | Informação para os cuidadores e familiares, socialização dos estudantes com esse tipo de paciente | ILPs CRAS |
| | Dia do Fisioterapeuta | Simpósio de Fisioterapia, abordando funcionalidade com mais 150 inscritos e 98 trabalhos apresentados | FSM |
| NOV | Novembro Azul | Prevenção ao câncer de próstata e | FSM |

| | | | |
|--|--|---------------------------|------------------------------------|
| | | promoção a saúde do homem | Batalhão de Bombeiros e de Polícia |
|--|--|---------------------------|------------------------------------|

Quadro 9. Atividades de Integração com a comunidade do curso de Fisioterapia, FSM, 2019.

No processo de avaliação institucional, quando aplicado o instrumento junto aos discentes do curso de Fisioterapia, houve significativa adesão correspondendo a 72% dos matriculados. Segue o plano com as principais demandas levantadas como sugestões pelos discentes de Fisioterapia.

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|---|--|--|------------------------------|--------|
| Fragilidade na representação discente no colegiado | Potencializar a representação discente no colegiado de curso | *junto aos representantes de turmas reforçar a importância do colegiado de curso e a participação discente e solicitar que seja dada devolutiva do representante aos estudantes | Coord + represent. de turmas | 2020.1 |
| Fragilidades nas práticas que estimulem a interdisciplinaridade e método avaliativo | Melhoria nas abordagens em sala de aula | Solicitar aos professores que abordem em sala de aula o que foi explanado no ENPED 2020.1, objetivando uma maior participação e atenção do estudante - Sugerir nas reuniões interdisciplinares temática referente a avaliação e | Coord + professores COPEDI | 2020.1 |

Quadro 10. Levantamento de demandas trazidas por discentes do curso de Fisioterapia, FSM, 2019.

4.3. Curso de Bacharelado em Farmácia

O curso de graduação em Farmácia da FSM autorizado em 13 de setembro de 2007 através da portaria nº 796 apresentava em 2019, 212 alunos matriculados.

Durante o ano de 2019, no tocante as ações realizadas, destaca-se **IV SEMANA FARMACÊUTICA DA FACULDADE SANTA MARIA: “O FARMACEUTICO CLÍNICO NA ONCOLOGIA”**. Além disso, destaca-se a realização de Ações na Clínica

Escola da Faculdade Santa Maria em alusão a prevenção das doenças cardiovasculares, prevenção do câncer de pele, mama e próstata, bem como organização e realização do processo seletivo para estágios extracurriculares na Redepharma e Pharmapele de acordo com o edital previsto.

Contudo, varias ações educativas foram realizadas na comunidade em parceria com os municípios e serviços conveniados.

Em 2019, no tocante ao preenchimento do instrumento, a partir das respostas e sugestões segue o plano de ação de Farmácia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|--|---|---|----------------------|---------------|
| A comunidade acadêmica do curso de farmácia entende que a didática da tutoria não contribui para a construção de sua aprendizagem. | Desconstruir o preconceito no ensino a distância | Envolver os alunos na palestra de orientação sobre o EAD oferecida pelo NEAD. Abordar os alunos na recepção dialogada e divulgar a ferramenta EAD | Coordenador do curso | MARÇO DE 2020 |
| Não disponibilização do plano de ensino por parte dos tutores | Melhorar a dinâmica das atividades acadêmica dos tutores do EAD | Buscar um canal de comunicação com o núcleo de ensino a distância para viabilizar a disponibilização do plano de ensino. | Coordenador do curso | MARÇO DE 2020 |

Quadro 11. Plano de ação do curso de Farmácia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.4. Curso de Bacharelado em Biomedicina

O curso de graduação em Biomedicina da FSM autorizado em 16 de janeiro de 2008 através da Portaria Nº 34, apresentava 143 alunos matriculados em 2019. Considerando os elementos essenciais para a formação profissional que promova uma sociedade humanística realiza atividades que envolvem docentes e discentes nas perspectivas do ensino, extensão e iniciação científica. Tais ações são fundamentados nos processos de atualização, prevenção e promoção de saúde, de modo que o acadêmico tenha propriedade técnico-científica e

desenvolva a capacidade de atuar no seu ambiente profissional, integralizando-se aos outros profissionais em diferentes abordagens, principalmente na relação saúde-doença.

Dessa forma em 2019 destacaram-se: Projeto Café Biomédico consistindo em rodas de conversa sobre temas contemporâneos que desafiam as práticas biomédicas. Cabe destacar que os egressos são valorizados e tem oportunidade de compartilhar seus saberes e práticas com estudantes.

A Pré-Jornada Biomédica constitui-se em uma atividade planejada diante da necessidade de minicursos voltados às áreas escolhidas para serem temas, solicitadas pelos discentes. Tem como principal objetivo esclarecer, de forma clara e objetiva, os principais pontos relacionados a produção de trabalhos para eventos científicos, bem como, sobre a criação e atualização do currículo lattes, para acadêmicos de todos os cursos da Faculdade Santa Maria.

A III Jornada Biomédica da Faculdade Santa Maria, que celebra o dia do Biomédico, trouxe temas das mais diversas áreas relacionadas a saúde, proporcionando aos acadêmicos e demais interessados uma valiosa oportunidade de conhecimento das possibilidades que o mercado de trabalho oferece, além da integração entre acadêmicos, pesquisadores e profissionais da área biomédica com enfoque na multidisciplinaridade da profissão. O evento, que aconteceu entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2019, teve o intuito de contribuir com a difusão do conhecimento consolidando a profissão Biomédica na região. -Integrar acadêmicos e profissionais conceituados da área biomédica, permitindo trocas de experiências e aquisição de conhecimento. Estimular a produção e escrita científica, trazer temas pertinentes ao cenário atual da profissão, proporcionar um momento de troca de ideias, de discussões e de propostas acerca dos temas abordados e propiciar aos estudantes o conhecimento prático de questões relativas a área biomédica através da realização de minicursos específicos também foram objetivos do evento.

O Curso de bacharelado em Biomedicina, por meio do Projeto Biomédicos em Ação, desenvolveu ações de prestação de serviços à comunidade, em cidades como Sousa, Barro-Ceará, Ipaumirim- Ceará, São José de Piranhas, São João do Rio do Peixe, Uiraúna, , que contou com a participação de alunos de todos os períodos, organizados por ação a ser desenvolvida, entre elas: aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea, medição, pesagem, cálculo de IMC, distribuição de preservativos, distribuição de panfletos informativos e divulgação do curso e habilitações profissionais.

Referente ao processo de preenchimento do instrumento houve adesão de 73% dos estudantes, segue o plano elaborado pela coordenação com a matriz do planejamento que visa intervenções nos problemas levantados:

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|--|---|--|------------------------------|---------------------------------------|
| Insuficiência nos microscópios do laboratório de análises clínicas | Ampliação dos equipamentos | Compra de novos microscópios | Diretoria | Realizado no mês de novembro de 2019. |
| Disponibilização da clínica escola de análises clínicas | Potencializar a vivência profissional e o estágio em análises clínicas por meio da policlínica FSM. | Inserção da biomedicina na clínica escola | Coordenação e direção | Longo prazo. |
| Fragilidade no acesso a internet | Melhorar o acesso à internet nas diversas localidades do campus da FSM | Disponibilizar melhor link de acesso para os discentes, e melhoria da qualidade do acesso nos diversos locais do campus da FSM. | Coordenação de TI | 2020.1 |
| Mais opções de cursos de pós-graduação | Promover a educação continuada entre os egressos do curso de biomedicina da FSM. | Discutir com a coordenação de pós-graduação da FSM a implantação de novos cursos de pós-graduação na área de interesse da biomedicina. | Coordenação de pós-graduação | 2020.1 |

Quadro 12. Plano de ação do curso de Biomedicina com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.5. Curso de Bacharelado em Psicologia

O curso de graduação em Psicologia da FSM autorizado em 10 de maio de 2011 através da Portaria Nº 1.071, apresentava em 2019, 287 alunos matriculados.

O curso possui ampla inserção regional em parcerias com serviços da saúde, educação, assistência social, desenvolvendo atividades ainda na Policlínica Escola da FSM, e em parceria com as demais IES e Conselho Regional tem agenda permanente (fóruns) para discussão da formação e prática profissional da categoria.

Evento de caráter cultural, A Psicologia Mostra sua Cara (PMSC), tem como objetivo fazer uma integração de discentes com docentes, além de revelar talentos no curso. O evento reúne discentes e docentes em uma noite de apresentações culturais, tais como: encenação teatral, música, poesia, poemas, pintura, etc. Os/as discentes são convidados a se expressarem nas diversas formas de linguagem, buscando apresentar o talento peculiar de cada um. O PMSC de 2019 foi realizado no Teatro Iracles Pires, no dia 21 de maio às 18h. O evento contou com a presença de 252 discentes e diversos professores, tanto do Curso de Psicologia como dos demais cursos da FSM.

O ciclo de palestra tem como objetivo promover debates e discussões acerca das demandas emergentes e contemporâneas da ciência psicológica. Trata-se de um evento científico acadêmico que ocorre no próprio espaço da faculdade, proporcionando aos/as alunos/as uma interação teórico-prática. O ciclo de palestras é uma série de palestras abordando temas clássicos, assim como, temas emergentes da psicologia.

A Segunda Semana de Psicologia da FSM ocorreu nos dias 26, 27 e 28 de agosto. Evento direcionado aos discentes da FSM, assim como, alunos de outras instituições, egressos, professores e convidados do curso de Psicologia. Ao longo dos três dias, foram apresentados minicursos, oficinas, palestras, workshop e apresentações de trabalho acadêmicos, marcando assim a II Semana de Psicologia da FSM. O evento teve como tema **“Ciência e profissão em tempos de crise”** grande diferencial da II Semana de Psicologia se deu pela apresentação dos trabalhos científicos, tanto em modalidade oral como pôster, que foram publicados na Revista Interdisciplinar em Saúde da Faculdade Santa Maria.

O projeto CINELOGOS nasceu da iniciativa do aluno Senildo Xavier Pereira, atualmente egresso do curso de Psicologia da Faculdade Santa Maria. Com o intuito de oferecer aproximações entre a teoria e a vivência que com a linguagem cinematográfica proporciona. Nesse projeto, os acadêmicos devem refletir não apenas as diversas teorias e teóricos oferecidos pela grade acadêmica, mas também sobre a cultura que o circunda.

O cinema (considerado a sétima arte) possui uma história muito recente, assim como a psicologia. Surgiu na passagem do século XIX para o XX, como expressão da técnica e realização do desejo humano de guardar cenas para não as perder na memória. Não obstante, apesar de sua breve história, o cinema já trouxe muitas possibilidades de encantamento e

reflexão. É com essa preocupação, com a reflexão, que a proposta se encaminha com uma discussão após a exibição, sempre com alunos e um professor, fundamentados a alguma teoria que possa tratar sobre o tema em foco. É neste sentido que o projeto "Cine-Logos" procura unir estes dois âmbitos da existência, relacionando a expressão artística (representada pelo cinema) e a necessidade da reflexão cuidadosa (uma das tarefas essenciais da Psicologia), possibilitando aos acadêmicos e professores, alguns momentos de contato com a boa arte e com o bom debate, para que possamos recuperar o fôlego e batalhar por nossas atividades cotidianas, mas sem perder de vista que somos humanos e não máquinas e que, por isso, temos sempre algo oculto que ainda precisa ser investigado.

Durante o mês, o curso de Psicologia da FSM, preparou uma série de ações para abordar o tema com a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Para tanto, houve um envolvimento de professores/as, acadêmicos/as, supervisores/as e orientadores/as de estágio, no sentido de massificar ações que trabalhassem com o objetivo central: **conscientização sobre a importância da prevenção ao suicídio.**

Dentre as atividades que foram propostas, destacamos uma agenda de entrevistas nos programas de rádios das cidades de Cajazeiras e Sousa para alertar a população sobre o tema e falar sobre a necessidade de priorizar a saúde mental; participação na "Sessão Especial" da Câmara Municipal de Cajazeiras com o professor da IES, Dr. Thiago Cavalcanti; Cine Logos, uma atividade idealizada pelo curso de Psicologia e que nas sessões do mês de setembro foi integrada também o curso de Medicina; consistiu em exibir um filme abordando a temática e em seguida, realizou-se uma mesa redonda com os alunos presentes para uma discussão sobre o assunto.

Proposto pela equipe do Estágio Supervisionado no Âmbito Escolar do curso de Psicologia, também houve a realização de palestras em algumas escolas da cidade, utilizando-se de uma metodologia integrativa que recebeu o título: "A vida é pra ser vivida nas dificuldades, a melhor saída não é o suicídio.". O tema foi escolhido para proporcionar a máxima aproximação com o público das escolas CAIC e Escola Monte Carmelo. Além disso, o Serviço Escola de Psicologia abriu o Plantão Psicológico com horário de funcionamento especial para realizar escutas psicológicas.⁷

Por fim, a coordenação do curso juntamente com o Núcleo de Empregabilidade realizou uma Roda de Conversa com os colaboradores da Instituição para debater o tema "Sentido da vida e suicídio" com a presença da egressa do Curso de Psicologia, Stefania Germano Dias.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão de 66% dos estudantes de Psicologia e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO” E “TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso.

| PRINCIPAIS PROBLEMAS | OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO PARA EXECUÇÃO |
|---|--|---|----------------|--|
| (67,8% de acordo e totalmente de acordo) - A tutoria disponibiliza o plano de ensino da unidade curricular no início do semestre. | Disponibilizar o plano de ensino no AVA. | Após a avaliação da demanda junto aos tutores, faremos uma reunião com os todos os tutores do curso, explicando a importância de disponibilizar os planos de ensino no AVA. | NDE e tutores. | Antes da conclusão da AV1. Semestralmente |
| (72,5% de acordo e totalmente de acordo) - A didática da tutoria contribui para a construção da aprendizagem. (60,8% de acordo e totalmente de acordo) – A tutoria é disponível para esclarecimento de dúvidas de maneira virtual e presencial. (61,4% de acordo e totalmente de acordo) – A tutoria analisa os resultados das avaliações com os estudantes. | Elevar o percentual de satisfação dos discentes sobre tal demanda. | Ofertar atualizações pedagógicas para tutoria | NEAD | Semestralmente |

Quadro 13. Plano de ação do curso de Psicologia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.6. Curso de Bacharelado em Administração

O curso de Administração da Faculdade Santa Maria autorizado pela Portaria 954 de 23 de novembro de 2007 do Ministério da Educação, dispunha de 91 alunos matriculados em 2019.

No que se refere a eventos do Curso de Administração, o primeiro registro foi o **II Simpósio de Administração**, realizado entre os dias 09 a 11 de setembro de 2019, semana na qual é celebrado o “**dia do Administrador**”, em parceria com o SEBRAE. O evento contou com uma programação diversificada, a exemplo de palestras, oficinas e minicursos, apresentação de trabalhos acadêmicos, os quais foram publicados na revista “interdisciplinar de saúde” da Faculdade Santa Maria. As temáticas trabalhadas no simpósio abordaram: inovação, desafios do mundo VUCA, gestão de pessoas, mindset empreendedor, proposta de valor e sustentabilidade.

O segundo registro foi uma ação social direcionada ao “**dia das Crianças**”, ação implantada no curso em 2018, na qual mobiliza: docentes e discentes do curso de Administração. Desta vez, sendo realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Costa e Silva, no Bairro do Jardim Oásis, no dia 09/10/19. Para esse evento foram arrecadados 220 brinquedos, contando com dinâmica realizada pelos docentes (fantasiados), permitindo um momento de lazer e descontração.

O terceiro encontro foi no CINEADM, no dia 16 de outubro de 2019, com a exibição do filme: de porta em porta, baseado em história real. O filme faz parte de um projeto interativo do curso de Administração, o qual abordou as temáticas de vendas e superação.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão de 74% dos estudantes de Administração e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO” E “TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso.

| PROBLEMAS | OBJETOS A SEREM ALCANÇADOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS E PRAZO |
|--|--|-------------------------------------|--|
| 67,7% informam que o acesso via internet atende aos anseios da comunidade acadêmica; | Repassar informações para área de TI e solicitar uma avaliação/solução do indicador. | Reunir com a área de TI | Coordenação de curso e área de TI / até junho de 2020. |
| 54,4% afirmam que o estacionamento atende as necessidades dos discentes; | Construção e liberação de um novo estacionamento | Agendar reunião com o administrador | Coordenador do curso / fevereiro de 2020. |

| | | | |
|--|--|--------|--|
| | | da IES | |
|--|--|--------|--|

Quadro 14. Plano de ação do curso de Administração com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.7. Curso de Bacharelado em Medicina

O curso de Bacharelado em Medicina da FSM autorizado pela Portaria 78 de 5 de junho de 2012 do Ministério da Educação. No ano de 2019, dispunha de 410 alunos matriculados.

Norteados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN (2014) e pela Lei 12.871/13 (Mais Médicos) e concebido para participar e contribuir efetivamente com a formação de trabalhadores em saúde, competentes e comprometidos com a Atenção Básica, o Programa Estratégia Saúde da Família e as Diretrizes da Política de Saúde local, estadual, regional e nacional, tendência que vem sendo construída paulatinamente em todo o país, o Curso de MEDICINA da FSM constitui-se em modelo inovador cuja filosofia se pauta nas DCN e nos pilares da educação preconizados pela UNESCO, que se resumem em “aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser”, bem como se ajusta ao processo de organização do cuidado à saúde na atenção básica, eixo estratégico para reorientação no modelo assistencial no Sistema Único de Saúde/SUS.

O Curso de Medicina funciona a luz das novas diretrizes curriculares nacionais; a promoção do aluno e o desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais fornecendo ferramentas para enfrentar um mundo de trabalho globalizado que está em constantes transformações; bem como a instrumentalização do futuro profissional de modo a permitir-lhe a continuidade do processo de formação profissional, e a valorização do compromisso ético que se faz fundamental nas relações com o público, clientes, usuários, colegas da mesma profissão, equipes profissionais e com as políticas públicas de saúde do país.

A II Jornada de Medicina da Faculdade Santa Maria aconteceu nos dias 17, 18 e 19 de outubro, assim como no ano anterior, a data em questão foi escolhida para comemorar o dia do médico (18 de outubro), promovendo assim o incentivo a pesquisa e cursos extracurriculares que englobassem os mais diversos assuntos e por isso a escolha do tema: Crescimento e Desenvolvimento: Fases da Vida. Associado a isso aconteceu o II Encontro de Egressos, II Encontro de Ligas, a II Amostra de tutoria e I amostra morfofisiológica.

No semestre de 2019.2 a coordenação de medicina lançou a proposta “ Conversa com Especialista” que tem o objetivo de organizar palestras com especialistas de destaque das diversas áreas de medicina, para os discentes do curso e com extensão para outros discentes de medicina de outras instituições. Serão realizadas bimestralmente, e com caráter social. A inscrição sempre será associada a algo que possa ser doado. Assim foi realizado a I Conversa com Especialista na área de Ginecologia e Obstetrícia com o tema Anticoncepção, ministrada por Dr Guilherme Carvalho, no Auditório Paula Elizabeth, no dia 31/10, as 18 horas. A II Conversa com Especialista foi na área de endocrinologia, com o tema Diabetes Melitus: conceitos atuais, realizada por Dra Mayara Furtado, no Anfiteatro da Biblioteca, dia 11 de novembro, as 18 horas.

No dia 05 de abril, as 19 horas, no Auditório Paula Elizabeth aconteceu a palestra inaugural do Projeto Pró-saúde e teve como palestrantes Dr Bueno Novais, com o tema “ Introdução à medicina preventiva e a sua atuação nas síndromes metabólicas” e Dr Arthur Caminha, com o tema “ Carboidratos na performance física”. A noite foi de grande sucesso e contou com a presença de mais de 300 pessoas.

A cada final de semestre no componente curricular Bases Sociais é realizada uma Mesa Redonda visando a integração de saberes populares e científicos. Os discentes são responsáveis por todo o evento, junto com a docente que conduz o módulo. No semestre de 2019.1 foi realizada a V Mesa Redonda com os conferencistas Dr Victor de Saulo Dantas Torres, com o tema “70 anos da DUDH e os avanços na educação em direitos humanos”; Dra. Amanda Christinne Nascimento Marques, abordando “Direitos humanos, diversidade humana no Brasil, com ênfase aos povos indígenas”; e Dr Climério Avelino de Figueiredo, com o tema “a relevância da DUDH nas conquistas para a saúde com ênfase na saúde coletiva”. Em 2019.2 aconteceu a VI Mesa Redonda: direitos humanos, saúde e diversidade humana, organizada pela décima quinta turma de medicina, realizada no dia 25 de novembro, das 8 as 12 horas, no Anfiteatro da biblioteca, com a participação de Dra Emanuelle Cariry com o tema “ Diversidade, ética na formação médica na contemporaneidade; Ms Maria de Nazaré com o tema “Cultura e educação em direitos humanos no Brasil”; e Paula Francinete com o tema “Direitos humanos, saúde e meio ambiente”.

Cabe ressaltar a importância da integração da graduação com a Pós Graduação, assim a aula Inaugural da Especialização em Medicina de Emergência aconteceu no dia 07 de junho, as 19 horas, no auditório Paula Elizabeth e contou com a participação dos membros do Conselho Regional de Medicina da PB, incluindo o presidente Dr Roberto Magliano. A palestra de abertura foi com Dr Frederico Arnaud, nome nacionalmente conhecido na área de

medicina de emergência, presidente da ABRAMEDE, que ministrou a palestra com o tema “Medicina de Emergência: a história do Brasil”

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão significativa dos estudantes de Medicina e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO” E “TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso.

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|---|--|---|---|----------|
| <i>Ausência de conhecimento as ementas e o plano de ensino das unidades curriculares do curso;</i> Não concordância: 28,3% | <i>-Melhorar a divulgação das ementas e planos de ensino pelos docentes do curso;</i> | -Orientar os professores a apresentar as ementas e planos de ensino no primeiro dia de aula; (ação realizada no encontro pedagógico-ENPED) -Enviar os cronogramas aos representantes no primeiro dia de aula; (ação realizada) | Coordenação de curso; Docentes do curso; | FEV/2020 |
| Insuficiência de práticas que estimulam processos participativos de construção do conhecimento Não concordância 22% | -Aumentar o envolvimento/participação dos alunos durante as aulas, pelos professores; | - Realização de oficinas com os docentes com temas que envolvam o estímulo nos processos participativos de construção do conhecimento; -Estimular maior participação dos docentes no ENPED e nas reuniões interdidáticas; | Coordenação de curso; Docentes do curso; | AGO/2020 |
| Metodologias de ensino utilizadas no curso não são atualizadas e facilitadoras do seu aprendizado Não concordância: 23,8% | -Aperfeiçoar e atualizar as metodologias de ensino; -Aumentar a utilização de metodologias ativas como forma de aprendizagem dentro dos módulos; - Tornar os docentes capacitados para mudar | - Realização de oficinas que trabalhem o uso de metodologias ativas e atualizadas; -Estimular maior participação dos docentes no ENPED e nas reuniões interdidáticas. | Coordenação de curso; Docentes do curso; | AGO/2020 |

| | | | | |
|--|------------------------|--|--|--|
| | metodologias de ensino | | | |
|--|------------------------|--|--|--|

Quadro 15. Plano de ação do curso de Medicina com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.8. Curso de bacharelado em Nutrição

O curso de bacharelado em Nutrição da FSM autorizado pela Portaria 210 de 27 de março de 2014 do Ministério da Educação visa a formação de nutricionistas, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, no Projeto Pedagógico do Curso propõe uma formação crítica e reflexiva. No ano de 2019, haviam 153 alunos matriculados no curso.

A III Jornada Acadêmica de Nutrição (III JAN) aconteceu de 07 a 09 de setembro de 2019 com o propósito de comemorar o dia do Nutricionista e promover atualizações e formação complementar aos discentes do curso. O evento promoveu 06 palestras e 01 mesa redonda, 05 minicursos e 02 oficinas e apresentação de trabalhos científicos. Além disso, houve discussões sobre o papel do Conselho Regional de Nutricionistas (CRN-6) e atuação profissional Nutricionista, com a representante do CRN-6 e egressos do curso de Nutrição da FSM que relataram sobre sua experiência profissional e atuação no mercado de trabalho. A amostra de estágio supervisionado foi realizada pelos discentes do 7º e 8º períodos do curso, matriculados nos estágios I, II e III – nutrição social, nutrição clínica e gestão em Unidades de Alimentação e Nutrição – respectivamente. Os estagiários apresentaram casos clínicos e projetos de intervenção desenvolvidos ao longo dos estágios e foram avaliados pelos docentes de cada área, havendo troca de saberes durante as apresentações e participação de discentes matriculados nos demais períodos do curso.

Algumas visitas técnicas foram realizadas durante o ano de 2019 pelos alunos do curso de nutrição. No primeiro e segundo semestre deste ano, estagiários e discentes das unidades curriculares de UAN realizaram uma visita técnica, ao setor de produção de alimentos dos restaurantes Sal e Brasa e HAO e setor de Nutrição do Hospital Universitário Lauro Wanderley - HULW em João Pessoa/PB. A atividade externa teve o objetivo de promover vivências ampliadas para a formação dos alunos, aproximando-os de realidades um pouco distintas daquelas observadas em nossa região. No segundo semestre, a mesma visita foi promovida as outras turmas de estágio e das unidades curriculares de UAN, na Indústria São Braz e Elizabeth Cimentos e nos setores de nutrição clínica e de nutrição e dietética do Hospital de Emergência e Trauma, em João Pessoa/PB. Além disso, algumas visitas *in loco*

são realizadas como requisito básico de algumas unidades curriculares a fim de observar o funcionamento do local, aplicar *checklists* e identificar possíveis irregularidades que fazem parte de relatórios e manuais desenvolvidos nas disciplinas de Higiene e Controle Sanitário de Alimentos e UAN I e II.

Todos os semestres são fornecidos pela instituição os gêneros alimentícios para as aulas práticas de Técnica Dietética, Bioquímica dos Alimentos e Bromatologia que acontecem no laboratório de nutrição e dietética, que se encontra devidamente equipado para dar suporte aos alunos e suas atividades práticas. As demais atividades desenvolvidas nos laboratórios e clínica escola dispõem de materiais suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas e atendimentos ao público.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão significativa dos estudantes de Nutrição e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO E TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso.

| PROBLEMAS | % DE CONCORDÂNCIA | OBJETIVOS E AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS | PRAZOS E RESPONSÁVEIS |
|---|-------------------|---|---|
| - A faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no programa de monitoria | (62,2) | Melhorar a divulgação por parte da coordenação de monitoria aos discentes. Sugere-se visitas às salas para divulgação do programa de monitoria e a construção de materiais informativos para as redes sociais da FSM e compartilhamento via Whatzapp. | 2020.1 Coordenação da monitoria e de curso |
| - O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica | (45,6) | Melhorar a qualidade da internet. | 2020.1 Direção, coordenação administrativa |
| - O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento | (75,5) | Melhorar a divulgação da biblioteca virtual e materiais disponíveis, com apoio de professores e coordenação de curso. | 2020.1 Marketing e coordenadores |

Quadro 16. Plano de ação do curso de Nutrição com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.9. Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

O curso de bacharelado em Engenharia Civil da FSM autorizado pela Portaria 341 de 29 de maio de 2014 do Ministério da Educação apresentou em 2019, 294 discentes matriculados.

O curso de Engenharia Civil durante o ano de 2019 sintetizou o espaço Maker, espaço esse destinado para criação de protótipos, ou seja, espaço disponível para os alunos efetivarem as suas ideias, retirá-las do papel e criá-las. Ressalta-se a aquisição de uma impressora 3D e uma cortadora a laser, equipamentos que auxiliaram no desenvolvimento de vários protótipos. Outra inovação no curso de engenharia civil foi o desenvolvimento e fundação da Empresa Júnior, sendo essa desenvolvida em conjunto com os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Administração.

Os novos discentes ingressantes no semestre letivo 2019.1 2019.2 e os formando do semestre letivo 2019.1 e 2019.2, nos dois semestres tiveram a oportunidade de participar de uma palestra ministrada por José Gomes Rolim, chefe de inspetoria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA da cidade de Cajazeiras-PB. Na oportunidade o palestrante introduziu as principais funções exercidas pelo CREA, de maneira a discutir diretrizes relacionadas ao funcionamento do conselho e ética profissional. Repassou-se a importância do conselho para o regimento do profissional, indagando questões do desenvolvimento do engenheiro civil. Ao término da palestra os alunos tiveram um momento para se dirigir ao palestrante e retirar suas dúvidas. O responsável pela elaboração e vinda do palestrante foi a docente Maria Aparecida Bezerra Oliveira, responsável pela unidade curricular de Introdução a Engenharia Civil e o Programa Permanente de Aprendizagem-PPA.

A I Mostra de concreto colorido foi realizada em maio de 2019 importante inserida no planejamento da unidade curricular de Materiais de Construção Civil II, visto que os discentes conseguiram entender na prática o que ocorre na realização de um traço de concreto, desde a seleção dos materiais, dosagem dos materiais, mistura dos elementos e os ensaios de caracterização e determinação da resistência mecânica. A I Competição de protótipo de barragem de terra realizada em 2019, foi outra importante iniciativa inserida no planejamento da unidade curricular de Barragem, visto que os discentes conseguiram entender na prática o que ocorre na realização de um projeto, desde a escolha da implantação até o dimensionamento de empreendimento de grande porte, como por exemplo, uma barragem de

terra. A implantação da I Competição de maquete em estrutura mista em 2019 no planejamento da unidade curricular de Estruturas Metálicas e de Madeira consistiu em uma importante ligação entre as atividades teóricas e a parte prática, visto que os discentes tiveram a oportunidade de compreender o lançamento estrutural e sua visualização, ponto importante para o início do cálculo estrutural, onde os mesmos, puderam observar os principais obstáculos encontrados, no dia a dia da profissão.

A *Competição de Guindastes* teve por objetivo geral propor aos alunos de engenharia civil um desafio extraclasse, que considere a análise estrutural, o projeto, a economia de materiais, e a construção de um protótipo de guindaste feito de palitos de picolé e cola de madeira. A competição aconteceu dia 02 de dezembro de 2019, ao total foram oito equipes inscritas, vale ressaltar que cada equipe foi composta por cinco estudantes. A I Mostra de Argamassa realizada em 2019 foi inserida no planejamento da unidade curricular de Materiais de Construção I, visto que os discentes conseguiram entender na prática o que ocorre na realização de novos materiais, desde o estudo de novos aditivos, como também a caracterização mecânica. A I Competição de taludes realizada em 2019 foi uma atividade prática de grande importância para a unidade curricular de Mecânica dos solos, pois os discentes tiveram o conhecimento adquirido em sala de aula aplicados numa situação prática, envolvendo desde os conceitos iniciais até o dimensionamento e execução de obras de terra, onde foi colocado uma situação problema para que estes, a partir do material disponibilizado solucionassem o problema, almejando a utilização de uma menor quantidade de material, suportando uma maior carga e sendo executada em menor tempo.

Envolver os discentes matriculados na unidade curricular de Materiais de Construção Civil II, convocando os alunos para o desenvolvimento de elementos estruturais que resistam a cargas dinâmicas, tirando o máximo proveito das propriedades do concreto armado. O desafio proposto foi projetar e construir um pórtico em concreto armado, conforme o modelo estabelecido em regulamento, capaz de resistir a cargas crescentes de impacto durante o ensaio de carregamento dinâmico previsto no desafio, assim aconteceu a 2ª COMPETIÇÃO DE APARATO DE PROTEÇÃO AO OVO – APO aconteceu em 2019.

A competição de concrebol envolveu os alunos matriculados na unidade curricular de Materiais de Construção Civil II. A proposta teve como objetivo a criação de uma esfera de concreto, ressalta-se que o agregado miúdo é substituído parcialmente por um tipo de resíduo da construção civil. Foram envolvidos 40 alunos, totalizando oito grupos compostos por cinco alunos.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão significativa dos estudantes de Engenharia Civil e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO E TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso

| PROBLEMAS | OBJETOS A SEREM ALCANÇADOS | AÇÕES | RESPONSÁVEIS E PRAZO |
|---|---|---|--|
| 63% a faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no programa de monitoria | Melhorar a divulgação por parte da coordenação de monitoria aos discentes | Realizar ampla divulgação sobre a seleção de monitoria e as estratégias de incentivo financeiro | 2020.1 Coordenação de monitoria e marketing e coordenadores |
| 68,3 % o acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento | Melhorar a divulgação da biblioteca virtual e materiais disponíveis, com apoio de professores e coordenação de curso. | Ampliar a divulgação da biblioteca | 2020.1 Marketing e coordenadores |

Quadro 17. Plano de ação do curso de Engenharia Civil com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.10. Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

O curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da FSM, autorizado pela Portaria 363 de 02 de julho 2014 do Ministério da Educação apresentou em 2019, 292 discentes matriculados.

O ano de 2019 foi para o Curso de Bacharelado em Arquitetura & Urbanismo, um ano de intensas atividades, com forte crescimento e amadurecimento, que agregaram conhecimento para o corpo docente, discentes e para a coordenação do curso. A integração com órgãos da região como a Secretaria de Meio Ambiente de Cajazeiras, a participação em eventos institucionais como o ENCA, a realização de atividades em outros estados com finalidades de aprendizado a exemplo das realizadas em Recife, na Alva Iluminação, Speciale revestimentos e i9Planejados em Juazeiro do Norte- Ceará; a visita técnica dos alunos que integram o Laboratório de História aplicado ao BIM – LAHBIM da FSM ao Laboratório de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e tecnologias Digitais (LCAD) da Universidade Federal da Bahia, todas apoiadas e incentivadas de forma curricular pela FSM.

Cabe destacar o fortalecimento da Empresa Junior EA2 soluções com a integração dos Cursos de Administração, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo em 2019. Como resultado de dedicação e esforço a federação da EA2 Soluções no encontro de Empresas Juniores Paraibanas ocorrido na Universidade Federal da Paraíba em dezembro, tornando-se a única empresa júnior de instituição privada da Paraíba, assim como, a única IES JR (instituição com 25% dos cursos com empresa júnior) da Paraíba.

O UPTCC foi um evento criado esse ano de 2019 no curso de Arquitetura e Urbanismo com a finalidade de apresentar aos alunos de Estágio Acadêmico e de Trabalho de Conclusão de Curso exemplos de trabalhos com temáticas diversas para que os discentes pudessem se familiarizar com as pesquisas já desenvolvidas no curso e para que tivessem boas referências de pesquisas e trabalhos científicos.

A IV Semana de Integração de Arquitetura e Urbanismo contou com a organização da Comissão de Eventos do curso (discentes e coordenação) na qual os próprios discentes do curso tiveram a oportunidade de compartilhar seus conhecimentos por meio da condução de oficinas e minicursos, além de nossos docentes contribuírem com conhecimentos específicos, que vão além da sala de aula e seus conteúdos. A IV semana de integração contou com diversas oficinas, dentre essas a oficina SUSTENTARQ: MOBILIÁRIO SUSTENTÁVEL, na qual foram selecionadas as melhores propostas de intervenção de um espaço que fica ao lado do canteiro experimental, da Faculdade Santa Maria.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão significativa dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO E TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso.

| PROBLEMA | OBJETIVOS | AÇÕES A SEREM REALIZADAS | RESPONSÁVEIS | PRAZO |
|---|--|--|----------------------|--------------|
| Não disponibilização do plano de ensino por parte dos tutores | Melhorar a dinâmica das atividades acadêmicas dos tutores do EAD | Buscar um canal de comunicação com o núcleo de ensino a distância para viabilizar a disponibilização do plano de ensino. | Coordenador do curso | 2020.1 |
| Concordância de 65 % quanto ao | Melhorar a divulgação da | Ampliar a divulgação da | 2020.1 Marketing e | 2020.1 |

| | | | | |
|---|--|------------|---------------|--|
| acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento | biblioteca virtual e materiais disponíveis, com apoio de professores e coordenação de curso. | biblioteca | coordenadores | |
|---|--|------------|---------------|--|

Quadro 18. Plano de ação do curso de Arquitetura e Urbanismo com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

4.11. Curso de Bacharelado em Odontologia

O curso de bacharelado em Odontologia da FSM autorizado pela Portaria 1041 de 23 de dezembro de 2015 do Ministério da Educação, apresentava em 2019, 231 estudantes matriculados. Diferencia-se pela inserção na comunidade e realização de atividades de visibilidade acadêmica, Com o intuito de estimular e dar condições à participação dos acadêmicos em eventos científicos externos, assim como divulgar melhor as (realiz)ações do curso de bacharelado em Odontologia, a FSM participou como expositor do segundo Congresso de Odontologia da Paraíba – II COPB.

O II COPB aconteceu nos dias 4,5 e 6 de abril de 2019, no Centro de Convenções de João Pessoa e proporcionou o encontro de profissionais e acadêmicos estimulando a troca de conhecimentos, trazendo atualidades e abordando os mais diversos temas, com a presença de grandes nomes da Odontologia, palestrantes nacionais e internacionais.

A II Jornada Acadêmica de Odontologia da FSM criou oportunidades de participação destacada de profissionais que nos trouxeram conhecimentos e experiências nas várias especialidades do conhecimento odontológico em forma de cursos ou palestras. Além de promover a participação e interação dos estudantes, a troca de conhecimentos, experiências e aprendizagens que ajudarão a torna-los melhores profissionais com amplos benefícios individuais, acadêmicos e para população brasileira.

As pesquisas têm mostrado a necessidade da Odontologia atuar em diálogo com outras áreas do conhecimento. Essa forma de atuação facilita o diagnóstico, a prevenção e/ou potencializa os efeitos do tratamento no âmbito odontológico. Dessa forma, promover o I Encontro Acadêmico de Odontologia com um olhar multidisciplinar tem como objetivo mostrar aos discentes da Faculdade Santa Maria (FSM) como as áreas do conhecimento, diferente da odontologia, podem contribuir para os futuros cirurgiões-dentistas obterem um maior êxito na atuação odontológica. O I Encontro acadêmico foi realizado no auditório da FSM nos dias 21 e 22/10/2019, na semana de comemoração do Dia do Cirurgião-dentista. O

público-alvo (cerca de 250 pessoas) foi os discentes e docentes de Odontologia da FSM. As palestras foram realizadas com 11 professores das áreas de Fisioterapia, Enfermagem, Medicina, Biomedicina, Nutrição, Arquitetura e Odontologia. Cada curso teve 1h e 30 minutos para expor e abrir discussões ao público ouvinte sobre temas da sua área de atuação, as quais se comunicam com a Odontologia. O Encontro acadêmico multidisciplinar teve como objetivo ampliar a visão dos futuros cirurgiões-dentistas sobre a importância e aplicabilidade do suporte de profissionais de outras áreas na atuação da Odontologia.

Como ações de destaque em 2019, ressalta-se e ainda que o acadêmico Francisco Amâncio de Oliveira Neto foi selecionado como finalista do concurso cultural “Estudante do bem” na categoria melhor fotografia com o tema “Sorrisos Excluídos”. Seu trabalho, realizado em uma ação de promoção de saúde do projeto de extensão “Sorriso Cidadão” em parceria com o Instituto Maria José Batista Lacerda – IMJOB, retratou de forma poética a situação das comunidades ciganas dos assentamentos de Sousa-PB. Promovido pela ONG Turma do Bem (TdB) desde 2012, o concurso teve mais de 1700 trabalhos inscritos. Dos finalistas, apenas 5 eram da região Nordeste e 2 eram da Paraíba. Todos os trabalhos selecionados foram expostos na Fundação Bienal de São Paulo. O objetivo do concurso foi mobilizar e sensibilizar os estudantes sobre a situação odontológica de pessoas que são vítimas de violência social, invisíveis para a sociedade e que apresentam marcas que causem deficiências funcionais. Além de promover e premiar os melhores trabalhos, os finalistas participaram da capacitação e premiação do Melhor Dentista do Mundo durante o evento Sorriso do Bem, que foi realizado entre os dias 21 e 24 de novembro de 2019, na Fundação Bienal, no festival “Virada da Virada” organizado pela TdB e o GRAACC. Durante o festival, especialistas ligados a diversos temas como Direitos Humanos, Meio Ambiente, Saúde e Sociedade.

O I Seminários Negritudes realizou-se no período de 26 a 28 de novembro com objetivo do evento de proporcionar vivências, compreensão e acesso às tradições em todas formas de manifestações da cultura afro-brasileira. O evento teve a solenidade de abertura no dia 26 a noite com formação de mesa de honra com representantes de movimentos sociais, líderes religiosos do candomblé e representantes da Faculdade Santa Maria e apresentações culturais. Foram ofertados rodas de conversa e atividades lúdicas de prevenção e promoção de saúde bucal pelos estudantes do curso de Odontologia. Também participaram da ciranda de serviços docentes e discentes dos cursos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, além de conhecer um pouco da história da comunidade e visita a associação do quilombo. Durante a tarde houve oficinas de dança e passeio cultural ao *ilê axé runtó rumbocí* na cidade de Cajazeiras-PB, a

noite o encerramento foi realizado no teatro Iracles Pires com a apresentação do espetáculo *Ynio - Canto as Yaba*.

No tocante ao preenchimento do instrumento de avaliação, houve adesão significativa dos estudantes de Odontologia e considerando os aspectos ligados ao que tiveram percentual abaixo de 80% na soma de “DE ACORDO E TOTALMENTE DE ACORDO” na Avaliação Institucional, segue plano de ação construído pela Coordenação de Curso. Houve sugestão de criação de espaço para repouso de estudantes que tem atividades em mais de um turno, proporcionando espaços de descanso para os mesmos.

| PROBLEMAS | OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS | PRAZO | RESPON SÁVEIS |
|---|---|---|---|--|
| A faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no programa de monitoria? – (72,9 % apontado como “não concordo, nem discordo” ou “de acordo” ou “totalmente de acordo”) | Apresentar aos discentes os incentivos financeiros que a faculdade disponibiliza para estimular a participação no programa de monitoria; | Divulgar melhor os incentivos financeiros que a faculdade disponibiliza para estimular a participação no programa de monitoria; Estudar a possibilidade de incentivos financeiros para alunos participantes de programas de financiamento e bolsas (ajuda de custo para alimentação e/ou transporte); | A partir da data de publicação do edital pela coordenação de monitoria em agosto de 2020. | Coordenação de monitoria; Direção; Marketing ; |
| Há representação discente no colegiado de curso? – (79,2 % apontado como “não concordo, nem discordo” ou “de acordo” ou “totalmente de acordo”) | Foi realizado pleito para eleição da nova representante discente no colegiado do curso de bacharelado em odontologia da faculdade santa maria. A nova representante que atuará por dois anos quando será realizada nova eleição. Os objetivos esperados foram: oferecer | O coordenador do curso e a representante discentes vão passar em todas as turmas para se apresentarem; Em tempo, serão informados das atividades e esforços no diagnóstico e encaminhamentos das soluções para os problemas do curso. | Na recepção dos alunos ingressantes e durante a primeira semana de aulas; | Coordenador do curso; Representante ante discente no colegiado do curso; |

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | oportunidades de os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados; reforçar o sentimento de pertencimento à FSM. Permitir que o discente se sinta representado nas decisões relativas ao curso. | | | |
|--|---|--|--|--|

Quadro 19. Plano de ação do curso de Odontologia com os principais problemas e estratégias de enfrentamento.

5. PLANO DE AÇÃO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS

| OBJETIVOS | ESTRATÉGIAS | PRAZO | RESPONSÁVEIS |
|---|---|----------------------|---|
| Ampliar a adesão dos participantes da avaliação através da inserção dos instrumentos no Sistema Acadêmico. | Inserção do instrumento de avaliação no sistema acadêmico; Feedback da avaliação (relatórios por curso e geral) no sistema acadêmico conforme nível de acesso. | Dezembro de 2020 | CPA, Fórum de Coordenadores de Curso, COPEDI, Diretoria. |
| Fortalecer a construção dos planos de ações de melhorias, após devolutiva de resultados das coletas de dados. | Regularidade de agendas com Coordenadores de Cursos; Produção de relatório de respostas de preenchimento do instrumento de discentes por curso, de docentes e de técnicos administrativos e a entrega anual aos coordenadores e COPEDI para planejamento e deliberações; | Permanente | CPA, Fórum de Coordenadores de Curso, COPEDI, Diretoria. |
| Estabelecer estratégias de monitoramento da execução dos Planos de ação elaborado pelos Coordenadores e COPEDI apresentados a CPA | Criação do instrumento de monitoramento dos planos entre os coordenadores, COPEDI e CPA; Acompanhamento das correções e afixação do selo CPA nos investimentos estruturais; | Permanente | CPA, Fórum de Coordenadores de Curso, COPEDI, Diretoria. |
| Modernizar os mecanismos de divulgação dos resultados | Criação do boletim semestral da CPA para divulgar as ações e principais resultados atrelados a autoavaliação institucional; Divulgação nas redes sociais, vídeos institucionais e no site da FSM. | Até junho de 2020 | CPA, Fórum de Coordenadores de Curso, COPEDI, Marketing, Diretoria. |
| Ampliar a discussão da Autoavaliação Institucional para toda a comunidade acadêmica | Realização do I Encontro de Avaliação do Ensino Superior da FSM com participação de egressos, representantes da sociedade civil, docentes, discentes e técnicos administrativos. | Até dezembro de 2020 | CPA, Fórum de Coordenadores de Curso, COPEDI, Marketing, Diretoria. |

Quadro 20. Plano de ação de melhorias institucionais, FSM, 2018.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o Projeto de Autoavaliação Institucional da FSM, foram realizadas em 2019, como primeiro ano do novo triênio de avaliação 2019-2021, as etapas de planejamento, divulgação/sensibilização, aplicação de questionários, coleta e análise dos dados, apresentação dos resultados, elaboração do plano de ação de melhorias, divulgação dos principais achados com a comunidade acadêmica e a produção dos relatórios parcial de autoavaliação institucional.

A partir dos resultados obtidos nas avaliações, os coordenadores e o COPEDI apresentaram planos de ação e com estratégias e o estabelecimento de metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, didático - pedagógica e técnico-científica, para implementação a curto e médio prazos considerando os dados apresentados nesse relatório.

Vale ressaltar que foi possível implementar o Plano de Ações e Melhorias proposto em 2018 e algumas inovações na CPA aconteceram em 2019, especialmente as mudanças nos instrumentos utilizados e nas estratégias de divulgação com maior envolvimento dos gestores de curso. Contudo quando da análise dos dados coletados, foi identificado lacunas nos instrumentos que merecem revisão, como a presença do item não concordância e discordância e ainda a inexistência do campo não se aplica, que pode ser usado em varias situações, por exemplo quando se trata de tutoria EAD que o docente ou discente não tiver relação.

Por fim, cabe destacar os inúmeros desafios à implementação da cultura de avaliação institucional no Ensino Superior, mesmo em espaços de gestão democrática e participativa. Visualizamos que a sistemática do planejamento com monitoramento e avaliação permanente podem contribuir para fortalecer a CPA como espaço instituído, capaz de fomentar esse debate e implementar a avaliação como prática cotidiana e necessária, norteadora de mudanças institucionais. O fortalecimento dessa comissão na FSM vem sendo feita através da educação permanente dos membros, da atualização técnica através da participação em eventos, cursos/formações e o devido apoio institucional para realização das ações de forma imparcial, ética e responsável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. **Dispõe sobre o SINAES**. Brasília, 2004.

BRASIL. **Resolução nº 4**, de 6 de abril de 2009 . Ministério da Educação, Brasília, 2009..

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 2ª ed., ampliada. Brasília: INEP, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP**. Brasília: INEP, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. **NOTA TÉCNICA Nº 65 CGACGIES/DAES/INEP**. Brasília: INEP, 2014.

JENIZE, E. **As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária**. 2004. Disponível em: . Acesso em: 26/08/19.

MELO, F. P., N.; BRENAND, J. M. **Empresas socialmente sustentáveis**: o novo desafio da gestão moderna. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004.

NUNES, M. A., SANTOS, M. J., SEABRA, F. M., JORGE, M. A Responsabilidade Social em contexto Ibero-Americano: novas perspectivas da governança organizacional. Confluências: **Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito**, v. 16. n.1, 9-17. 2014. p 9-14.

PEREIRA JÚNIOR, A. **A universidade pública e os desafios do desenvolvimento**. La Insígnia: Brasil, 13 jan. 2005. Disponível em: . Acesso em: 18 fevereiro 2020.

Projeto de Desenvolvimento Institucional. Faculdade Santa Maria. 2018.

Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação da Faculdade Santa Maria.

ANEXOS

ANEXO 1**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

| Atividades | 2019 | | | | | | | | | | |
|--|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Posse dos membros da Comissão | X | | | | | | | | | | |
| Reuniões ordinárias da comissão | | X | X | X | X | | X | X | X | X | X |
| Testagem e validação dos novos instrumentos | | | X | X | | | | | | | |
| Coleta de dados | | | | | | | | | X | X | |
| Análise dos dados | | | | X | X | | | | | X | X |
| Construção do Relatório | X | | | | | X | X | X | X | X | |
| Oficina de Avaliação e Planejamento das ações | | | | | X | | | | | | X |
| Participação em eventos científicos (ENCA e Simpósio Nacional de Avaliação da Educação Superior) | | | | X | | | | | X | | |
| Sensibilização e Divulgação dos Dados | X | X | X | X | X | | X | X | X | X | X |

ANEXO 2

Artigo Publicado nos Anais do 4º Simpósio de Avaliação da Educação Superior na Universidade Federal da Bahia realizado em 10 e 11 de outubro de 2019.

O papel do egresso na avaliação institucional: relato de experiência da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB

Maura Vanessa Silva Sobreira
e-mail: mauravsobreira2@gmail.com
Faculdade Santa Maria- Cajazeiras, Paraíba

Ankilma Nascimento Andrade
e-mail: ankilmar@hotmail.com
Faculdade Santa Maria- Cajazeiras, Paraíba

Sheylla Nadjane Batista Lacerda
e-mail: sheyllabatista@bol.com.br
Faculdade Santa Maria- Cajazeiras, Paraíba

Eclivaneide Caldas de Abreu Carolino
e-mail: eclivaneide@hotmail.com
Faculdade Santa Maria- Cajazeiras, Paraíba

RESUMO

Objetivo: Relatar a importância do egresso na avaliação institucional em uma instituição de ensino superior privada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, produzido a partir da inserção de egressos no processo avaliativo institucional, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Santa Maria (FSM) localizada no sertão paraibano. **Resultados:** Através da participação ativa de discentes e egressos na CPA, foi possível apreender vários elementos necessários a melhorias institucionais, como: ampliar a participação discente na avaliação institucional, através de linguagem específica, a partir de plano de mídias sociais (redes sociais, vídeos institucionais); utilização de selo que demarcasse os resultados da avaliação, fruto da solicitação da comunidade acadêmica; aplicação dos instrumentos de avaliação através de aplicativo de smartphone, criação do núcleo de empregabilidade, para acompanhamento do egresso e seu perfil facilitando acesso do mesmo no universo do trabalho. A compreensão do processo de avaliação institucional vem promovendo a cultura do pertencimento e defesa institucional por parte dos membros da CPA, o que é revelado pela continuidade espontânea do membro estudante, como egresso na Comissão. **Conclusões:** A implantação de uma política de acompanhamento do egresso, com a criação do Núcleo de Empregabilidade da FSM foi o principal desdobramento da participação de egressos na CPA.

Palavras Chave: Avaliação; Egresso; Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Os Estados modernos, nas últimas décadas, vêm atribuindo à avaliação um papel central na organização das reformas em educação que, por sua vez, se relacionam com as grandes metas sociais e econômicas definidas pelo processo de globalização.

Neste contexto, nascem dois modelos de avaliação de educação superior: o de caráter externo às instituições e enfatiza a regulação, o controle e a hierarquização, em busca de eficiência e de produtividade e o estabelecimento de *rankings* para efeitos comparativos entre as instituições. O outro modelo, por sua vez, adota a perspectiva da valorização dos problemas que acontecem no interior das instituições e enfatiza o processo de autoavaliação, com base nos princípios de participação e de gestão democrática das instituições. Sendo esta última uma perspectiva de avaliação, de natureza mais interna, de orientação formativa e processual, que tem seu correlato mais forte na transformação qualitativa e no papel precípua da universidade como produtora de cultura e de conhecimentos (DIAS SOBRINHO, 2005).

A busca pela excelência na Educação Superior envolve o engajamento e o comprometimento de toda a comunidade acadêmica. Assim cada segmento da comunidade universitária tem a sua parte neste empreendimento, cada grupo tem a sua contribuição específica, diferenciada e única.

A autoavaliação institucional é uma prática sistemática e permanente cuja função é muito mais crítica, que meramente de constatação e deve analisar o realizado, mas para melhor cumprir o que há por realizar (DIAS SOBRINHO, 2003). Dessa forma, é necessária a participação efetiva da comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Nessa perspectiva, surge então a incumbência das Comissões Próprias de Avaliação Institucional- CPAs na organização dos processos de autoavaliação nas IES. De acordo com a Lei nº 10.861/04, cabe às CPAs a condução dos processos internos de autoavaliação institucional. Nesse sentido, a CPA deve ser formada por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e representante da sociedade civil organizada (BRASIL, 2004).

O relacionamento com os egressos é uma forma de interação entre a universidade e seu entorno. Esses agentes compõem uma parcela da sociedade que pode contribuir com o desenvolvimento da educação superior e está sendo incluída de forma gradativa nos processos avaliativos (LOUSADA; MARTINS, 2005), especialmente após a adoção do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

Ressalta-se que o egresso enfrenta no mundo do trabalho situações complexas, o que ocasiona no confronto das competências adquiridas durante o percurso acadêmico com as necessárias para atuação profissional. Assim, pode auxiliar a avaliar, a adequação da estrutura pedagógica e demais elementos da formação acadêmica que foi vivenciado.

Assim, o presente estudo visa relatar a importância do egresso na avaliação institucional em uma instituição de ensino superior privada no sertão paraibano.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Dias Sobrinho (2003), a avaliação é um exercício com forte sentido pedagógico. Permite rediscutir os projetos e prioridades essenciais da universidade, suas relações com a ciência, a tecnologia, as letras e as artes e suas interações com a sociedade. Na concepção

“tradicional” o conhecimento é entendido como um “produto”. Portanto, devem ser orientadas pela eficiência e resultados lucrativos dos seus processos. E neste caso, o processo avaliativo, configura-se como forma de controle orientada pelo e para o mercado.

No entanto, quando se entende que o conhecimento é um bem público de ordem social, a avaliação toma outro sentido. O processo avaliativo passa a buscar o melhoramento, a emancipação, a formação e a evolução de todos os agentes envolvidos, inclusive do próprio conhecimento como elemento singular do desenvolvimento social.

A avaliação do Ensino Superior, no interior das instituições, aparece na literatura ligada diretamente à autoavaliação institucional ou avaliação interna e constitui passo fundamental na busca de qualidade das instituições porque tem um caráter dialogal e sugere a participação de todos que compõem a comunidade educativa. O pressuposto é o de que a participação é fundamental para a socialização e democratização dos processos que visam ao fortalecimento institucional, na compreensão de que as reais e mais duradouras transformações em educação só se realizam quando há envolvimento dos atores e quando os membros de uma instituição educativa se sentem, solidariamente, comprometidos com as mudanças qualitativas (DIAS SOBRINHO, 2004).

O atual Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) pelo menos na sua idealização, aborda esta questão entendendo que a avaliação deve ser mais formativa e polissêmica. O arcabouço legal sobre o qual fundamentam-se as atuais ações de planejamento, avaliação e remodelação organizacional das IES brasileiras situa-se a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Destaca-se a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o SINAES com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes (BRASIL, 2004). A Avaliação Institucional em sua dimensão interna, sendo um dos instrumentos complementares do SINAES, torna-se então um fator chave de sucesso deste sistema, uma vez que ela possibilita a integração de aspectos que vão da infra-estrutura a responsabilidade social da educação superior.

A avaliação institucional constitui-se em uma prática em uso no campo das políticas universitárias que situa, entre seus propósitos a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, a qualificação da gestão universitária e a prestação de contas à comunidade. Nesse campo, a autoavaliação no ensino superior ou a avaliação interna deve ser um processo contínuo, pelo qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto das suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades e estabelece estratégias de superação de problemas (DIAS SOBRINHO, 2004).

A autoavaliação está intimamente ligada à (re)construção do projeto institucional e do projeto pedagógico, e convoca a todos os membros da comunidade acadêmica a uma participação efetiva na transformação e melhoria da realidade institucional. Conforme Sordi (2011), as CPAs foram concebidas como estratégia agregadora de forças sociais existentes no cenário das IES para ações de diagnóstico situacional e eleição de prioridades com vistas às

proposições de encaminhamentos sintonizados com a imagem de futuro institucional desejada.¹¹⁰

Para o mesmo autor, o papel que as CPAs têm desempenhado na condução dos processos de autoavaliação institucional, conforme estudos realizados evidenciam alguns desafios que ainda precisam ser transpostos, destacando-se a escolha de seus membros; o equilíbrio dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na sua composição; o envolvimento da comunidade universitária nos processos avaliativos; a autonomia da comissão e a dificuldade na construção de uma cultura avaliativa nas Instituições de Educação Superior (SORDI, 2011).

Na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o termo egresso designa todo o estudante que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (Brasil, 1996). Em seu artigo Art. 43º: “A educação superior tem por finalidade: II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.”

Conforme as diretrizes do SINAES, as IES têm como um de seus objetivos a inserção dos seus egressos na sociedade de forma a estarem preparados a atuar de maneira produtiva no mercado de trabalho (Lousada; Martins, 2005). Considerando que a qualidade do curso de graduação é sentida quando é possível perceber a mudança no mundo do trabalho, o impacto social que o egresso pode causar com sua formação. Essa realidade retrata a importância de desenvolver com os alunos durante a formação, os meios para que sempre busquem o conhecimento.

Segundo Sakai, Corsoni Junior (2008), acompanhar os caminhos percorridos por egressos é uma possibilidade de análise sobre a educação, em especial sobre a formação propiciada por uma dada instituição, e permite conhecer questões relevantes, como as mudanças do mundo do trabalho, a continuidade na formação e o desenvolvimento profissional de egresso. Essas informações possibilitam à instituição formadora adaptar os currículos e oferecer cursos apropriados às necessidades da sociedade. Portanto, possibilita aos profissionais estabelecer um elo entre a formação e a prática, ao avaliarem o currículo que praticaram e o exercício da profissão.

O desenvolvimento de ações voltadas à manutenção do vínculo com os egressos fortalece as atividades institucionais que integram a gestão universitária e permite às instituições despontarem como referência de qualidade de ensino, no desenvolvimento da pesquisa e na prática da extensão (SILVA; BEZERRA, 2015), elevando os índices de captação de estudantes, pesquisadores e parceiros.

O acompanhamento da trajetória profissional dos graduados, por parte da IES, representa, portanto, aspecto fundamental para avaliar a eficácia da sua atuação e poder revê-la no que considerar necessário, podendo implementar políticas e estratégias de melhoria da qualidade do ensino, de modo a atender às necessidades da sociedade. Valorizando o papel dos egressos Espartel (2009) afirma que os ex-alunos possuem visão mais consistente sobre o curso, especialmente porque: têm uma maior maturidade e conseguem ter uma visão mais ampla, quando o processo já está encerrado; e são capazes de verificar, de forma pragmática, a contribuição que o curso trouxe a sua atuação profissional.

Nesta perspectiva, Lousada e Martins (2005) destacam que é fundamental saber o que os egressos pensam acerca da formação recebida para então fazer os ajustes necessários no sistema de ensino de forma que este permaneça em sintonia com as demandas do campo profissional. Essas adequações entre os níveis de formação e a atuação no mercado de trabalho dependem de questões que, muitas vezes, são externas ao ambiente da universidade, por isso é importante que a instituição se volte à realidade econômica e social da região em que está inserida agindo ativamente diante das dificuldades encontradas e relatadas pelos seus alunos.

A gestão do acompanhamento de egressos pode estar vinculada a programas de estágio para os alunos, concessões de bolsas de estágio e intercâmbio, contratação de formandos para *trainee*, celebração de parcerias com empresas e empregadores, auxílio à programas sociais, fomento à ações de voluntariado pessoal, doações financeiras por parte de empresas e ex-alunos, gestão de grupos, turmas e salas de discussão de egressos, adesão voluntária para participação em grupos de pesquisa e projetos de extensão, retorno à IES para estudar em cursos de pós-graduação, atualização, ou outro curso oferecido pela universidade (MICHELAN *et al.*, 2009).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a inserção de egressos como membros de uma Comissão Própria de Avaliação Institucional da Faculdade Santa Maria (FSM), instituição de ensino superior privada localizada na cidade de Cajazeiras- PB.

Com a oferta de seus cursos de graduação e pós-graduação a FSM assumiu o compromisso social de formar profissionais nas áreas de Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicada e Engenharia com base na reflexão sobre a importância de uma formação articulada com a realidade social e voltada para o exercício pleno da cidadania. Sediada na cidade que mais cresce na Paraíba, a FSM tem recebido demandas que, cada vez mais, refletem as rápidas transformações sociais e, por isso, necessitam de respostas capazes de corresponder às necessidades do novo panorama social.

Nesse contexto, a FSM é consciente de seu papel como instituição promotora de educação, mediante a formação e qualificação do cidadão que interage ativamente junto à sociedade, e promove o crescimento e o desenvolvimento local, regional e nacional. A FSM veio para solucionar problemas referentes a concentração de profissionais nos grandes centros urbanos, já que os profissionais formados nos grandes centros nem sempre se dispõem a atuar em regiões menos favorecidas.

O perfil do formando egresso/Profissional da Faculdade Santa Maria tem formação generalista, comprometido com a promoção e atenção em todos os níveis da saúde do homem e da coletividade, inserido no contexto político-social, científico e cultural da sociedade brasileira; Cidadão-Profissional com conhecimento do ser humano nos aspectos biopsico-sociais, com capacidade de interação interdisciplinar, dotado de visão ampla, crítica e global, respaldada nos princípios éticos e bioéticos do indivíduo e da coletividade. Deverá ser um profissional com potencialidades para desenvolver projetos nas áreas do ensino e pesquisa, prestar consultoria e assessoramento técnico-científico em sua área de atuação ou gestão.

Os processos avaliativos centram-se nos participantes e buscam apreender os fenômenos e seus movimentos em sua relação com a realidade, objetivando a transformação

dessa mesma realidade. É uma abordagem qualitativa, pois se caracteriza por métodos dialógicos e participantes nos quais predomina o uso de entrevistas livres, debates, análise de depoimentos, observação participante e análise documental. A ótica da análise é também qualitativa, sendo que nela a figura do especialista em avaliação aparece como orientador do processo e "a decisão democrática, a formação dos sujeitos, a transformação e a crítica educativa" são os principais conceitos envolvidos (LEITE, 2005).

A política adotada pela instituição para a avaliação institucional visa assegurar uma sistemática de avaliação interna e externa, que contemple as dimensões qualitativa e quantitativa, vitais para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do modelo de gestão atual.

A política para a avaliação institucional na FSM está assentada nas seguintes diretrizes:

- orientar a gestão institucional, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho;
- reformular as políticas gerais da instituição e implementar as medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com o programa;
- aprimorar o sistema de geração, captação e sistematização dos dados acadêmicos e administrativos, permitindo assim o melhor planejamento organizacional, bem como a avaliação continuada dos produtos e processos;
- implementar o processo de avaliação institucional, interna e externa, realizando estudos e diagnósticos das atividades-fim e das atividades-meio, identificando em que medidas elas se articulam e correspondem à missão da instituição na formação do profissional, na produção, divulgação e aplicação do conhecimento;
- tornar permanente a avaliação institucional das atividades acadêmicas e administrativas como um dos pilares da melhoria da qualidade.

Assim, na FSM a CPA que funciona desde 2004, é constituída de representantes docentes, técnicos administrativos, estudantes, representante da sociedade civil e de representante de egressos. A inserção do egresso é a partir da concepção de que a avaliação da satisfação do aluno com o curso permite a identificação de pontos críticos de melhoria ou manutenção de qualidade, mas não permite uma visão mais ampla, que vai ao cerne da atividade de ensino: a aprendizagem e sua aplicabilidade profissional. Esta amplitude pode ser verificada na opinião do egresso, já inserido no mercado de trabalho.

3. RESULTADOS

A participação do egresso na CPA tem provocado constantes reflexões sobre os processos institucionais e melhorias como a ampliação a participação discente na avaliação institucional, através de linguagem específica, a partir de plano de mídias sociais (redes sociais, vídeos institucionais).

Cabe destacar que tem sido possível implementar o Plano de Ações e Melhorias, sendo criado o aplicativo FALA FSM para fortalecer a participação da comunidade acadêmica (estudantes, professores e técnicos administrativo) nas avaliações da CPA, incorporando novas tecnologias, através do uso do smartphone. Além disso, como forma de divulgar as melhorias a partir da participação nas avaliações da CPA foi criado em 2018, o selo CPA FSM para fortalecer as conquistas frutos das sugestões da comunidade acadêmica, a exemplo da reforma da sala dos professores, inauguração de novo auditório, laboratórios de

informática, banheiros no espaço de convivência, novo estacionamento, novas instalações da secretaria e novos laboratórios.

As ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações e contribuições do egresso podem ser evidenciadas por:

- Ampliação e melhorias na estrutura física;
- Criação do Núcleo de Empregabilidade da FSM, com foco ao acompanhamento dos egressos;
- Promoção da extensão com projetos interdisciplinares, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Identificação dos problemas de contemporaneidade nacionais e regionais com a integração ensino e serviço, com prestação de serviços a comunidade e ações de intervenções a pessoas em vulnerabilidade social;
- Fortalecimento de campanhas solidárias como, Gincana Solidária, acolhimentos de calouros com incentivo de partilha e de colaboração com o outro;
- Inserção de aprendizagem em que possibilita a interação da formação acadêmica e o mercado de trabalho, fundamentado na relação teoria, prática e experiência vivencial a partir de parcerias com instituições públicas e privadas, bem como os Núcleos de Apoio ao estudantes e Núcleo de empregabilidade;
- Capacitação e qualificação da comunidade acadêmica por meios técnicos-científicos proporcionando o enfrentamento no mundo do trabalho e formação de competências e habilidades nas funções laborais.
- Atualização do acervo bibliográfico físico e virtual.
- Aquisições de novos e modernos equipamentos dos laboratórios da tecnologia de informação.

O Núcleo de Empregabilidade (NE) é em um setor da Faculdade Santa Maria (FSM) criado no segundo semestre de 2018 com a finalidade de promover uma comunicação entre as empresas e os discentes e egressos da instituição, assim como também aperfeiçoá-los e prepará-los para estes novos caminhos e dificuldades. O NE possibilita a realização de estágios extracurriculares, extensões e atividades acadêmicas que capacitam os discentes, priorizando a formação intelectual, através da realização de ações, internas e externamente à IES (Instituição de Ensino Superior), que visem obter estas vagas de estágio, emprego e formação continuada e permanente para os mesmos.

Na busca por alcance de resultados, o núcleo tem como norte estratégico identificar e abrir o diálogo com empresas tanto do setor público quanto do setor privado. O serviço também prioriza o contato com os egressos da Faculdade, para integrarem-se aos projetos institucionais, bem como participação em eventos e ocupação de vagas provenientes de convênios e oportunidades que o mundo do trabalho venha a oferecer.

Com relação ao âmbito das atividades referentes a egressos e estatísticas, trabalhou-se a comunicação entre a instituição e seus egressos, criando uma rede de informações acerca da sua condição atual enquanto profissional, angariando dados estatísticos por meio de um formulário elaborado na plataforma do *Google Forms*, contendo perguntas a respeito de sua formação e vida profissional, a exemplo de: se está trabalhando, satisfação salarial, satisfação profissional, área de formação, se cursou ou está cursando uma pós-graduação, entre outras.

Essas informações proporcionam um maior esclarecimento acerca da condição dos egressos da IES, permitindo a real noção do estado de seus egressos, podendo interferir¹⁴ de forma positiva, guiando-os para o mundo do trabalho de forma ativa e eficiente.

4. CONCLUSÃO

A avaliação enquanto processo contínuo de reflexão e ação, articulada e subsidiária ao planejamento, justifica-se ao produzir sentidos sobre as realidades institucionais presentes, possibilitando assim a idealização de futuros alternativos, orientados aos objetivos institucionais e à pertinência social e profissional do ensino superior de graduação.

A necessidade de implantação de uma política de acompanhamento do egresso pode trazer implicitamente os valores de responsabilidade e compromisso social, eficácia institucional, efetividade acadêmica e social e construção da identidade institucional, assim a criação do Núcleo de Empregabilidade da FSM foi um dos grandes desdobramentos da participação de egressos na CPA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. [Diário Oficial da União]. Brasília, DF, 15 abr. 2004a. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB. Lei nº 9394, de 20 de dezembro, de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 20 ago 2019.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 88, 2004.

ESPARTEL, L. B. O uso da opinião dos egressos como ferramenta avaliação de cursos: o caso de uma instituição ensino superior catarinense. **Revista Alcance**, Itajaí, v. 16, n. 1, p. 102-114, 2009.

MICHELAN, L. S.; HARGER, C. A.; EHRHARDT, G.; MORE, R. P. O. Gestão de egressos em Instituições de Ensino Superior: possibilidades e potencialidades. Anais do IX Colóquio Internacional sobre gestão universitária na América Latina. Florianópolis, 2009. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/36720/Gest%C3%A3o%20de%20egressos%20em%20institui%C3%A7%C3%B5es%20de%20ensino%20superior%20Possibilidades%20e%20potencialidades.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 11 ago. 2019.

LEITE, D. **Reforma universitária: avaliação institucional participativa**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LOUSADA, A. C. Z. ; MARTINS, G. A (2005). Egressos como fonte de informação a gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo/USP, v. 1, n. 37, p. 73-84.

SAKAI, M.H; CORDONI, LJ. Os egressos da Medicina da universidade Estadual de Londrina: sua formação e prática médica. Londrina: **Revista espaço para Saúde**, 2004, v.6, dez., p.34-47, Disponível em <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude>. (acesso em ago. 2019).

SILVA, J. M.; BEZERRA, R. O. Sistema de Acompanhamento dos Egressos Aplicado na Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista GUAL**, v. 8, n. 3, p. 1-15, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/41923/30508>>. Acesso em: 26 jul. 2019.

SORDI, M. R. L. de. Comissão Própria de Avaliação (CPA): similaridades e diferenças no uso da estratégia na educação superior e em escolas do ensino fundamental. **Revista Avaliação**. [Rio de Janeiro], v.16, n.3, nov. 2011.

ANEXO 3

Resumos aprovados e apresentados no Encontro Acadêmico da Faculdade Santa Maria-2019

A importância da Comissão Própria de Avaliação na evolução institucional: relato de experiência

Rafael Wandson Rocha Sena
José Aurélio de Oliveira Figueiredo
Jancy Emerson Pereira
Naedja Pereira Barroso
Pierre Emanuel de Abreu Oliveira
Macerlane de Lira Silva

Objetivo: Relatar a importância da Comissão Própria de Avaliação na evolução institucional de uma instituição privada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, produzido a partir da vivência de docentes, técnicos administrativos e representante da sociedade civil, no processo avaliativo institucional, através da Comissão Própria de Avaliação de uma Instituição de Ensino Superior no sertão paraibano. **Resultados:** A avaliação institucional é processo contínuo, destinado a estimular o aprimoramento da realização das funções essenciais das Instituições de Ensino Superior, evitando que a rotina descaracterize objetivos e finalidades destas atividades. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Santa Maria (FSM), constitui o sistema avaliativo interno. O processo de autoavaliação institucional é organizado em etapas ordenadas de acordo com as diretrizes do MEC. Considerando o projeto de autoavaliação institucional da FSM, são realizadas, as etapas de planejamento, divulgação/sensibilização, aplicação de questionários, coleta e análise dos dados, apresentação dos resultados, elaboração do plano de ação de melhorias, divulgação dos principais achados junto a comunidade acadêmica e a produção dos relatórios parciais e o relatório final de autoavaliação institucional. **Conclusões:** A partir da evolução dos cursos, a FSM passou por vários processos de melhorias na área acadêmica e de investimento na sua infraestrutura demandadas pelas avaliações da CPA. Dessa forma, verifica-se a importância da CPA que busca o envolvimento de toda a comunidade acadêmica e a partir dos resultados das avaliações interna e externa possibilitam a evolução institucional.

Descritores: Avaliação ; Ensino Superior. Relato de Experiência.

O papel do estudante e do egresso na avaliação institucional: relato de experiência

Maria Cecília Pereira

Igor Rodrigues

Cristina Quirino Limeira

Maura Vanessa Silva Sobreira

Ankilma Nascimento Andrade

Aracele Goncalves Vieira

Objetivo: Relatar a importância do estudante e do egresso na avaliação institucional em uma instituição de ensino superior privada. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, produzido a partir da vivência de estudantes e egressos no processo avaliativo institucional, através da Comissão Própria de Avaliação de uma Instituição de Ensino Superior Privada no sertão paraibano. A necessidade de fortalecer a cultura de avaliação institucional despertou interesse em apresentar a experiência do estudante e egresso no período de 2016-2018. **Resultados:** A regulação no ensino superior brasileiro vem sendo alvo de constantes reflexões. Como mecanismo interno de avaliação, a Comissão Própria de Avaliação, autônoma desde o seu nascedouro, de modo que possa retratar a realidade institucional e promover melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição, visa de forma democrática e participativa instituir uma cultura avaliativa nas Instituições de Ensino Superior. Assim, através da participação ativa de discentes e egressos, na CPA em uma IES no sertão paraibano, foi possível apreender vários elementos necessários a melhorias institucionais, como: ampliar a participação discente na avaliação institucional, através de linguagem específica, a partir de plano de mídias sociais (redes sociais, vídeos institucionais); utilização de selo que demarcasse os resultados da avaliação, fruto da solicitação da comunidade acadêmica; aplicação dos instrumentos de avaliação através de aplicativo de smartphone, criação do núcleo de empregabilidade, para acompanhamento do egresso e seu perfil facilitando acesso do mesmo no universo do trabalho. A compreensão do processo de avaliação institucional vem promovendo a cultura do pertencimento e defesa institucional por parte dos membros da CPA, o que é revelado pela continuidade espontânea do membro estudante, como egresso na Comissão. **Conclusões:** A prática política efetiva é fundamental para a construção da democracia, e especialmente no espaço da academia que tem papel estruturante na formação de sujeitos críticos. Assim, torna-se muito significativo a presença de estudante e egressos na CPA.

Descritores: Avaliação ; Ensino Superior. Relato de Experiência.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Instrumento de avaliação a ser preenchida pelo técnico administrativo



FACULDADE SANTA MARIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

Esta avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. O presente questionário é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da FSM. Esta avaliação prevê a aplicação deste questionário *on line* estruturado com 19 questões fechadas. A amostra será composta pelos Técnicos administrativos da FSM.

TIPO DE RESPOSTAS

- (1) Discordo totalmente (1 escore)
- (2) Discordo (2 escores)
- (3) Não concordo nem discordo (3 escores)
- (4) De acordo (4 escores)
- (5) Totalmente de acordo (5 escores)

Tempo de exercício na função: ____ ano ____ meses

Função exercida: _____

Sector de Atuação: _____

Escolaridade: ☐ 1. Ensino Fundamental ☐ 2. Ensino médio incompleto ☐ 3. Ensino médio completo ☐ 4. Universitário ☐ 5. Graduado ☐ 5. Pós-graduado

Vinculação a outras IES

☐ Privada ☐ Pública

Regime de atuação

☐ Parcial ☐ Integral

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

1. Conheço a Comissão Própria de Avaliação;
2. Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3. Tenho conhecimento da Missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM;
4. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM;
5. Existem ações de responsabilidade social;

Eixo 4: Políticas de Gestão

6. A direção é acessível.
7. A FSM dispõe de práticas de incentivos e melhorias das condições salariais.
8. A FSM dispõe de Políticas de incentivo a qualificação do técnico administrativo;
9. A FSM possui plano de cargos e carreiras amplamente divulgado;
10. A FSM dispõe de CIPA e ações voltadas para a saúde do colaborador;

Eixo 5: Infraestrutura Física

11. A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança;
12. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias;
13. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos;
14. As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
15. O acesso da internet atende aos anseios da comunidade acadêmica;
16. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.
17. O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento.
18. O auditório atende as necessidades da comunidade acadêmica.
19. O estacionamento atende as necessidades da comunidade acadêmica.

Sugestões:

| |
|--|
| |
|--|

APÊNDICE B – Instrumento de avaliação a ser preenchida pelo docente**FACULDADE SANTA MARIA****COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA****AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL****INTRODUÇÃO**

Esta avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. O presente questionário é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da FSM. Esta avaliação prevê a aplicação deste questionário *on line* estruturado com 48 questões fechadas. A amostra será composta pelos Docentes da FSM.

TIPO DE RESPOSTAS

- (1) Discordo totalmente (1 escore)
- (2) Discordo (2 escores)
- (3) Não concordo nem discordo (3 escores)
- (4) De acordo (4 escores)
- (5) Totalmente de acordo (5 escores)

Tempo de exercício na função: _____ ano _____ meses

Função exercida: ☐ Docente ☐ Tutor ☐ Docente e Tutor

Curso que leciona na Graduação

☐ Enfermagem ☐ Fisioterapia ☐ Farmácia ☐ Biomedicina ☐ Psicologia ☐ Serviço Social ☐ Administração ☐ Medicina ☐ Nutrição ☐ Engenharia Civil ☐ Arquitetura ☐ Odontologia

Formação

☐ Especialização ☐ Mestrado ☐ Doutorado

Vinculação a outras IES

☐ Privada ☐ Pública

Regime de atuação

☐ Parcial ☐ Integral

Atuação nas Pós-Graduação da FSM

☐ Sim ☐ Não

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- 1 Conheço a Comissão Própria de Avaliação;

- 2 Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3. Tenho conhecimento da Missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM;
4. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM;
5. Existem ações de responsabilidade social.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Curso

6. O Projeto Pedagógico do Curso é amplamente divulgado e discutido;
7. O Núcleo Docente Estruturante é atuante;
8. O colegiado de curso é representativo e funcionante;
9. O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade;
10. O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino;
11. O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a incorporação de novas tecnologias de ensino e avaliação;
12. O curso utiliza práticas institucionais que estimulam processos participativos de construção do conhecimento;
13. O curso utiliza práticas institucionais que estimulam a atualização da elaboração de planos de ensino;
14. O curso utiliza práticas institucionais que estimulam o planejamento pedagógico participativo.

Monitoria, Pesquisa e Extensão

15. A Faculdade estimula as práticas de monitoria;
16. A Faculdade incentiva a realização de Projetos de Pesquisa e Extensão;
17. A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos;
18. A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível;

Comunicação

19. O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação;
20. A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos;
21. Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM.
22. O sistema acadêmico atende as necessidades docentes.

Atendimento

23. Os funcionários da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência;
24. Os funcionários da Gestão de Pessoas atendem com cordialidade e competência;

APÊNDICE C – Instrumento de avaliação a ser preenchida pelo discente



FACULDADE SANTA MARIA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

Esta avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituída pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. O presente questionário é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da FSM. Esta avaliação prevê a aplicação deste questionário *on line* estruturado com 46 questões fechadas. A amostra será composta pelos Estudantes da FSM.

TIPO DE RESPOSTAS

- (1) Discordo totalmente (1 escore)
- (2) Discordo (2 escores)
- (3) Não concordo nem discordo (3 escores)
- (4) De acordo (4 escores)
- (5) Totalmente de acordo (5 escores)

Curso de Graduação

☐ Enfermagem ☐ Fisioterapia ☐ Farmácia ☐ Biomedicina ☐ Psicologia ☐ Serviço Social ☐ Administração ☐ Medicina ☐ Nutrição ☐ Engenharia Civil ☐ Arquitetura ☐ Odontologia

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- 1. Conheço a Comissão Própria de Avaliação;
- 2. Tenho conhecimento dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- 3. Tenho conhecimento da Missão, objetivos, metas e valores institucionais da FSM;
- 4. Tenho conhecimento de que a FSM oferece bolsas de estudo do ProUni, FIES, Pravalor, Educamais;

5. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida na FSM

125

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Curso

6. Conheço a matriz curricular do Curso;
7. Conheço as ementas e o plano de ensino das unidades curriculares do Curso;
8. O curso utiliza práticas que estimulam a interdisciplinaridade;
9. O curso utiliza práticas que estimulam processos participativos de construção do conhecimento.
10. O curso utiliza praticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino;

Monitoria, Pesquisa e Extensão

11. A Faculdade oferta vagas para monitoria;
12. A Faculdade disponibiliza incentivos financeiros para estimular participação no Programa de Monitoria;
13. A Faculdade oferta Projetos de Pesquisa e Extensão;
14. A Faculdade incentiva a participação em eventos científicos;
15. A Coordenação de Extensão e Pesquisa é acessível;

Comunicação

16. O Portal/Página principal, com informações da Faculdade, cursos e notícias é de boa navegação;
17. A Ouvidoria da FSM funciona adequadamente para a coleta e o registro de questionamentos;
18. Os registros de questionamentos e os resultados são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas da FSM.

Atendimento

19. Os funcionários da Secretaria Acadêmica atendem com cordialidade e competência;
20. Os funcionários da Tesouraria atendem com cordialidade e competência;
21. Os funcionários da Biblioteca atendem com cordialidade e competência.

AVA

22. A plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle é de fácil acesso;
23. As unidades curriculares do curso disponibilizadas no AVA são atualizadas e de fácil acesso;
24. Os conteúdos abordados nas unidades curriculares do curso são importantes para o seu futuro profissional;
25. As metodologias de ensino utilizadas no curso são atualizadas e facilitadoras do seu aprendizado;

Desempenho da Tutoria

26. A tutoria disponibiliza o plano de ensino da unidade curricular no início do semestre;
27. A tutoria domina o conteúdo da unidade curricular;

28. A didática da tutoria contribui para a construção de sua aprendizagem;
29. A tutoria é disponível para o esclarecimento de dúvidas de maneira virtual e presencial;
30. Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado;
31. A tutoria analisa os resultados das avaliações com os estudantes;

Eixo 4: Políticas de Gestão

32. O coordenador do curso encaminha soluções para os problemas identificados no curso;
33. O coordenador do curso se relaciona bem com os estudantes;
34. O coordenador do curso busca ou abre possibilidades para o diálogo;
35. Há representação discente no colegiado de curso.
36. A direção é acessível.

Eixo 5: Infraestrutura Física

37. A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança;
38. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias;
39. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamentos;
40. As instalações são adequadas aos portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida;
41. O acesso via internet (consulta / reserva) atende aos anseios da comunidade acadêmica;
42. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nos planos de ensino;
43. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos discentes;
44. O acesso a biblioteca virtual é de amplo conhecimento;
45. O auditório atende as necessidades dos discentes;
46. O estacionamento atende as necessidades dos discentes;

Sugestões:

| |
|--|
| |
|--|

